

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 8 DE AGOSTO DE 2026

NÚMERO 23.149 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Ataque cruel leva medo à Asa Norte

O zelador Vanderlei Souza Lima, 53 anos, está internado em estado grave no Hospital de Base. Funcionário da Comercial da 314 Norte, ele foi covardemente espancado por um morador de rua (de roupa camuflada na foto), e que até ontem à noite estava foragido. Moradores e comerciantes relatam insegurança e medo na região.

Reprodução/Camera de Segurança



"É um caso muito grave (traumatismo craniano), mas os médicos nos deram bastante esperança"

Jônatas dos Reis, cunhado da vítima

Fotos: Davi Pereira/CB/D.A Press



Uma câmera de vídeo gravou o acidente na GO-010: o ônibus virou após bater no caminhão, quatro dos seis mortos eram do coletivo

Tragédia em rodovia do Entorno

» VITÓRIA TORRES
» DARCIANNE DIOGO
» LUIZ FELLIPE ALVES

O desespero tomou conta de familiares e amigos na emergência dos hospitais Estadual de Luziânia (GO) e Regional de Santa Maria (DF). A todo instante, eles procuravam notícias das vítimas do acidente na estrada GO-10. "Me fala qualquer coisa sobre minha filha e meu neto", dizia uma senhora aos prantos. A colisão frontal entre um ônibus da Real Expresso, que saiu de Taguatinga com destino a Uberlândia (MG), e um caminhão deixou pelo menos seis mortos — quatro no coletivo, entre eles um bebê, e dois na carreta que carregava areia. Há dezenas de feridos, oito em estado grave. A batida ocorreu por volta das 10h, e o atendimento às vítimas e a perícia que apura as causas interditaram a via até o final da noite.



Bombeiros e peritos apuram as causas da colisão. Dois mortos estavam na carreta (abaixo)



PÁGINA 16



Acesse o QR.Code e veja o momento do acidente que envolveu um ônibus e um caminhão em Luziânia

Celina espera superavit nas contas públicas até o fim do ano

Ed Alves/CB/D.A Press



Depois de receber os cofres públicos com o deficit de quase R\$ 6 bilhões do governo Ibaneis Rocha, a governadora destacou o esforço do GDF para controlar gastos e aumentar a arrecadação. O secretário de Economia, Valdivino de Oliveira, ressaltou que a capacidade de pagamento do governo (Capag) saiu da nota "C", para a nota "A" diante do Tesouro Nacional.

PÁGINA 13

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Foco na segurança

Entrevistado do *CB.Poder*, o governador do Maranhão, Carlos Brandão (MDB), destacou, ontem, a preocupação de sua gestão com a segurança pública. Investimento em equipamentos e na qualificação das polícias foram medidas para fortalecer o combate à criminalidade. Brandão também detalhou ações na área social e na atração de empresas e negócios para o estado.

PÁGINA 4

"Odeia o Brasil", diz Lula sobre Rubio, secretário de Estado dos EUA

PÁGINA 2

Ed Alves/CB/D.A Press



O agro mostra a força no DF

Na 34ª edição, a Exposição Agropecuária de Brasília, de 28 de agosto a 13 de setembro, será aberta a produtores e ao público. Diretor do Parque Granja do Torto, Luciano Mendes detalhou, no *CB.Agro*, as atrações deste ano.

PÁGINA 17

SABATINA COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

11 DE AGOSTO A PARTIR DAS 8H

Leia o QR Code e saiba mais

Colômbia

Ultradireitista Abelardo De La Espriella toma posse como 61º presidente. Analistas preveem uma relação próxima com os EUA. PÁGINA 9

Emendas Pix

Por ordem do ministro Flávio Dino, do STF, Polícia Federal vai investigar suspeitas de crimes na execução de recursos do Orçamento. PÁGINA 3



Jones Schneider interpreta Noel Rosa em espetáculo dirigido por Sérgio Maggio no CCB



Candidatos ao Buriti na sabatina do Correio

As entrevistas com postulantes ao GDF serão na terça, dia 11. Todos os concorrentes foram convidados para o evento, com transmissão pelo site e redes sociais do jornal. PÁGINA 14

Cleitinho vai disputar

Republicanos confirma que senador concorrerá ao Governo de Minas. Novela se arrastava havia meses, com o parlamentar mostrando indecisão sobre a candidatura. PÁGINA 2

Rebeca voa!

A maior medalhista olímpica do Brasil deu show em Brasília. Rebeca Andrade tirou maior nota do mundo neste ano no salto. Por opção, a atleta não vai disputar a final individual do Brasileiro de Ginástica, no Nilson Nelson.

PÁGINA 20



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



RELAÇÕES EXTERIORES

Lula culpa Rubio por crise: “Odeia o Brasil”

Petista chama secretário de Estado dos EUA de “bolsonarista” e “latino-americano frustrado” e diz que assessor de Trump toma medidas diferentes das acordadas entre os presidentes. Senado americano aprova Perez para Embaixada em Brasília, mas falta aval brasileiro

» ARMANDO HOLANDA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a elevar o tom contra o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, ontem, ao classificá-lo de “bolsonarista” e “latino-americano frustrado”. O chefe do Executivo ressaltou que o integrante do governo Donald Trump “odeia o Brasil”. As declarações ocorreram em agenda no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos (SP), no mesmo dia em que o Senado dos Estados Unidos aprovou a indicação do republicano Daniel Perez para a embaixada em Brasília.

Ao comentar a atuação de Rubio na administração Trump, Lula fez referência à origem cubana do secretário e afirmou que ele adota posições negativas em relação ao Brasil e a outros países da América Latina. Na avaliação do presidente brasileiro, a postura do assessor norte-americano ajuda a explicar parte da dificuldade de diálogo entre os dois governos.

“Trump tem um cidadão que não gosta do Brasil, que não gosta da América Latina e que é um bolsonarista, que é o Marco Rubio. Eu disse para o Trump: esse moço não gosta do Brasil. Ele é um anti-latino-americano, ou um latino-americano frustrado. Ele é um descendente de cubano em Miami, então, ele odeia. Odeia Cuba, odeia a Colômbia, odeia o Brasil”, disparou. “Ele faz as coisas diferentes daquilo que a gente conversa com o Trump.”

As críticas de Lula ocorrem em um momento de forte tensão na relação entre Brasília e Washington. Desde que Trump anunciou novas tarifas sobre produtos brasileiros, o governo federal tem buscado negociar uma saída para reduzir os impactos das medidas sobre as exportações. A ofensiva comercial norte-americana, porém, foi acompanhada de outras ações que ampliaram o desgaste diplomático.

Lula relembrou a reunião que teve com Trump na Casa Branca e afirmou que apresentou ao presidente norte-americano documentos relacionados à balança comercial entre os dois países. Segundo o petista, após o encontro,

Ricardo Stuckert



Trump tem um cidadão que não gosta do Brasil, que não gosta da América Latina e que é um bolsonarista, que é o Marco Rubio. Eu disse para o Trump: esse moço não gosta do Brasil. Ele é um anti-latino-americano, ou um latino-americano frustrado. Ele faz as coisas diferentes daquilo que a gente conversa com o Trump”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

representantes do governo brasileiro mantiveram contatos frequentes com integrantes da administração norte-americana na tentativa de avançar nas negociações.

O presidente afirmou, porém, que não recebeu o retorno esperado. “E aí, fiquei esperando, não teve telefonema, mas veio pela imprensa um tarifaço”, afirmou o chefe do Planalto, ao citar o aumento das tarifas aplicadas pela gestão norte-americana.

Além da disputa tarifária, a relação bilateral foi afetada pela suspensão do visto da embaixadora brasileira em Washington, Maria Luiza Viotti. Na terça-feira, o Departamento de Estado norte-americano

comunicou a decisão, atribuindo a medida ao que classificou como demora do governo brasileiro em conceder o agrément, autorização diplomática, para a nomeação de Daniel Perez como novo embaixador dos EUA no Brasil.

Ontem, o Senado dos Estados Unidos aprovou o nome de **Perez**. O aval, contudo, não significa que ele já possa assumir a função em Brasília. Antes disso, o governo brasileiro precisa analisar e conceder o agrément. O procedimento é parte do rito tradicional de nomeação de embaixadores e não representa uma medida de retaliação ou uma etapa criada em razão da crise atual.

Pacote de nomeações

A aprovação de Perez ocorreu em um pacote mais amplo de 74 nomeações para agências federais norte-americanas e representação diplomática para vários países e órgãos como as Nações Unidas (ONU) e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento (OCDE).

Saiba mais

Negacionismo de Trump

Na agenda da visita ao Inpe, o presidente Lula acompanhou a divulgação de dados sobre desmatamento. O tema ficou mais em destaque nos compromissos do petista por ser utilizado pelo governo dos EUA como um dos argumentos para taxar em 25% os produtos exportados brasileiros.

Durante o discurso, Lula voltou a dizer que os argumentos de Trump para taxar o Brasil não são verdadeiros. Segundo o presidente, os EUA não se mostram tão

dedicados no cuidado com o clima como o governo brasileiro.

O petista também lembrou que, durante um discurso na Organização das Nações Unidas (ONU), Trump disse que não acreditava na questão climática.

“Eu já vi depoimento dele na ONU dizendo que não acredita na questão climática, que é tudo mentira. Não é que eu ouvi alguém me dizer, eu vi porque eu estava sentado na ONU ouvindo ele falar”, frisou o chefe do Executivo.

ELEIÇÕES

Cleitinho anuncia que vai disputar governo de MG

» LUÍZA ALTOÉ

A indefinição sobre a candidatura do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) ao governo de Minas Gerais chegou, aparentemente, ao capítulo final. Após seguidas idas e vindas, o partido confirmou, ontem, que o parlamentar concorrerá ao cargo.

Em nota, o Republicanos explicou que a decisão foi tomada após Cleitinho “reconhecer os equívocos cometidos durante o processo, apresentar formalmente suas desculpas à direção nacional e estadual do partido, à população mineira e às forças políticas envolvidas na construção eleitoral, além de assumir o compromisso definitivo de levar sua candidatura até o fim”.

Cleitinho e o presidente nacional do partido, Marcos Pereira, reuniram-se ontem em São Paulo. Também participaram do encontro o presidente estadual

da sigla, deputado Euclides Petersen, e o irmão de Cleitinho, Gleidson Azevedo.

Além do compromisso do parlamentar de manter a candidatura até o fim, a legenda levou em conta a importância dele para o fortalecimento do projeto partidário e das chapas proporcionais no estado.

Também foi considerado o desampenho do senador nas pesquisas de intenção de voto, nas quais lidera, e a manifestação de diferentes setores da sociedade mineira favoráveis à sua candidatura.

“Cleitinho comunicou ainda que conduzirá sua campanha ao Governo de Minas sem utilização de recursos do Fundo Eleitoral destinados pelo Republicanos”, aponta a nota. “A decisão está tomada. O episódio está encerrado”, enfatiza.

Na segunda-feira, em vídeo, Cleitinho anunciou, em lágrimas, que não concorreria ao pleito por “não estar bem”

Reprodução/Redes Sociais



O Republicanos disse que a decisão foi tomada após Cleitinho “reconhecer os equívocos cometidos”

psicologicamente. Ele enfrenta um luto pela morte recente do irmão Matheus Azevedo, por complicações de uma leucemia.

O recuo veio no dia seguinte, durante a convenção nacional do partido em Brasília. No evento, Cleitinho reiterou que seria

candidato e iria pedir para Pereira reconsiderar sua decisão. Segundo o senador, ele gravou o vídeo “em dúvida”.

» Monitoramento de IA e fake news

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) criou, em portaria publicada ontem, um órgão para acompanhar riscos associados ao uso de inteligência artificial (IA) nas campanhas e a desinformação relacionada às eleições. O conselho será composto por especialistas de áreas consideradas estratégicas e vai assessorar o presidente da Corte, Kássio Nunes Marques. De acordo com a portaria, o grupo deverá realizar estudos para fortalecer a integridade das informações sobre o processo eleitoral, além de acompanhar a desinformação relacionada ao pleito e o uso indevido de inteligência artificial.

INVESTIGAÇÃO

Emendas Pix na mira da PF

Dino ordena apuração de indícios de crimes na destinação de recursos, que vão de falhas de transparência a fraudes em licitações

» IAGO MAC CORD

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Polícia Federal abra inquérito para investigar indícios de crimes na execução de emendas Pix. Dino fundamentou sua decisão em um relatório de fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU), que analisou 100 transferências na modalidade emendas Pix, realizadas entre 2020 e 2024 para 74 entes federados.

A auditoria, que avaliou um volume total de R\$ 198,1 milhões, revelou um cenário de má gestão e irregularidades que resultaram em um prejuízo direto aos cofres públicos superior a R\$ 55 milhões. A análise do TCU detalhou que o maior volume de irregularidades, correspondendo a 53,66% dos achados, deve-se à falta de transparência e de rastreabilidade.

O uso de contas-correntes não específicas para movimentar o dinheiro foi a falha mais grave desse grupo, provocando sozinha um dano de R\$ 26,36 milhões. Além disso, a execução financeira foi marcada por pagamentos sem comprovação fiscal idônea ou para finalidades estranhas ao plano original, o que causou um prejuízo de R\$ 14,95 milhões.

O relatório também apontou problemas graves na execução física e contratual, como obras inacabadas e superfaturamento de preços, responsáveis por perdas de R\$ 14,1 milhões. No campo das licitações, que representaram 22,44% das falhas, foram detectados casos de licitações forjadas e contratação de empresas já declaradas inidôneas pelo poder público.

Dino ressaltou que o problema não é apenas a conduta dos gestores, mas sim fragilidades estruturais nos sistemas de controle do governo federal. A plataforma Transferegov.br, por exemplo, foi criticada por aceitar informações genéricas sobre o destino do dinheiro, permitir alterações irrestritas nos planos de trabalho e apresentar saldos bancários defasados.

“Os dados apresentados pelo TCU (...) demonstram a persistência de um estado de inconstitucionalidade, o qual justifica a necessidade de adoção de novas medidas para a conformação da execução das ‘emendas individuais’ aos parâmetros constitucionais de transparência e rastreabilidade”, escreveu o magistrado.

Outro ponto de alerta é a chamada “pulverização” das emendas

de comissão e de liderança. Na Lei Orçamentária de 2025, foram identificadas 16.646 indicações de comissão, totalizando R\$ 11,7 bilhões, sendo que 1.606 delas eram de valores baixos, iguais ou inferiores a R\$ 100 mil, o que dificulta enormemente o controle.

Mais grave ainda é a situação das emendas de liderança, que em 2025 somaram 1.341 indicações e R\$ 1,26 bilhão, mantendo oculto o nome do parlamentar que efetivamente escolheu o beneficiário do recurso, prática que se repetiu em 2026.

Ante a gravidade dos fatos narrados pelo TCU, Dino acionou a PF para que abra inquérito “a fim de que verifique a existência de indícios de crimes, e, se for o caso, proceda à juntada aos procedimentos já instaurados e/ou à abertura de novos”.

A decisão também cobra explicações do deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) sobre denúncias de que emendas de sua autoria teriam sido usadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para comprar alimentos de cooperativas situadas fora do estado pelo qual ele foi eleito.

Avanços

Apesar do cenário crítico, a decisão de Dino reconhece avanços em nível estadual, em que todos os 26 estados e o Distrito Federal empreenderam esforços para adaptar suas legislações orçamentárias ao modelo federal de transparência exigido pelo Supremo. Estados como Acre, Alagoas e São Paulo instituíram normas que preveem o uso de contas específicas e a apresentação de planos de trabalho detalhados.

O relator ressaltou a importância do esforço conjunto dos entes federativos e afirmou que as informações apresentadas demonstram o empenho promovido pelos estados e pelo Distrito Federal para o cumprimento da determinação judicial, mediante a adoção de providências destinadas à progressiva conformação dos respectivos processos legislativos orçamentários aos parâmetros federais.

Para uniformizar esse controle em todo o país, a Secretaria do Tesouro Nacional editou uma portaria que cria códigos contábeis padronizados. O uso dessa codificação será obrigatório para todos os municípios e estados a partir do ciclo orçamentário de 2027, permitindo que o Tesouro rastreie cada centavo das emendas parlamentares de forma centralizada.

Antonio Augusto/STF



Desde que chegou ao Supremo, Dino tem conduzido uma ofensiva para ampliar a transparência e a rastreabilidade das emendas parlamentares



Os dados apresentados pelo TCU demonstram a persistência de um estado de inconstitucionalidade, o qual justifica a necessidade de adoção de novas medidas para a conformação da execução das 'emendas individuais' aos parâmetros constitucionais de transparência e rastreabilidade"

Trecho da decisão

As ordens de Dino

Veja o que determinou o ministro na decisão

» A Polícia Federal deve apurar a existência de indícios de crimes na execução das emendas Pix, modalidade de transferência especial de recursos por parlamentares a estados e municípios.

» Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos tem prazo de 10 dias úteis para informar as medidas adotadas com vista a corrigir as falhas da plataforma Transferegov.br, apontadas pelo TCU como um dos fatores que comprometem a transparência e a rastreabilidade das emendas.

» Estados, Distrito Federal e municípios devem passar a adotar, já nas leis orçamentárias de 2027,

um sistema padronizado para identificar emendas parlamentares, com o objetivo de ampliar a transparência e a rastreabilidade dos recursos.

» O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) e a Câmara dos Deputados têm prazo de 10 dias para se manifestarem sobre notícias de que recursos de emendas de autoria do parlamentar, destinados ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), teriam sido usados para comprar produtos de cooperativas de um estado diferente daquele pelo qual foi eleito. Segundo a decisão, tanto o parlamentar quanto a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

afirmam que a seleção dos fornecedores seguiu "critérios técnicos" e que os alimentos foram destinados à população do estado originalmente beneficiado pelo programa.

» Câmara e Senado devem apresentar manifestação conjunta sobre os Eixos 1 e 2 do Plano de Trabalho Conjunto. As Casas deverão explicar a metodologia adotada, "esclarecer as divergências identificadas nos dados sobre as emendas de relator", indicar quais informações devem prevalecer para "fins de rastreabilidade" e informar, por exercício financeiro e modalidade de emenda, a quantidade e os valores dos empenhos.

8 DE JANEIRO

STF impõe derrota a Moraes

» RENATO SOUZA

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) impôs uma rara derrota ao ministro Alexandre de Moraes ao permitir que o período de cumprimento de medidas cautelares seja descontado das penas dos condenados pelos atentados golpistas de 8 de janeiro de 2023. A decisão foi tomada por maioria na quinta-feira, em plenário virtual.

O caso concreto envolve a ré Simone Macedo, detida em 9 de janeiro de 2023 no acampamento montado em frente ao Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano, onde estavam outros apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ela foi condenada a **um ano** de reclusão, em regime inicial aberto, por associação criminosa e incitação ao crime.

A defesa de Simone apresentou recurso no Supremo pedindo que o tempo que a cliente passou em prisão preventiva ou com uso de tornozeleira fosse descontado da pena. Em uma avaliação inicial, o relator, Alexandre de Moraes, acolheu o pedido para abater na pena o tempo de prisão preventiva, mas recusou o pedido relativo ao tempo de uso de tornozeleira e

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Com voto contrário de Moraes, maioria do STF abriu precedente para beneficiar golpistas do 8 de Janeiro

Medidas alternativas

Como a pena da golpista era inferior ao limite previsto em lei, a sanção privativa de liberdade foi substituída por medidas alternativas, entre as quais 225 horas de prestação de serviços à comunidade e participação obrigatória em um curso sobre democracia promovido pelo Ministério Público Federal (MPF).

recolhimento domiciliar noturno.

O cálculo foi de 59 dias de abastimento. O voto de Moraes foi acompanhado pelos ministros Dias Toffoli, Flávio Dino e Nunes Marques. No entanto, o ministro Cristiano Zanin abriu divergência e entendeu que o regime de prisão domiciliar é semelhante ao regime de semiliberdade, no qual ela foi condenada. Por isso, entendeu que um dia de recolhimento em casa deve ser abatido no equivalente a um dia na pena de regime semiaberto.

No caso de condenados à prisão em regime fechado, de acordo com Zanin, a diferença é maior e

será necessário mais que um dia de cumprimento de medida cautelar ou prisão domiciliar para descontar 24 horas na condenação. A decisão abre margem para redução de pena de outros envolvidos, como o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

“O recolhimento domiciliar impõe restrição à liberdade de locomoção, em caráter mais severo do que as demais cautelares que estabelecem proibições, tanto é verdade que, na Itália, permite-se o desconto dos dias em que vigorou a medida cautelar no cômputo da pena, a título de detração”, argumentou Zanin.

ESCÂNDALO MASTER

Oitiva de Jaques Wagner é adiada a pedido da defesa

» ALÍCIA BERNARDES

A defesa do senador Jaques Wagner (PT-BA) pediu à Polícia Federal o adiamento do depoimento que estava previsto para ontem no inquérito que apura suspeitas de irregularidades envolvendo o Banco Master. Segundo o advogado Pablo Domingues, a solicitação foi apresentada aos delegados responsáveis pela apuração, sob a alegação de que a defesa ainda não teve acesso ao conteúdo dos autos, o que, segundo ele, inviabilizaria o exercício pleno do direito de defesa.

Jaques Wagner foi intimado pela Polícia Federal em 21 de julho para prestar esclarecimentos sobre suspeitas de que teria recebido vantagens indevidas relacionadas ao caso. A defesa informou que o pedido para remarcar a oitiva foi feita com antecedência e em prazo considerado adequado, aguardando agora uma manifestação dos agentes.

As investigações tramitam por determinação do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). No decorrer da apuração, o senador foi alvo de mandados de busca e apreensão, além de medidas cautelares que restringem determinadas atividades econômicas. A Polícia Federal investiga possíveis conexões entre

pessoas ligadas ao parlamentar, empresas de seu entorno familiar e investigados vinculados ao extinto Banco Master.

O adiamento representa o segundo depoimento relacionado ao caso que deixou de ocorrer nesta semana. Na última segunda-feira, o empresário Augusto Lima, ex-sócio de Daniel Vorcaro, também não compareceu à audiência marcada pela PF. Segundo os investigadores, foi a terceira ausência consecutiva do empresário em oitivas previstas no inquérito.

De acordo com a apuração, Augusto Lima mantém relação próxima com Wagner. Os investigadores buscam saber se o empresário teria concedido benefícios ao senador, entre eles um apartamento avaliado em cerca de R\$ 2,4 milhões. A suspeita integra uma das linhas de apuração no âmbito do caso Master.

Entre os elementos reunidos pela investigação está uma conversa interceptada pela PF em que Jaques Wagner teria encaminhado a Augusto Lima o contato de um gerente de uma construtora, acompanhado de informações sobre um imóvel de interesse. Na mensagem, segundo os autos, constariam a identificação da unidade e o valor estimado do apartamento. Wagner nega qualquer irregularidade.

»cb.poder | CARLOS BRANDÃO | GOVERNADOR DO MARANHÃO

Ao compreender que o medo da criminalidade paralisa a sociedade, gestão estadual investiu no reequipamento e na requalificação do aparato policial e introduziu programas para manter o ambiente de negócios. E deu amparo à população pela valorização da cidadania

"Segurança é prioridade absoluta"

» DENISE ROTHENBURG
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
» CAETANO YAMAMOTO*

Para o governador do Maranhão, Carlos Brandão (MDB), a maior preocupação do cidadão atualmente é a segurança pública e, sem atacá-la, não é somente a população que padece, mas tudo que compõe uma sociedade. Sofre o empresário, porque nao vê espaço para ampliar investimentos; sofre o mercado de trabalho, que encolhe em razão do medo das pessoas; sofre o ambiente jurídico, que se torna imprevisível. Em entrevista aos jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza, na edição especial de ontem do CB.Poder — uma parceria entre **Correio** e TV Brasília —, Brandão considera a PEC da Segurança positiva, apesar da reação contrária de vários governadores. Ele fez um breve balanço de sua gestão à frente do governo maranhense e salientou investimentos, sobretudo, na cidadania, com programas de alimentação popular e atenção à saúde e à educação. O governador reforçou, ainda, que o equilíbrio fiscal e a desburocratização são os pilares para consolidar o Maranhão como um polo competitivo de negócios no cenário nacional. Leia a entrevista completa a seguir.

Qual a sua posição sobre a PEC da Segurança Pública? Esse projeto tem que ser votado? A emenda está do jeito que o senhor gostaria, ou ainda precisa de alteração?

Na realidade, tivemos uma reunião com o ministro (Ricardo Lewandowski — à época ministro da Justiça — e todos os governadores. Apresentamos um estudo feito pelo secretário de Segurança com uma proposta para o combate ao crime organizado no Brasil. Foram várias reuniões e, embora não houvesse um consenso inicial, chegamos a uma boa proposta, que foi encaminhada ao governo federal e ao Congresso. O que havia de comum entre os governadores era a importância de combater o crime organizado atacando sua fonte de financiamento. Além disso, há uma fragilidade muito grande na legislação criminal: muitas pessoas são presas — inclusive facionados —, mas, em pouco tempo, estão soltas. Isso causa desânimo na Polícia Civil, que realiza investigações demoradas e vê o criminoso livre em pouco tempo. Esses foram os pontos de convergência: o combate ao crime e às fontes de financiamento. Muito do dinheiro dos traficantes é lavado em postos de gasolina, supermercados e farmácias, o que refinancia o crime. Sabemos que possuímos uma grande fronteira com países que vendem drogas para o Brasil e para o mundo, como Colômbia e Bolívia. Essa fiscalização não é fácil e é uma atribuição do governo federal. Existe toda uma discussão sobre isso, mas cada estado deve fazer a sua contrapartida. Houve, também, uma discussão sobre a federalização do combate ao crime organizado. Alguns governadores se opuseram por entenderem que isso retira atribuições do governo estadual. No geral, o avanço foi muito bom e tenho uma preocupação real com a legislação.

O senhor entende que existe um problema na legislação? Onde, especificamente, ela precisa melhorar? Outro ponto: as estatísticas de segurança pública mostram uma situação delicada no Nordeste. Como está a situação do Maranhão?

(Segurança pública) Não se trata de direita ou esquerda. Nas reuniões de governadores, tanto os ligados à direita quanto à esquerda convergiram sobre a fragilidade da legislação. Eu mesmo discuti isso com os poderes no Maranhão — Assembleia, Ministério Público e Judiciário — para debater essa questão legislativa, que é

Minervino Júnior/CB/D.A Press



No Maranhão (o crime organizado) avançou menos porque aparelhamos a polícia de tal forma que pudemos conter esse crescimento. Ao assumir o governo, convocamos todos os 1.500 policiais militares aprovados no concurso e mais de 400 policiais civis que estavam no cadastro de reserva. Criamos mecanismos para motivar a tropa"

decidida no Congresso Nacional. Sobre o combate ao crime organizado, participei recentemente de uma solenidade no Palácio do Planalto, onde o presidente Lula lançou um amplo programa, disponibilizando R\$ 1 bilhão para que os governadores reestruturarem seus sistemas de segurança, principalmente em inteligência. É importante aparelhar o sistema, mas não há avanço sem inteligência avançada, videomonitoramento, câmeras de reconhecimento facial e tecnologia, como drones. Além disso, o governo anunciou R\$ 10 bilhões para financiamento do combate ao crime organizado. O recurso de R\$ 1 bilhão será a fundo perdido, enquanto os R\$ 10 bilhões estarão abertos para investimentos por parte dos governadores. Tratamos a segurança como prioridade absoluta, pois em um estado onde o cidadão não pode sair de casa ou trabalhar, a situação é péssima. Isso afeta não apenas o conforto das pessoas, mas a atração de investidores. Não vejo possibilidade de investidores se instalarem em um estado com clima de insegurança. Vemos o exemplo do Rio de Janeiro, onde o crime organizado avançou tanto que o combate hoje é extremamente difícil.

O crime avançou muito na Bahia e no Ceará. No Maranhão também avançou, mas diria que menos?

No Maranhão avançou menos porque aparelhamos a polícia de tal forma que pudemos conter esse crescimento. Ao assumir o governo, convocamos todos os 1.500 policiais militares aprovados no concurso e mais de 400 policiais civis que estavam no cadastro de reserva. Criamos mecanismos para motivar a tropa. Na Polícia Militar, aprovamos a LOB (Lei de Organização Básica), esperada há muito tempo, que facilita as promoções como reconhecimento e motivação. Realizamos um

amplo aparelhamento de veículos, adquirindo mais de mil viaturas em quatro anos. Investimos em treinamento, capacitação, munição, armas e drones. Criamos quatro bases de helicópteros, o que ajudou a reduzir em 80% os assaltos a bancos e roubos de carga, devido à rapidez de resposta. Agora, lançaremos, após 20 anos, um concurso público para a segurança pública com 3.350 vagas, envolvendo Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil e perícia. Visitei delegacias e vi condições precárias, como banheiros danificados e falta de ar-condicionado. Decidi reformar todos os equipamentos. Das 140 delegacias da Polícia Civil, já reformei 135 com orçamento próprio. Das 95 unidades da Polícia Militar, reformei 90. Edifícios em boas condições melhoraram a autoestima. Atendi a 50 categorias profissionais em reuniões. Para os delegados, aprovei a promoção automática: ao completar o tempo necessário, a promoção ocorre sem necessidade de interferência política de deputados ou senadores. Também instituímos uma gratificação de R\$ 3 mil para delegados que respondem por mais de um município. Além do reaparelhamento, as operações são fundamentais. Somente nas últimas, apreendemos mais de 10 toneladas de drogas. Isso representa milhares de vidas salvas. Realizamos operações sucessivas para mostrar que, no estado, o criminoso não tem trégua e que o poder público é mais forte. Sem isso, o crime organizado cresce. Reduzimos o feminicídio em mais de 27% de um ano para o outro.

Um dos problemas históricos do Maranhão é a área social, com um dos piores índices de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do país. Por que não se consegue resolver isso? Falta recurso, gestão, estrutura ou "vergonha na cara"?

Essa situação me incomoda muito. Ao assumir, recebi dados do IBGE e da Fundação Getúlio Vargas indicando que tínhamos 1,5 milhão de pessoas na extrema pobreza. Como isso é possível em um estado com 10 bacias hidrográficas, terras férteis, portos, ferrovias, rodovias, energia e o segundo litoral mais extenso do Brasil? Não enfrentamos os problemas hídricos do restante do Nordeste, nem somos puramente focados no tema ambiental, como no Norte. O Maranhão é o único estado que integra três consórcios: Amazônia Legal, Nordeste e Brasil Central, por estar em uma região de limite. Diante disso, implementamos um amplo programa social e, em dois anos, retiramos 1 milhão de pessoas da extrema pobreza. Restaram 500 mil. Lancei o programa Maranhão Livre da Fome para atender essas cerca de 71 mil famílias. Discutimos o projeto democraticamente com a Assembleia, Ministério Público, Judiciário, Defensoria, igrejas e Unicef.

E o que ficou definido?

A extrema pobreza é definida por uma renda média inferior a R\$ 218,00. Criamos um cartão para compra de alimentos de R\$ 300, com adicionais de R\$ 50 por filho de até seis anos e R\$ 100 para pessoas com deficiência. A pedido das igrejas, o cartão é bloqueado para compra de bebidas alcoólicas e jogos de apostas. O programa possui três eixos: 1) alimentação: comida na mesa; 2) saúde: realizamos check-ups completos, cirurgias de catarata e pterígio, tratamento de diabetes e hipertensão, fornecimento de óculos e saúde bucal com próteses dentárias. e 3) capacitação: preparação para o mercado de trabalho — oferecemos um auxílio de R\$ 200 durante o curso e o governo fornece os equipamentos necessários para o trabalho após a conclusão. Fizemos parceria com o Banco do Nordeste no programa

Crediamigo, que destina R\$ 1,3 bilhão ao pequeno empresário. Lançamos o programa Juro Zero para empréstimos de até R\$ 22 mil: o empreendedor paga apenas o principal e o governo paga os juros.

E foram esses programas que retiraram o primeiro milhão de pessoas da extrema pobreza?

Para o milhão anterior, ampliamos a rede de restaurantes populares. O café da manhã custa R\$ 0,50 para o consumidor (o governo paga R\$ 6,50) e o almoço ou jantar custa R\$ 1 (o governo paga R\$ 14). Com R\$ 2,50, o cidadão faz três refeições de qualidade. Também ampliamos o ProCAF (compra da agricultura familiar), a distribuição de leite e os bancos de alimentos. O Maranhão Livre da Fome foi premiado na Estônia como exemplo mundial de combate à fome. O IDH baseia-se em saúde, educação e renda. Ao investir nesses eixos, subimos todos os indicadores. Lancei a revista *Boas Notícias do Maranhão* para mostrar essas conquistas. O estado subiu da letra C para a letra A na classificação fiscal (Capag). Éramos o 23º em solidez fiscal e hoje somos o segundo no ranking do Centro de Liderança Pública. Somos o estado que mais gera emprego no Nordeste e o quarto no Brasil. Investimos em infraestrutura, eventos como Carnaval e São João, e o turismo cresceu 52%. Os Lencóis Maranhenses foram reconhecidos pela Unesco como Patrimônio Natural da Humanidade e a TAP está operando voos diretos de Portugal para São Luís.

Ao tema da renda e empregos: qual área a pessoa deve procurar para trabalhar no Maranhão?

Ninguém consegue emprego sem capacitação. Fizemos parcerias com municípios para premiar prefeituras, escolas, professores e alunos que cumprem metas no ensino fundamental. No ensino

médio, o foco é tecnologia. Me inspirei no modelo de Singapura: desburocratização, redução de impostos e capacitação. Lancei o programa Educação de Verdade: adquirimos 250 mil tablets para alunos e Chromebooks para professores. Como das 1.178 escolas, apenas 500 tinham internet, instalei 500 antenas Starlink. Hoje todas estão conectadas. O tablet não possui jogos — contém cursos profissionalizantes, conteúdos do MEC para o Enem e biblioteca digital. Criamos o Alimentação de Verdade, aumentando o investimento de R\$ 26 milhões para R\$ 226 milhões. Aparelhamos cozinhas com nutricionistas e, nas férias, o aluno leva uma cesta básica para casa. No transporte escolar, o repasse aos prefeitos subiu de R\$ 10 milhões para R\$ 110 milhões, reduzindo a evasão escolar a quase zero. Nosso Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) subiu de 3.5 para 3.8. Precisamos crescer mais, mas estamos em evolução. Ampliamos as escolas de tempo integral de 58 para 158. Reformamos ou construímos 850 escolas com ar-condicionado e quadras poliesportivas.

Como o senhor financiou tudo isso? De onde veio o recurso para o orçamento?

No primeiro ano, criei uma secretaria de controle. Reduzimos R\$ 1,5 bilhão em custeio eliminando supérfluos, como frota de carros alugados desnecessários. Mantivemos incentivos fiscais de R\$ 2 bilhões por ano para atrair empresas, oferecendo segurança jurídica e política. Destravamos a ZPE (Zona de Processamento de Exportação) após 40 anos. Temos 12 projetos, incluindo contratos com a Oi Group para uma refinaria, e com a Stegra (parceria com a Vale) para transformar ferro em aço, totalizando bilhões em investimentos. O Porto do Itaqui é um diferencial: tem o maior calado natural do Brasil, não precisa de dragagem e recebe navios gigantes. Três ferrovias chegam aos nossos portos, garantindo uma logística fantástica para exportação de ferro, grãos e celulose. Estamos trazendo um cabo francês de fibra ótica que vem de Portugal e irá para a Guiana Francesa. Maranhão e Pará venceram a disputa para puxar esse cabo por 300 km sob o mar, um investimento de R\$ 700 milhões. Isso tornará o estado competitivo para data centers e internet de alta qualidade para o Porto do Itaqui, que gera 150 mil empregos. Criamos uma faculdade de inteligência social e estamos focados na Margem Equatorial, o novo pré-sal. Das cinco bacias, duas (Pará-Maranhão e Barreirinhas) estão no nosso estado, com potencial de 30 bilhões de barris cada. Estou preparando o estado com cursos de petróleo e gás na Universidade Federal, com apoio do senador Camilo Santana (PT-CE), para garantir que os empregos fiquem com os maranhenses.

O senhor apoia o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas o PT lançou o vice-governador Felipe Camarão como candidato próprio, enquanto o senhor apoia seu sobrinho, Orleans Brandão (MDB). O que houve?

É natural que o presidente Lula declare apoio ao candidato do PT, mas somos super aliados administrativa e politicamente. Nosso palanque e material gráfico pedem votos para Lula. O candidato do PT tem cerca de 3% das intenções de voto. A disputa está polarizada entre o atual prefeito, Eduardo Braide, e o Orleans Brandão. Tenho 70% de aprovação e apoio de 200 dos 217 prefeitos. Sou chamado de “governador das obras impossíveis” por realizar projetos sociais e de infraestrutura que eram considerados inviáveis. O povo deseja continuidade. Orleans foi meu secretário e é um fenômeno político que me ajudou em todas essas entregas.

***Estagiário sob a supervisão de Fábio Grecchi**

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Separe as estações

As menções do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao secretário de Estado do governo dos Estados Unidos, Marco Rubio, como alguém que “odeia o Brasil”, vêm no sentido de chamá-lo para o ringue. A ideia agora é tentar mostrar que é ali que os bolsonaristas têm sua ponta de lança para a campanha de Flávio Bolsonaro (PL).

Entreguismo x soberania I

Aliás, os últimos movimentos do governo dos Estados Unidos, com o cancelamento do visto da embaixadora brasileira, Maria Luiza Viotti, e as pesadas tarifas a determinados setores, deixaram no governo brasileiro a certeza de que a tensão só se dissipará após o período eleitoral. Lula, porém, tentará fazer desse limão uma limonada, colocando a soberania na pauta da eleição presidencial.

Entreguismo x soberania II

A ideia que prevalece entre os aliados de Lula é associar os movimentos contrários ao Brasil à viagem de Flávio Bolsonaro aos EUA, no mês passado, quando o pré-candidato do PL, de acordo com o governo brasileiro, prometeu mundos e fundos a Washington. Depois da visita, Flávio reforçou o discurso contra as urnas eletrônicas e o Departamento de Estado pretendia enviar dois observadores ao Brasil — a imprensa norte-americana divulgou que viriam para corroborar essa narrativa. O visto, então, foi negado. Tudo isso deve ser abordado na eleição por aqui.

A outra batalha da PF

Em meio ao estaca e puxa sobre as operações do Caso Master e do roubo dos aposentados do INSS, a Polícia Federal (PF) enfrentará um novo embate em breve. É que os senadores planejam tirar da gaveta o projeto que regulamenta a inteligência de Estado. No geral, há entre os policiais federais o receio de que a proposta abra ao pessoal da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) informações que, hoje, são exclusivas da PF. A Abin, por sua vez, defende a aprovação da matéria. Seus integrantes contam com o relator do projeto, o senador Nelsinho Trad (PSD-MS), que já conversou com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para a inclusão na pauta do esforço concentrado, em agosto. Até lá, Trad terá tempo de tentar buscar um acordo capaz de garantir a aprovação.

Origem e argumentos/ O projeto teve origem na Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI), em 2025. Já houve várias tentativas de votação, sem sucesso, por causa da falta de acordo e de maioria. A PF considera que a inteligência deveria ser apenas da corporação e a Abin rebate o argumento, apontando as diferenças entre o tipo de inteligência que cada uma das instituições utiliza — a PF focada para operações, com persecução penal, ao contrário da Agência, que usará os recursos para proteção do Estado e da soberania brasileira. A proposta detalha procedimentos para a produção de conhecimento; operações sensíveis e monitoramento remoto; exigência de autorização judicial prévia para monitoramento; e garantia à proteção da identidade dos agentes.



Enquanto isso, em São Paulo...

Embora Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede) apareçam bem posicionadas nas pesquisas para o Senado, os petistas temem que Tarcísio de Freitas (Republicanos) acabe puxando um dos candidatos conservadores. A esperança da turma de Marina Silva é que a divisão nas hostes conservadoras entre Guilherme Derrite, Ricardo Salles e Andre do Prado acabe dificultando a vida daqueles que apoiam a reeleição do governador.

CURTIDAS

Salto/ Eleger-se deputado federal foi um ótimo negócio para Nikolas Ferreira (PL-MG). Em 2022, ele declarou à Justiça Eleitoral um patrimônio R\$ 36.820,46. Agora, candidato à reeleição, registrou R\$ 3.898.456,67 em imóvel e investimentos, um crescimento de 10.487,75%. Nesses quatro anos, Nikolas financiou uma casa de R\$ 2,2 milhões, que ainda está pagando, aumentou o número de aplicações e adquiriu ações em companhias privadas e públicas.

Veja bem/ Em nota à coluna, o deputado afirma que parte significativa do aumento se deveu ao financiamento da casa. Ele ainda tem saldo devedor. “O valor integral do bem consta na relação patrimonial, mas não representa patrimônio líquido efetivamente incorporado pelo parlamentar, uma vez que parcela substancial permanece vinculada à obrigação financeira assumida para sua aquisição”, justifica a nota. E afirma que “justamente por cumprir integralmente o dever de transparência é que os bens e atividades do parlamentar estão devidamente registrados e declarados”.

A arte do enfrentamento/ O Supremo Tribunal Federal inaugurou, nesta semana, o painel “Sete Marias” (foto), doado pelo pintor brasileiro Antonio Veronese. A obra, um manifesto artístico contra o feminicídio e a violência de gênero, foi instalada no Hall dos Bustos, no edifício-sede da Corte. Na cerimônia de instalação, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, ressaltou a importância e o simbolismo da obra “que carrega vida, dor, tragédia e esperança”. “A partir deste momento, ela passa a integrar a memória, a paisagem e o patrimônio simbólico do Supremo Tribunal Federal”, afirmou.

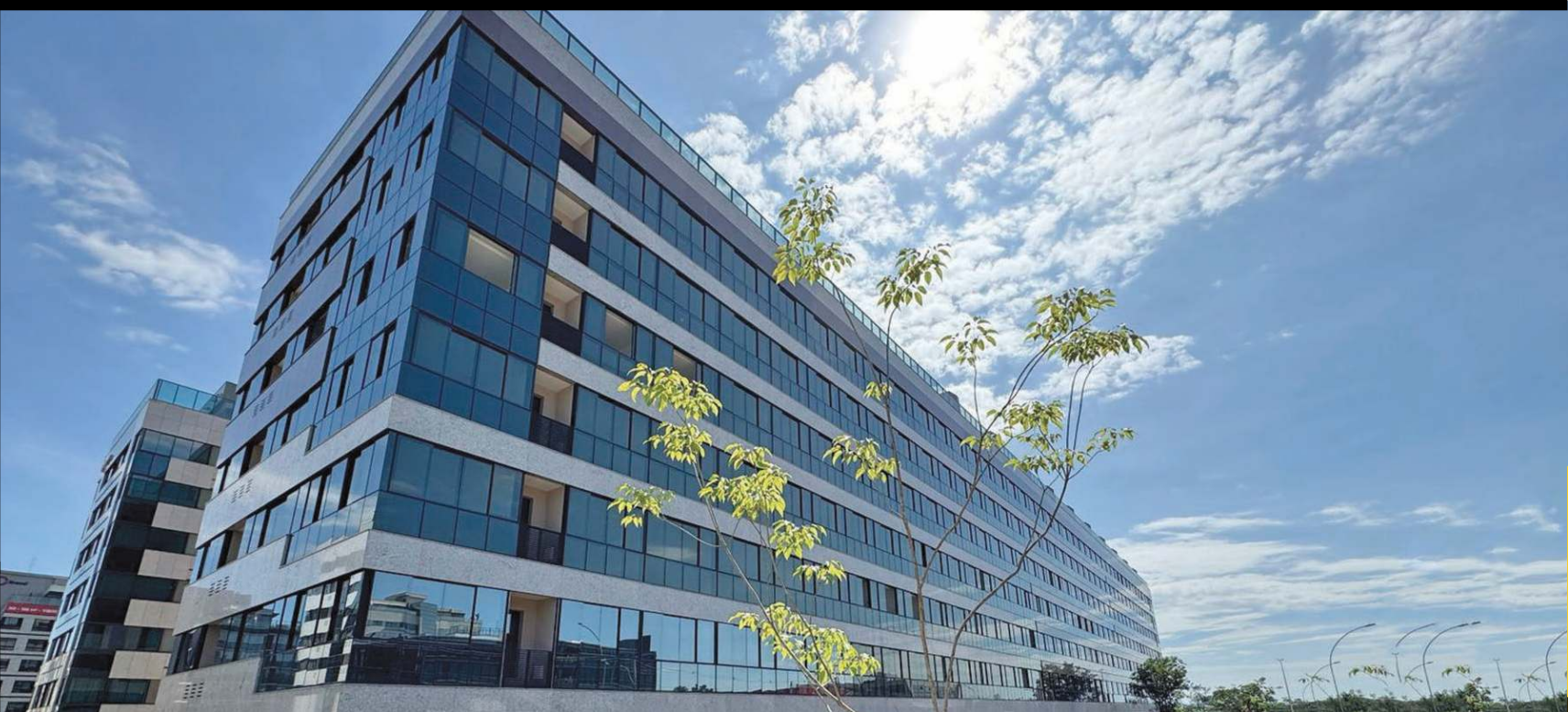
Luiz Silveira/STF



A arte da união/ Há tempos, os ministros não tinham um momento tão descontraído entre eles. A ministra Cármen Lúcia, única representante do sexo feminino na Suprema Corte, destacou que o painel é um instrumento de conscientização e defesa dos direitos das mulheres. “Somos todos humanos e humanas, e os direitos têm de ser de todos nós”, afirmou. “Este painel é exatamente a demonstração da violência que se vem praticando, a denúncia de um feminicídio que não para”, frisou.

Colaborou Renato Souza

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Márcia Kubitschek**

NOROESTE
3 E 4 QUARTOS

3 e 4 Quartos
119 a 151 m²
Até 3 vagas de garagem
Cob. Duplex - 234 a 303 m²
Até 4 vagas de garagem

PaulOOctavio

CLT798

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinha, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7

GUARÁ II
QI 23 Lote 5



ABRIMA



CLIMA EXTREMO

Ventania assusta SP e deixa RJ em alerta

Rajadas com mais de 100 km/h chegaram a Santos no começo da manhã. No Rio de Janeiro, houve alerta de nível três por causa do vendaval — as aulas tiveram de ser suspensas. É o efeito de um “ciclone-bomba” que veio da Região Sul do país

» FABIO GRECCHI
» CAETANO YAMAMOTO*

O Litoral Sul de São Paulo voltou a sofrer, ontem, com rajadas de ventos de mais de 100km/h. A cidade de Santos registrou rajadas de vento de 109 km/h, o maior índice entre os municípios do estado, por volta das 6h40, segundo a estação meteorológica da Praticagem — por volta das 9h, a velocidade havia caído para 75 km/h. A ventania ocorreu em meio ao avanço de uma frente fria pela região associada à formação de um “ciclone-bomba” — **saiba o que é no quadro abaixo** — que vinha da Região Sul do país.

Outro município da Baixada Santista, Itanhaém registrou ventos de 97 km/h. Outras cidades também tiveram rajadas expressivas, como Ubatuba, no Litoral Norte, onde os ventos chegaram a 74,5 km/h. No interior paulista, os efeitos climáticos extremos também se fizeram sentir: Presidente Prudente registrou um vendaval de 70,4 km/h. Em Areias, que fica no Vale do Paraíba, houve registro de ventos de 68 km/h. Até em São Caetano do Sul, no ABC Paulista, houve fortes rajadas — assustaram ao chegar a 66,9 km/h.

As condições meteorológicas também afetaram a operação do Porto de Santos. A Capitania dos Portos fechou o canal para navegação por volta das 6h45. A navegação foi liberada às 8h20. Pelo menos cinco cidades do litoral paulista suspenderam as aulas na rede pública nesta sexta-feira.

As travessias de balsas entre Santos e Guarujá e de barcas entre Santos e Vicente de Carvalho foram paralisadas às 6h45 e retomadas às 7h25. A travessia entre Guarujá e Bertioga também chegou a

Divulgação/Defesa Civil de São Paulo



Santos registrou ventania de 109 km/h logo cedo. Houve rajadas violentas até mesmo no interior paulista

ser fechada, mas foi reaberta pouco depois. A travessia entre São Sebastião e Ilhabela segue paralisada devido ao vento forte.

Segundo a Defesa Civil de São Paulo, o Centro de Gerenciamento de Emergências continuará monitorando os efeitos climáticos, pois a previsão para a cidade de São Paulo é de chuvas intensas, embora rápidas, e baixas temperaturas. O CGE só deve ser desmobilizado amanhã, quando a previsão é de que as temperaturas se equalizem e os efeitos do “ciclone-bomba” diminuam, pois a última movimentação é de que segua na direção do Oceano Atlântico.

Ameaça máxima

O Alerta Extremo é o nível máximo de alerta, caracterizado por ameaças extremas à vida ou à propriedade, necessitando que a população adote medidas de proteção imediata. O estágio nível 3 é o terceiro lugar em uma escala de cinco e significa que uma ou mais ocorrências já impactam o município, afetando a rotina de parte da população.

Escolas fechadas

O susto, porém, não foi apenas em São Paulo. O Rio de Janeiro também entrou em alerta. A Defesa Civil disparou alertas para os celulares dos moradores do estado informando que a previsão era de ventos fortes na cidade de até 90 km/h. Às 5h05, foi enviado o alerta de nível severo, estágio nível 2. Mas, às 12h35, o alerta foi de nível extremo, **estágio nível 3**. As aulas nas escolas da rede pública foram suspensas, tanto na capital fluminense quanto no restante do estado. O Parque Nacional da Tijuca, incluindo o Cristo Redentor,

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Em algumas ruas do Rio de Janeiro ficou difícil enfrentar o vento contrário

fechou por volta das 13h.

A formação do ciclone extratropical intenso está sendo monitorado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O sistema foi iniciado antecipe nos países vizinhos e, depois, avançou em direção ao litoral do Rio Grande do Sul.

Segundo Maria Clara Sasaki, especialista em meteorologia e porta-voz da Tempo OK, o fenômeno El Niño está atualmente em uma categoria de forte intensidade, com uma anomalia térmica de 1,5 °C. “Sua atuação explica o calor acima da média em

várias regiões e as chuvas volumosas no Sul do Brasil, que causaram enchentes e elevaram o nível de rios nos vales do Caí e do Taquari”, observa.

Para Maria Clara, o cenário clássico do El Niño aponta chuvas no Sul e temperaturas elevadas no Centro-Norte. Quando frentes frias avançam e encontram esse calor, formam-se tempestades com rajadas de vento, descargas elétricas e queda de granizo.

Agora, uma frente fria atinge a Região Sudeste, com as nuvens se espalhando por São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

RS: árvore desaba e mata motoboy

Um temporal acompanhado de ventos intensos causou estragos em pelo menos 114 municípios do Rio Grande do Sul entre quarta e ontem. O novo extremo climático matou na cidade de Montenegro, na região metropolitana de Porto Alegre, o motoboy Maicon Veríssimo Milk, de 33 anos, que foi atingido por uma árvore derrubada pela ventania. Houve estragos em imóveis, interrupções no fornecimento de energia, quedas de árvores e postes e bloqueios em rodovias. Em Porto Alegre, as pessoas tentavam ajudar recolhendo entulhos do estrado deixados pelas rajadas.

Outras cinco pessoas ficaram feridas em todo o estado. Em Dom Feliciano, na região sul do estado, três pessoas sofreram ferimentos por causa dos efeitos da tempestade. Houve mais um ferido em Novo Hamburgo e outro em Osório. Segundo a Defesa Civil, aproximadamente 2,3 mil pessoas estavam desalojadas — em Novo Hamburgo eram 480 desalojados; Sapiranga tinha 360; São Leopoldo, 200; Nova Hartz, 180; e Portão, outros 180.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre informou que, com o temporal, a Estação de Tratamento de Água São João — que atende mais de 600 mil pessoas — e 12 estações de bombeamento de água tratada ficaram sem energia elétrica. Por

Evandro Leal/Estadão Conteúdo



“Ciclone-bomba” deixou um rastro de destruição em Porto Alegre

isso, pelo menos 45 bairros da capital gaúcha registraram baixa pressão ou falta de água desde a noite de quinta-feira.

Segundo o Dmae, a energia na estação de tratamento de água São João foi restabelecida pela concessionária às 2h. O abastecimento foi normalizado na maior parte do sistema durante a madrugada, mas ainda há duas ocorrências de falta de energia em estações de água, afetando os bairros Arquipélago e São José.

O temporal causou vários estragos materiais. Tal como em Pelotas, onde os ventos derrubaram parte

do muro do Presídio Regional. Em Portão, o estrago foi no hospital do município e em Santa Cruz do Sul, numa estrutura no Parque de Eventos. Em Eldorado do Sul, houve danos em escolas e em um assentamento de trabalhadores rurais.

Houve bloqueios e obstruções em vias por árvores, postes, fios e deslizamentos em municípios como Cerro Branco, São João do Polêsine, Cachoeira do Sul, Maquiné e Santa Maria. No Litoral Norte, cidades como Arroio do Sal, Osório e Tramandaí ficaram sem fornecimento de energia devido a danos na rede elétrica.

Destelhamentos

Houve inúmeros destelhamentos de residências. Como no município de Caseiros, que informou danos em 140 residências. Santa Cruz do Sul registrou mais de 100 moradias afetadas pelos vento, enquanto que sem Sapiranga houve aproximadamente 90 casas danificadas. Em Montenegro, aconteceram estragos em 50 residências e, em Igrejinha, pelo menos 20 imóveis foram duramente atingidos pelos efeitos da ventania.

A ventania foi intensa em algumas localidades. As mais fortes chegaram a 134,3 km/h na estação de General Câmara. Porto Alegre registrou ventos de 120,4 km/h, enquanto Canoas teve rajadas de 113 km/h. E pela segunda semana consecutiva, um tornado ocorreu no município de Pedro Osório, no Sul do estado. A confirmação foi feita pela Climatempo Meteorologia, com base em dados da Defesa Civil gaúcha.

A Climatempo informou que os três estados do Sul ainda podem registrar rajadas de vento de até 100 km/h, descargas elétricas, chuvas de forte intensidade em pouco tempo, granizo de grandes dimensões e tornados. **(FG com Agência Estado)**

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

Um fenômeno assustador

O que é o “ciclone-bomba”?

» Um “ciclone-bomba” (tecnicamente chamado de “ciclogênese explosiva”) é um fenômeno extratropical que ganha força de maneira extremamente rápida e violenta devido a uma queda abrupta da pressão atmosférica em seu centro. Para que um sistema seja classificado como “ciclone-bomba”, a pressão no centro da baixa pressão precisa despencar pelo menos 24 milibares (hPa) em até 24 horas. Essa variação drástica funciona como um “combustível” que acelera a intensidade dos ventos em pouco tempo.

Como o “ciclone-bomba” se forma?

» Choque térmico — ocorre quando uma massa de ar muito frio e seco (vinda das regiões polares) encontra uma massa de ar quente e úmido (geralmente sobre o oceano).
» Queda da pressão — esse forte contraste de temperatura faz com que o ar quente suba rapidamente, criando uma

“vazão” de massa de ar na atmosfera.
» Aceleração dos ventos — para preencher esse espaço de baixa pressão na superfície, o ar ao redor é sugado com muita força, gerando uma espiral de ventos intensos.

Principais impactos

» Ventos intensos — frequentemente ultrapassam os 100 km/h, provocando queda de árvores, destelhamentos e danos à rede elétrica.
» Agitação marítima — provoca ressacas severas e ondas grandes na faixa litorânea.
» Tempestades e queda de temperatura — trazem chuvas volumosas seguidas de uma queda acentuada nos termômetros devido à massa de ar frio que vem logo atrás.
» Ocorrência no Brasil — com o desequilíbrio climático, os “ciclones-bomba” se formam ocasionalmente no Atlântico Sul, afetando principalmente as regiões Sul e Sudeste do país.



Bolsas
Na sexta-feira

1,73%

São Paulo

0,28%

Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias

177.894

172.513

4/85/86/87/8

Dólar

Na sexta-feira

R\$ 5,083
(- 0,46%)

Últimos

3/agosto	5,087
4/agosto	5,130
5/agosto	5,128
6/agosto	5,107

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 5,877

CDI
Ao ano

14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

13,89%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88
Abril/2026	0,67
Mai/2026	0,58
junho/2026	0,16

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Fila do INSS cai, mas negativas disparam

Quase metade dos pedidos de benefícios foi indeferida em 2026, enquanto governo acelera redução do estoque antes das eleições

» RAFAELA GONÇALVES

A redução da fila de espera do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ganhou velocidade em 2026, mas o movimento veio acompanhado de um aumento expressivo no número de pedidos de benefícios negados. Dados do Ministério da Previdência mostram que o volume de indeferimentos atingiu o maior patamar desde 2021, enquanto o governo busca cumprir a meta de reduzir o estoque de requerimentos antes do primeiro turno das eleições.

Em junho, o INSS rejeitou 938,2 mil solicitações e concedeu 792,5 mil benefícios. No acumulado do primeiro semestre, foram 4,3 milhões de indeferimentos contra 4,2 milhões de concessões, levando a taxa de negativas no período a 50,5%.

Já a média mensal de pedidos rejeitados entre janeiro e maio deste ano chegou a 668,6 mil, alta de aproximadamente 70% em relação ao mesmo período de 2025, quando o volume médio de indeferimentos era de 395 mil por mês.

E.M. Oliveira, que preferiu não revelar o seu nome por extenso por receio de represálias, conta que ficou admirada ao ver que seu pedido de benefício temporário, feito em maio, foi analisado em uma semana. Estranhou, no entanto, que a análise resultou em indeferimento. “Causou-me estranheza que o resultado tenha saído tão rapidamente, sem que houvesse perícia e sem que houvesse sequer a análise dos atestados comprobatórios de que eu havia me submetido a uma cirurgia e precisava desse afastamento”, comenta. Ela entrou com recurso, que segue há três meses em análise. “Estou sem receber proventos desde então. As contas estão atrasadas e só consigo me sustentar porque contamos com a renda do meu marido”, completa.

O aumento das negativas ocorreu em paralelo à queda expressiva da fila de espera do INSS. O estoque de requerimentos atingiu o recorde de 3,1 milhões em fevereiro

e recuou para 1,5 milhão em julho, menos da metade do pico registrado no início do ano. Os dados foram apresentados nesta semana durante reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) e ainda não constam do Boletim Estatístico da Previdência Social (BEPS), que teve a última divulgação em junho. A meta do governo é reduzir o volume para 1,3 milhão em setembro, um mês antes do primeiro turno das eleições.

A queda da fila também foi influenciada pelo crescimento das concessões. A média mensal de benefícios aprovados passou de 608,6 mil para 683,8 mil entre janeiro e maio, avanço de 12,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Apesar da redução do passivo, o conceito de “zerar a fila” adotado pelo Ministério da Previdência não significa eliminar todos os requerimentos pendentes. A meta da pasta é encerrar o estoque de processos que aguardam análise há mais de 45 dias, prazo considerado limite para a resposta do INSS.

Esse volume caiu de 1,882 milhão para 486 mil solicitações, uma redução de 74%. O indicador é usado pelo governo para medir a eficiência do processamento, mas especialistas destacam que o número total de requerimentos ainda representa um desafio estrutural para o sistema previdenciário.

Segundo a Previdência, o avanço é resultado de medidas como o pagamento de bônus a servidores, a contratação de novos peritos médicos, alterações no Atestmed — sistema que permite a concessão de auxílio por incapacidade temporária por meio de análise documental — e a realização de mutirões. Procurada pelo **Correio** para explicar o aumento expressivo dos indeferimentos, a pasta não respondeu aos questionamentos até o fechamento desta reportagem.

Judicialização

A redução da fila é considerada positiva por especialistas, mas o avanço dos indeferimentos coloca

Evolução da fila

EM 2026, MÊS A MÊS

Mês	Até 45 dias	Maior 45 dias	Segurado (exigência)
Jan	812 mil	1.882 mil	379 mil
Fev	1,144 milhão	1,528 milhão	456 mil
Mar	1,154 milhão	1,111 milhão	528 mil
Abr	1,129 milhão	1,053 milhão	375 mil
Mai	926 mil	765 mil	500 mil
Jun	816 mil	558 mil	438 mil
Jul	761 mil	398 mil	417 mil

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

Mês a mês

Mês	Indeferidos	Variação mês anterior
Janeiro	378.792	+7,14%
Fevereiro	555.922	+46,76%
Março	796.798	+43,33%
Abril	751.482	-5,69%
Mai	898.162	+19,52%
Junho	938.180	+4,46%

ANÁLISE DE PEDIDOS

Média de janeiro a maio por ano

Ano	Média concessões mensais	Média indeferimentos mensais	Taxa deferimento (%)	Taxa indeferimento (%)
2021	401,5 mil	396,3 mil	49,7	50,3
2022	378,7 mil	366,3 mil	50,8	49,2
2023	428,5 mil	370,3 mil	53,6	46,4
2024	572,5 mil	467,5 mil	55	45
2025	608,6 mil	395 mil	60,6	39,4
2026	683,8 mil	668,6 mil	50,6	49,4

Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social/ Ministério da Previdência.

em discussão a qualidade e os efeitos dessa estratégia. A queda do estoque, portanto, precisa ser analisada não apenas pelo volume de processos concluídos, mas também pelo resultado das decisões tomadas pelo INSS.

Para a advogada previdenciarista Jéssica Matias, a combinação dos

dois movimentos merece ser avaliada com cautela. “A redução da fila do INSS aparece, num primeiro momento, como uma notícia positiva, de mais agilidade e eficiência nas análises dos benefícios. Mas esses números precisam ser analisados em conjunto. Ao mesmo tempo em que a fila diminuiu, a média

mensal de benefícios indeferidos teve um crescimento de quase 70% em comparação com o mesmo período de 2025, segundo os dados oficiais do próprio Ministério da Previdência Social”, afirma.

A alta nas negativas pode refletir uma triagem mais eficiente de requerimentos que não atendem aos critérios para concessão, mas também pode ampliar o número de segurados que precisam recorrer das decisões. Jéssica ressalta, no entanto, que os dados não permitem concluir, por si só, que os indeferimentos tenham sido equivocados.

“Os dados isolados não permitem afirmar que todos esses indeferimentos estão equivocados, porque existem casos em que o segurado não preencheu os requisitos ou não apresentou a documentação necessária. Mas um crescimento dessa proporção gera questionamentos sobre a qualidade das análises que estão sendo realizadas”, explica.

O impacto da estratégia também pode ultrapassar os limites da própria fila administrativa. Para o advogado previdenciarista Eliseu Mariano, sócio do Eliseu Fernando Galdino Mariano Advocacia, uma eventual reversão das negativas pode aumentar a pressão sobre as instâncias responsáveis pela revisão das decisões e sobre o Judiciário.

“Se os indeferimentos forem juridicamente consistentes, a tendência é que poucos sejam revertidos. Entretanto, se houver negativas fundamentadas em interpretações excessivamente restritivas ou em análises superficiais, o segurado buscará naturalmente a revisão da decisão”, destaca.

Na avaliação do advogado, a eventual migração desses processos para recursos administrativos e ações judiciais pode comprometer parte do ganho obtido com a redução do estoque. O resultado também não elimina os gargalos que historicamente pressionam o INSS, como a falta de servidores, o crescimento da demanda previdenciária

e a necessidade de investimentos em tecnologia e capacitação.

“A redução da fila é uma notícia positiva, mas está longe de representar a solução definitiva dos problemas estruturais do INSS. O Instituto ainda enfrenta desafios históricos, como deficit de servidores, aumento constante da demanda previdenciária decorrente do envelhecimento da população, alterações frequentes na legislação e necessidade permanente de investimentos em tecnologia e capacitação”, avalia.

Para Mariano, a continuidade das medidas de gestão e a recomposição da capacidade de atendimento serão determinantes para evitar que o estoque volte a crescer nos próximos anos.

Pressão por resultados

A fila do INSS se tornou uma das principais promessas da campanha presidencial de 2022, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que buscaria eliminar a espera por benefícios previdenciários. Desde então, a redução do estoque de requerimentos passou a ser uma das principais cobranças sobre a gestão do órgão.

A pressão chegou ao comando do órgão. Em abril deste ano, o então presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, deixou o cargo em meio às cobranças pela demora na análise dos processos e pelo tamanho da fila de benefícios. Ele foi substituído por Ana Cristina Viana Silveira, que assume a presidência do instituto desde então.

Waller foi o primeiro dirigente recente do órgão a ser trocado de forma direta em razão da dificuldade de reduzir o volume acumulado de requerimentos. Antes dele, Alessandro Stefanutto deixou a presidência do instituto em 2025 após ser preso durante a investigação da Operação Sem Desconto, que apurou um esquema bilionário de descontos associativos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas.

"Sempre trabalhamos para superar metas"

A Petrobras detalhou, ontem, o balanço operacional da empresa, que registrou um lucro líquido de R\$ 52,4 bilhões no segundo trimestre de 2026. Foi o terceiro melhor trimestre da história da companhia, em um cenário de petróleo mais valorizado.

Na avaliação da presidente Magda Chambriard, além da valorização do petróleo no período, o resultado foi possível graças às entregas de projetos contratados nos últimos anos.

“Não podemos prometer que vamos superar a nossa meta. Mas eu garanto que nós sempre trabalhamos para a superação das nossas metas”, disse Chambriard. Ela destacou que o objetivo era produzir 2,5 milhões de barris por dia no segundo semestre de 2026 e que o resultado foi superado em cerca de 200 mil barris diários durante esse período.

Segundo Magda, o aumento da produção diária da empresa se

deve, entre outros fatores, ao aumento de eficiência na produção das plataformas e à antecipação de entrega de projetos contratados. “Outras plataformas virão e algumas já estão chegando este ano. Já estão com sail away para esse ano e, de novo, nós vamos repetir a antecipação de entrega de grandes projetos”, acrescentou.

Durante a entrevista coletiva, ela também comentou sobre o aumento das exportações de óleo, que subiram 12% no trimestre. “Essas vendas se traduzem em mais receita e mais geração de caixa”, frisou a presidente da estatal, que já acumula R\$ 85,1 bilhões em lucro desde o início do ano, o que representa 77,3% de todo o lucro obtido em 2025, quando a estatal registrou saldo positivo de R\$ 110,1 bilhões.

Além da produção em si, a Petrobras conseguiu expandir a participação do refino na empresa no segundo trimestre. Houve recordes na

Roberto Farias / Agência Petrobras



Magda atribui o lucro de R\$ 52,4 bi à entrega de novas plataformas

produção de diesel (509 mil barris/dia) e de Querosene para Aviação – QAV (109 mil barris/dia). Somados todos os combustíveis, a produção

de derivados atingiu 1,9 milhão de bpd, que representa um crescimento de 5,6% na comparação com o primeiro trimestre de 2026.

Segundo a Petrobras, esses resultados possibilitaram a redução das importações de derivados em 40% em relação ao trimestre anterior.

Mercado

Apesar do lucro recorde da empresa no segundo trimestre, as ações da Petrobras (PETR3;PETR4) recuaram 3,42% e 2,99%, respectivamente, no pregão de ontem, sendo o principal destaque negativo do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa), que derreteu 1,73% na sessão de ontem e consolidou o pior resultado do principal índice da B3 desde o último mês de maio. O resultado negativo ocorreu um dia após a companhia registrar o terceiro maior lucro líquido da história, em termos nominais. Os papéis da empresa, inclusive, chegaram a valorizar acima de 2% no começo do dia, mas viraram para queda ainda pela manhã.

O que desagradou ao mercado, segundo especialistas consultados pelo **Correio**, foi uma declaração do diretor financeiro da Petrobras, Fernando Melgarejo, que afirmou que a companhia não deve distribuir dividendos extraordinários após o balanço recorde. A decisão, segundo ele, ampara-se na expectativa de que a cotação do petróleo retorne aos níveis previstos no planejamento estratégico da empresa. “Vejo pouca probabilidade de extraordinários porque não acho que o Brent fique nesse patamar”, disse.

No acumulado dos cinco dias, a bolsa brasileira desabou 3,08% e chegou aos 172.513 pontos, próximo à mínima do dia. Somente nos dois últimos pregões da semana, o Ibovespa recuou 2,96%. No mesmo dia, o real manteve o movimento de valorização ante o dólar. Ontem, o câmbio da moeda norte-americana recuou 0,47%, cotado a R\$ 5,08.

REFORMA TRIBUTÁRIA

IBS precisa garantir direitos sociais

Defensor do IVA, ex-presidente da Febrafite alerta que falta regra que garanta a vinculação de recursos a fundos sociais

» PEDRO JOSÉ*

Um dos principais defensores da criação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), o auditor fiscal Rodrigo Spada, que até abril era presidente da Febrafite (Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais), enxerga riscos de a reforma tributária deixe de cumprir o seu principal objetivo, de promover a justiça tributária. Em entrevista ao Podcast do Correio, Spada se apon-tou a falta de regulamentação que garanta que o novo IBS, que substituirá o IMCS destine parte da arrecadação para políticas sociais.

“Em São Paulo, toda a arquitetura regulatória da Nota Fiscal Paulista está ancorada no ICMS paulista, tributo que deixará de existir com a aprovação da reforma tribu-tária, sendo extinto para dar lugar ao IBS. Embora a Emenda Consti-tucional da reforma permita a vin-culação de recursos a fundos so-ciais, ainda carecemos da regula-mentação legal expressa para dar

segurança jurídica à continuidade e à ampliação desses repasses so-ciais sob o imposto unificado”, disse o auditor aos jornalistas Raphael Pati e Ronayre Nunes.

Para garantir a manutenção dos repasses, o auditor criou o movi-mento “SP que Cuida”, criado para defender a continuidade dos pro-gramas sociais financiados atual-mente com recursos vinculados ao ICMS paulista. Ele pretende, ainda, levar o mesmo movimento para o âmbito nacional.

Segundo Spada, o objetivo é as-sugar que os recursos públicos sustentem políticas voltadas ao desenvolvimento econômico, ge-ração de empregos e garantia dos direitos previstos na Constituição. Ele observa que o impacto finan-ceiro da mudança pode comprometer a própria sobrevivência de di-versas entidades assistenciais. De acordo com ele, os recursos prove-nientes da Nota Fiscal Paulista, por exemplo, representam, em alguns casos, até 30% do orçamento des-sas instituições, que já operam com

forte dependência de trabalho vo-luntário, campanhas beneficentes e ações para arrecadação de recursos.

Na avaliação do auditor fiscal, a perda dessa receita não significaria apenas o adiamento de investimen-tos, mas colocaria em risco a conti-nuidade dos serviços prestados. “É a entidade que vai ter dificuldade de sobrevivência, que vai ter que falar: ‘Olha, eu tenho 20 idosos aqui mo-radores que eu vou ter que colocar na rua’. Quer dizer, é impensável o caos social que seria isso”, afirmou.

No podcast, ele contou ainda que o trabalho em defesa da mu-dança no sistema tributário come-çou em 2015, quando participou da fundação do Movimento Viva e pas-sou a defender a adoção do modelo do IVA no Brasil. Para que os ideais de reforma tributária defendidos há mais de 10 anos sejam manti-dos, Spada decidiu candidatar-se a deputado federal, o que motivou o afastamento da Febrafite em abril.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

ED ALVES/CB/D.A.Press



Criador do movimento “SP que Cuida”, Spada pretende levar proposta para o âmbito nacional

MEIO DE PAGAMENTOS

Pix avança em bares e restaurantes

O Pix avança nos bares e res-taurantes brasileiros, responden-do por uma média de 20,5% das vendas de salão e balcão. O dado confirma a consolidação do pa-gamento instantâneo no setor, que em levantamento anterior da Abrasel, em 2024, registrava um patamar de 16,5%.

Enquanto o Pix cresce, o di-nheiro físico perde espaço e re-presenta apenas 8,3% das vendas

presenciais. O cartão de crédito continua na liderança, com 41,5% das transações, seguido pelo cartão de débito, com 25,1%.

As informações integram a Pesquisa Nacional de Conjuntura Econômica da Abrasel, reali-zada em junho de 2026. O estudo ouviu mais de 1,6 mil empresários do setor de alimentação fora do lar em todo o país.

Segundo o levantamento, a

adesão ao Pix é mais intensa en-tre as empresas de menor porte. Nos estabelecimentos com fatura-mento anual de até R\$ 130 mil, o meio de pagamento responde por 30,4% das vendas. A participação é de 22,6% nos negócios que fatu-ram entre R\$ 130 mil e R\$ 360 mil.

Nos estabelecimentos que fatu-ram de R\$ 360 mil a R\$ 1 milhão, o índice chega a 24%. Nas empresas de maior porte, a modalidade varia

entre 14,9% e 17,5%.

A pesquisa aponta diferenças por tipo de operação. O Pix já re-presenta 24,6% das vendas na ali-mentação rápida, 21% em restau-rantes especializados, 19,9% em bares e casas noturnas, e 17% nos restaurantes de almoço, como os do sistema a quilo.

Expansão nacional

As diferenças regionais refor-çam a expansão da modalida-de, com a Região Norte lideran-do o uso do Pix (29,8%), seguida

pelo Nordeste (24,2%). Já o Sude-s-te (18,1%), Centro-Oeste (17,9%) e Sul (16,5%) apresentam participa-ção menor. Em todas as regiões, o uso de dinheiro físico está abaixo de 11%.

Para Paulo Solmucci, presiden-te da Abrasel, o crescimento reflete mudanças no comportamento do consumidor e na gestão das empre-sas. “O cliente quer rapidez, prati-cidade e segurança no momento do pagamento. Ao mesmo tempo, o empresário busca soluções que re-duzam custos e tragam mais previ-sibilidade ao fluxo de caixa”, afirma.

Uma pesquisa do Google mostrou que o Pix já alcança 93% da população e respondeu por 47% de todas as transações no país em 2024. No mesmo perío-do, o uso de dinheiro em espé-cie caiu de 43% para apenas 6% dos consumidores.

Solmucci avalia que o Pix im-pulsiona novos modelos de negó-cio. “Ele cria oportunidades para que bares e restaurantes desen-volvam programas de fidelidade, integrem pedidos digitais e ofere-çam novas experiências ao consu-midor”, conclui.

SABATINA COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Com a tradição de quem acompanha de perto a história de Brasília, o Correio Braziliense realizará sabatinas com os **candidatos ao Governo do Distrito Federal nas Eleições 2026.**

Cada entrevistado terá a oportunidade de detalhar suas metas e soluções para áreas essenciais como segurança pública, saúde, educação e economia.

Leia o QR Code e saiba mais

11 DE AGOSTO
A PARTIR DAS 8H



Apoio:



Realização:



Produção:





COLÔMBIA

Aliado de Donald Trump, o ultradireitista Abelardo de la Espriella toma posse como o 61º presidente do país com a expectativa de retomar parceria em segurança com a Casa Branca. No discurso, anuncia repressão a grupos armados

Braços abertos aos EUA

» RODRIGO CRAVEIRO

Horas antes de tomar posse, o presidente eleito da Colômbia, Abelardo de la Espriella, enviou uma mensagem ao país por meio da rede social X. “Agora, só me resta trabalhar sem descanso, servir à nação e honrar a confiança depositada pelo povo em mim, como o fizeram Cincinato, Círo e o rei Davi quando assumiram o dever de conduzir seu povo”, escreveu, citando, respectivamente, um estadista da Roma Antiga, um conquistador persa e um soberano do Reino Unificado de Israel. O ultradireitista de 48 anos que adotou o apelido de “El Tigre” governará até 7 de agosto de 2030 de olho na Colômbia, mas também de braços abertos aos EUA.

Alçado à Casa de Nariño — a sede do Executivo, em Bogotá — com a ajuda de Donald Trump, De la Espriella promete uma versão 2.0 do Plano Colômbia, impulsionado por Andrés Pastrana e por Bill Clinton, em 2000, e levado às últimas consequências por Álvaro Uribe (2002-2010), muito aplaudido na posse.

Pouco depois das 12h30 pelo horário local (14h30 em Brasília), o presidente Gustavo Petro deixou a Casa de Nariño sob honras militares e fez um discurso aos colombianos. “O mandato popular é respeitado, e isso se aplica aos 11,5 milhões de eleitores que decidiram votar em mim como maioria nacional”, declarou. De la Espriella prestou juramento às 16h30 (hora local) e ficou visivelmente emocionado ao receber a faixa presidencial, em Cáli, das mãos de Honório Enríquez, presidente do Senado. O

Personalidades e líderes presentes

Entre as personalidades e governantes que compareceram à posse de Abelardo de la Espriella, estavam o presidente da Fifa, Gianni Infantino; os presidentes Javier Milei (Argentina), Jose Antonio Kast (Chile), Daniel Noboa (Equador) e Luis Abinader (República Dominicana); e o rei Felipe VI da Espanha. Também estiveram presentes Álvaro Uribe, Iván Duque e Andrés Pastrana, três ex-chefes de Estado colombianos.

novo presidente cerrou os punhos e apontou para o público presidente no evento.

Em seu discurso, De la Espriella saudou a nação: “Bem-vindos a encerrar um longo capítulo de resignação nacional”. “Desde Cáli, envio uma mensagem firme ao povo colombiano: começou o tempo da recuperação da ordem, da auto-riedade e da liberdade”, avisou.

De la Espriella pregou o respeito à democracia “em todas as circunstâncias” — um recado a Petro. “O governo do ‘Tigre’ respeitá todas as regras da democracia”, prometeu. O presidente lembrou que, durante o governo de Álvaro Uribe, o governo “enfrentou com firmeza o terrorismo”. “Reafirmo minha intenção de derrotar, sem trégua, o narcotráfico e todas

Luis Acosta/AFP



De la Espriella (C) acena ao lado do líder do Senado, Honorio Henriquez (D), após juramento, em Cáli

as organizações criminosas que ameaçam a liberdade”, destacou. O ultraconservador garantiu que o combate ao cultivo de coca será prioridade.

Reunião

Antes da juramentação, ministros de De la Espriella reuniram-se com uma delegação dos Estados Unidos liderada pelo procurador-geral interno, Todd Blanche. Também marcaram presença autoridades dos Departamentos de Estado, de Guerra e

de Justiça, além do DEA, a agência de repressão a drogas de Washington.

O jornal *The New York Times* divulgou que, após uma viagem de integrantes do novo governo colombiano à capital americana, no mês passado, uma autoridade do governo Trump anunciou uma parceria militar baseada em uma “aliança histórica em vários níveis”. O próprio De la Espriella escolheu a cidade de Medellín como um “hub” do “Escudo das Américas”, uma frente regional de combate ao narcotráfico.

Em entrevista ao **Correio**, Gi-mena Sánchez-Garzoli — diretora para os Andes do WOLA (Escritório de Washington para Assuntos Latino-Americanos) — afirmou que De la Espriella espera vo na assistência em matéria de segurança a níveis similares aos registrados durante o Plano Colômbia. “Esse financiamento deve ser aprovado pelo Congresso americano, e duvido da vontade política. O que poderia acontecer é um aumento no apoio em inteligência,

treinamento, assistência técnica e uso de helicópteros, entre outras coisas”, disse.

A especialista prevê uma estratégia de segurança centrada em uma posta linha-dura. “O novo presidente buscará dismantelar a política de ‘Paz Total’ de Petro; fortalecer as forças de segurança; intensificar as operações militares contra grupos armados e organizações criminosas; e reformar o sistema prisional”, observou Sánchez-Garzoli.

Segundo ela, De la Espriella deu a todos os grupos armados um prazo de 30 dias para se renderem à Justiça. “Ele prevê a criação de uma força-tarefa especial e um bloco de segurança urbana nas principais cidades da Colômbia. Por sua vez, os EUA esperam que De la Espriella seja um sócio ativo no ‘Escudo das Américas’, que fortaleça os próprios serviços de inteligência e as forças armadas, e que adote medidas energéticas contra os narcotraficantes.”

Professor da Universidad Externado de Colombia, Andrés Macías Tolosa considera previsível um fortalecimento da relação bilateral entre Bogotá e Washington nos setores da segurança e da defesa. “Tudo aponta para um retorno a uma agenda muito mais próxima da que caracterizou as duas primeiras décadas do século 21. Já foram feitos anúncios sobre a entrada da Colômbia na Coalizão contra os Cartéis das Américas, ocorreram reuniões entre a equipe do presidente e o Pentágono”, disse ao **Correio**.

MASSACRE NA TAILÂNDIA

Garoto mata avós e cinco professores

Um adolescente de 14 anos matou os próprios avós, antes de seguir para a escola, na Tailândia, onde tirou a vida de cinco professores. O estudante utilizou uma pistola pertence ao avô e iniciou a matança a cerca de 20km do colégio. Antes de se suicidar, matou uma professora de matemática, uma professora de tailandês, uma orientadora, uma responsável por assuntos estudantis e uma secretária da escola, detalhou a polícia.

O autor dos disparos havia “planejado claramente” o ataque

e tirou a própria vida com a arma, declarou no local dos fatos o primeiro-ministro, Anutin Charnvirakul. Ele o descreveu como um aluno que se encontrava “sob pressão” na escola. Além disso, mais de 30 pessoas ficaram feridas, das quais nove se encontram em estado grave, detalhou.

“Ouvimos muitos tiros, muito altos, porque parecia que o atirador estava justamente no andar de cima. Eu conseguia até ouvir as cápsulas batendo no chão e o barulho do metal”, declarou Pawarisa Maylissa,

uma estudante. “Eu tive medo de morrer e de não realizar meus sonhos”, afirmou em frente à escola Debsirin, na província de Nonthaburi, ao norte de Bangcoc.

Depois da tragédia, os pais correram para o local, a fim de buscar seus filhos, enquanto alunos e funcionários se consolavam do lado de fora. Fotos publicadas pela imprensa local mostram o suspeito vestido com um uniforme escolar roxo e uma bolsa preta a tiracolo, com várias cápsulas de bala visíveis no chão.

“Perturbado”

“Era um garoto perturbado. Meu grupo de amigos dizia que ele se interessava pelo FBI (a polícia federal americana) e por armas, e que muitos outros alunos o assediavam”, contou à agência France-Presse Purin Khumchoo, de 17 anos, depois de ter escapado por pouco das balas. “Quando vi que ele apontava a arma para mim, pensei que parecia muito profissional, como se estivesse treinando havia muito tempo”, acrescentou.

Lillian Suwanrumpha/AFP



Esposa de docente morto é levada à ambulância em Bangcoc

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.BSB@GMAIL.COM

A TEMPESTADE VAI SE FORMANDO

Nos meandros da guerra furtiva em andamento no Oriente Médio, sem nenhuma declaração formal e com um amontoado de frentes que se conectam sem laços explícitos e formais, uma iniciativa anunciada ontem se projeta pelas implicações de prazo mais longo. Arábia Saudita, Turquia e Paquistão firmaram um acordo tripartite de assistência militar mútua que, em resumo, compromete a todos com a solidariedade — inclusive bélica — caso algum dos três seja atacado por terceiros.

De imediato, no âmbito do mundo islâmico, o pacto amarra três potências do bloco majoritário sunita — a vertente do islã que predomina entre os fiéis mundo afora. Ademais, isola o Irã, nesse contexto, não apenas como expoente da minoria xiita, mas também como polo não árabe. Turquia e Paquistão compartilham com Teerã esse viés. Mas, em alcance mais longo, colocam em primeiro plano o outro nível de afinidade, até porque, sobretudo no caso paquistanês, vivem tensões interiores relacionados à inquietação de minorias xiitas

que se sentem empoderadas a cada avanço percebido por parte do regime de Teerã.

A composição de múltiplos blocos de alcance local ou regional, associados a conflitos de igual dimensão, foi um dos ingredientes identificados, na abordagem histórica retrospectiva, entre os fatores que conduziram àquelas que, hoje, são referidas e estudadas como as das guerras mundiais do século 20. Outro foi a confluência de conflitos regionais ou localizados que, pelas injunções de interesses globais das potências de “primeira divisão”, se entrelaçam e retroalimentam ao limite da fusão pura e simples.

No cenário que se desenha entre Ucrânia e Oriente Médio, com todas as conexões e variáveis, o horizonte se assemelha ao das tempestades que se formam em alto-mar, com o prognóstico quase inevitável de chuvas, trovoadas e algo mais.

"Quintal" cercado

O avanço impulsionado por Donald

Trump no chamado Hemisfério Ocidental — as Américas, na linguagem diplomática de Washington — corresponde precisamente à doutrina estratégica e de segurança nacional apresentada ao Congresso no fim de 2025. Ela define a China como adversário que ameaça a hegemonia global ensaiada desde o fim da Guerra Fria. E deve ser combatida inicialmente, segundo o documento, na América Latina e Caribe, aquilo que a geopolítica neoimperial dos EUA convencionou chamar de “quintal”.

Nesse terreno, em um ano e meio de mandato, o magnata dos hotéis e cassinos jogou as fichas em derrubar um por um os governos percebidos como reticentes ou hostis. Restam, por aqui, Brasil e Uruguai. Pela ótica de um confronto de escala global em maturação, assegurar a própria “área natural de influência” concebida é o movimento elementar que se espera de uma potência de alcance global.

É nesse plano estratégico que se enquadra a recente articulação de um Escudo das Américas, com 18 nações

latino-americanas e caribenhas. A iniciativa já se desdobrou em um exercício militar aeronaval conjunto e — mais importante — em uma sequência de negociações para a reabertura ou instalação de bases militares estadunidenses na região. Da perspectiva brasileira, com movimentos em vistas na Argentina, Paraguai, Bolívia, Chile, Peru, Equador e Colômbia — sem falar na Venezuela, em regime virtual de protetorado desde o sequestro de Nicolás Maduro —, o cenário se apresenta como um cerco sendo desenhado e estabelecido.

Oriente em disputa

Na metade oposta do globo, é a China que costura, discretamente, a tela para imprimir o próprio projeto de renascimento como potência de envergadura global. A caminho de celebrar os 80 anos, em 2049, o regime comunista de Pequim ajusta a sintonia fina para suas iniciativas geopolíticas. À parte a irresistível ascensão no comércio internacional, os mandarin do novo século traçam planos sem pressa. Costuram há pelo menos duas décadas uma teia de defesa coletiva no palco

euroasiático, consubstanciada na Organização de Cooperação de Xangai.

A direção é a mesma seguida, desde a virada do século, pela Rússia de Vladimir Putin, que encarna em figurino redenhado o personagem milenar dos czares e dos líderes da União Soviética comunista — no último caso, em especial o de Josef Stalin, vencedor da 2ª Guerra Mundial contra a Alemanha hitlerista.

Enrascado na guerra que iniciou em 2022, na Ucrânia, Putin se movimenta na construção de blocos e coalizões que possam recolocar Moscou no centro do tabuleiro geopolítico mundial. Em um e outro extremo desse vasto território, que se estende dos limites da Europa Ocidental até o Pacífico, e do Ártico à Ásia Central, a Rússia herdeira do império czarista também se reconstrói.

Em resumo, nos chamados quatro quadrantes do globo, interesses comuns e contraditórios se coagulam e dão origem ao prelúdio de um sistema de blocos que, entre confrontos e coincidências, movimentam-se nos passos de uma coreografia conhecida pelos que estudam as duas guerras mundiais, assim categorizadas, do século 20.

VISÃO DO CORREIO

Os partidos ainda não têm a cara do Brasil

É preocupante constatar que a maioria da população brasileira continua sub-representada nas chapas mais competitivas nas eleições deste ano. As principais candidaturas à Presidência da República são encabeçadas por homens brancos e, em grande parte, repetem esse perfil na escolha dos candidatos a vice. O mesmo ocorre nas disputas estaduais. Nos cinco maiores colégios eleitorais — São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Paraná —, o perfil se repete entre os nomes com maior possibilidade de vitória. O poder político permanece muito menos diverso do que a sociedade chamada a legitimá-lo pelo voto.

Os partidos ainda têm até 15 de agosto para registrar formalmente as candidaturas na Justiça Eleitoral. Entretanto, as convenções terminaram na última quinta, e o desenho político das principais disputas está praticamente definido. O contraste com a composição da sociedade é evidente. Segundo o Censo de 2022, do IBGE, 45,3% dos brasileiros se declararam pardos e 10,2%, pretos. Somados, são 55,5% da população, enquanto os brancos representam 43,5%. As mulheres, por sua vez, são 51,5% dos habitantes do país.

A maioria demográfica também é maioria no colégio eleitoral. Nas eleições municipais de 2024, as mulheres somaram 52,47% do eleitorado. Eram maioria em todos os estados e em quase 62% dos municípios. Apesar disso, apenas 12.331 foram eleitas, 17,92% do total. Nas prefeituras, a desigualdade foi ainda maior: somente 725 mulheres chegaram ao comando municipal, equivalentes a 13,23% dos prefeitos escolhidos naquele ano.

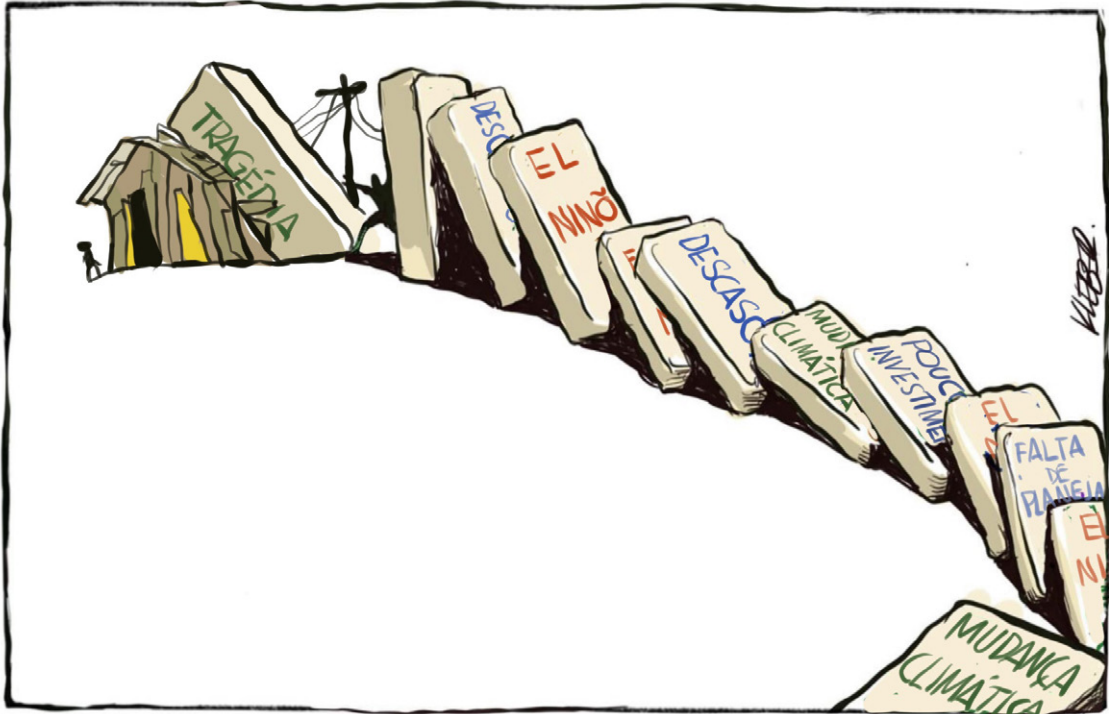
Nas eleições gerais de 2022, foram eleitas 91 deputadas federais, apenas 17,7% dos 513 integrantes da Câmara. Levantamento publicado pela Escola Judiciária Eleitoral mostra uma desigualdade ainda mais profunda quando gênero e raça são considerados conjuntamente: apenas 10 cadeiras, ou 1,94% da Câmara, foram atribuídas a mulheres negras na classificação utilizada pelo

estudo. No Senado, havia somente uma mulher negra entre os 81 integrantes. Nas assembleias legislativas, mulheres negras ocupavam 74 das 1.059 vagas, aproximadamente 7%. Não se trata, portanto, apenas de desigualdade entre homens e mulheres, mas de uma estrutura submetida aos efeitos do racismo e do machismo.

A legislação procurou corrigir parte dessa distorção ao estabelecer o mínimo de 30% de candidaturas de cada gênero nas eleições proporcionais e determinar a distribuição proporcional de recursos e propaganda para mulheres e pessoas negras. Mas as regras são insuficientes. São cumpridas de maneira burocrática, com candidaturas pouco competitivas, concentração do dinheiro nos mesmos grupos e tentativas de fraude às cotas. A igualdade formal na lista não produz automaticamente igualdade real na disputa. Em 2024, por exemplo, as mulheres eram cerca de 34% das candidaturas registradas, enquanto as mulheres negras representavam 17,7%.

Não significa que somente mulheres possam representar mulheres ou que negros devam votar exclusivamente em negros. A democracia representativa não é feita de critérios raciais e de gênero. Entretanto, quando determinados grupos controlam sistematicamente as posições de comando, enquanto outros permanecem confinados às bases partidárias, às candidaturas sem recursos ou às funções subalternas, já não se pode atribuir o resultado apenas ao mérito individual ou à livre escolha dos eleitores.

Valorizar a participação proporcional dos diferentes segmentos da população não significa impor uma reprodução matemática do Censo em cada parlamento ou governo. Significa criar condições para que a diversidade brasileira possa chegar ao poder sem enfrentar barreiras adicionais de raça, gênero ou classe. Significa a presença de mulheres e negros nas direções dos partidos, nas chapas majoritárias e entre as candidaturas que recebem prioridade política e financeira.



Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Insegurança em Brasília

Por rigorosa insegurança que aumenta no país, a vida do cidadão de bem não está valendo nada. Em Brasília, não é diferente. A barbárie invadiu a vida da população. Pessoas em situação de rua agora atacam mulheres que passam na rua. Vivemos sob o manto do medo. Acuados, amedrontados, acovardados e humilhados. Faz tempo que a paz deu lugar ao pesadelo. Vivemos massacrados, amordaçados, envergoados, achincalhados e desencantados. Perdemos o direito de ir e vir. Vivemos acossados, atemorizados, agonizados, horrorizados e indignados. Até quando, Santo Deus.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

STJ dá lição cristalina

A condenação do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Marco Buzzi por assédio sexual tem um valor pedagógico inquestionável. Em um momento em que alguns políticos (poucos, mas bastante influentes no seu entorno) fazem da misoginia um discurso fantasiado de opinião, enquanto outros se omitem ou, pior, relativizam manifestações de violência e desrespeito contra as mulheres, a Justiça brasileira envia um recado inequívoco. A decisão reafirma que não há cargo, prestígio ou poder capazes de colocar alguém acima da lei. Assédio sexual não é deslize, bravata nem “mal-entendido”: é violência. E violência contra a mulher não comporta complacência, justificativas ou condescendência. A lição é cristalina: seja quem for o agressor, não há espaço para impunidade.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

A psicologia circula

Essa ciência parece ser meio subjetiva ou, para muitas pessoas, um caso que vai deixando ficar no mundo meio que no escanteio? Ora, ora... a psicologia anda presente até em meio ao mundo de animais irracionais. Vejamos, a mulher vai caminhando com seu cão de estimação e se encontra com o rapaz solteiro, também, puxando o seu “companheiro”; logo, os animais cumprimentam-se com latidos, por olfatos. E a psicologia é gerada, simultaneamente, entre os humanos. Ela também marca presença nos grupos de WhatsApp. Senão, observamos: a) um membro envia uma mensagem, nem sempre vai haver interesses nas interações da maioria; b) a maioria do grupo até interage, mas pode haver o desinteresse por aquela publicação; c) se dois membros, no grupo, resolvem dialogar um tema em que a maioria não tem interesse, a psicologia anuncia (nas entrelinhas) que devem parar; d) portanto, os membros, desse ou daquele grupo, têm autoridades para fazer suas participações ou silenciar, quando assim quiserem. Num e noutro caso, não deve ser motivo para ninguém se sentir bem à vontade, muito menos ficar no razoável isolamento. Afinal, o bom mesmo é fazermos que a psicologia se permita circular — em boas lições — nas mágicas linhas e entrelinhas que a vida nos oferece no dia a dia!

» **Antônio Carlos S. Machado**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Em Brasília, fazer caminhada virou esporte radical de alto risco: você pode ser atacado por um cão abandonado e, logo em seguida, por um criminoso que se passa por uma pessoa em situação de rua.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Antigamente, o maior tempo de televisão poderia ajudar o candidato a ganhar as eleições. Hoje em dia, o que vale mesmo são as redes sociais!

Roberto Magno — Brasília

Nessas coligações entre partidos, quando o candidato ganha, fica devendo cargos e ministérios. Em vez de ter um ministério técnico, com pessoas que sabem o que fazem para o bem da população, temos ministérios políticos, mais preocupados em mamar dinheiro.

Beto Ribeiro — Recife (PE)

Ir para os Estados Unidos com o único objetivo de o filho nascer americano é uma fraude. Você não tem laços com o país, não trabalha lá, não mora lá e vai ter um bebê lá? Sem condições!

Lika Vilela — Brasília

Corte de luz

Na quinta-feira, fui surpreendido com a notícia do corte de luz em casa. Impossível, pensei, pois o pagamento é feito “desde sempre” por meio de débito em conta. Pois cortaram mesmo. A Neoenergia mudou o código do cliente, suprimindo o dígito, não comunicando aos bancos (via sistema). Resultado: contas não pagas e dezenas de milhares de consumidores com a luz cortada por atraso no pagamento em razão da falha da Neoenergia. Não vejo problema em cortar a luz do inadimplente. Mas a incompetência e irresponsabilidade da Neoenergia, nesse caso, é inacreditável. Sabendo do problema nos débitos em conta, ela deveria ter redobrada atenção com a massa de clientes inadimplentes, mas cujas contas estão em débito em conta. Nesses casos, deveria ter feito a mais ampla divulgação aos clientes — inclusive na mídia —, informando o ocorrido e postergado eventuais cortes de luz, pois é evidente que a inadimplência ocorreu em razão de falha tecnológica da empresa.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A eleição dos passivos políticos

A campanha eleitoral começa oficialmente daqui a oito dias. Na prática, a corrida presidencial está em andamento. Os primeiros movimentos indicam um risco: o pleito de 2026 pode ser marcado menos pelo confronto de ideias e mais pela disputa entre passivos políticos.

Toda eleição revisita o passado dos candidatos e dos grupos em disputa pelo poder. É natural. O cidadão tem o direito de conhecer a trajetória de quem pretende governar o país. A distorção surge quando a história recente ocupa quase todo o espaço reservado ao futuro.

A esquerda continuará convivendo com os reflexos da Lava-Jato, um dos episódios mais transformadores e controversos da vida política brasileira. A direita continuará enfrentando os efeitos políticos dos atos de 8 de Janeiro, tema inevitável da campanha. Soma-se a esse cenário o caso do Banco Master, cujo impacto eleitoral dependerá da evolução dos fatos, do rigor da Justiça na apuração e da percepção do eleitorado.

Toda democracia convive com passivos políticos. Nenhum partido, movimento ou liderança atravessa décadas de vida pública sem acumular decisões controversas, crises ou episódios explorados pelos adversários. O desafio não está na existência dessas marcas. O risco é transformá-las no eixo quase exclusivo do debate eleitoral. Quando isso acontece, a disputa deixa de ser sobre o que os candidatos pretendem fazer e passa a girar apenas em torno do que fizeram — ou do que deixaram de fazer.

Nenhum desses assuntos deve ser ignorado. Transparência, investigação e responsabilização são pilares de qualquer Estado Democrático de Direito. Mas uma eleição presidencial não pode se transformar em um grande plebiscito sobre o passado, no qual o cidadão seja chamado a decidir qual lado carrega o passivo político mais pesado.

Há perguntas muito mais urgentes à espera de resposta. Como retomar um crescimento econômico sustentável? Como elevar a produtividade? Como melhorar a qualidade da educação? Como enfrentar o avanço do crime organizado? Como modernizar o Estado? Como preparar o Brasil para uma economia moldada pela inovação, pela inteligência artificial e pelas transformações demográficas?

Responder a esses desafios exige diagnósticos consistentes, metas claras e capacidade de execução. Acima de tudo, exige lideranças dispostas a apresentar soluções, e não apenas coleções de acusações contra os adversários.

Uma democracia madura não elimina o debate sobre o passado. Apenas impede que ele monopolize a discussão sobre o amanhã. Os brasileiros precisam conhecer os erros de quem pede o voto. Mas também têm o direito de comparar propostas, capacidade de gestão e visão de país.

Passivos políticos merecem ser conhecidos. O futuro do Brasil, porém, precisa decidir a eleição.

Para não dizer que não falei de esporte no nosso econtro de sábado, vejo a movimentação de ex-atletas, técnicos e cartolas por um cargo público. No DF, Marcelinho Carioca, ex-meia do Brasiliense e ex-direitor do Capital, cobiça o cargo de distrital. Maior artilheiro do Brasileirão em uma edição com 34 gols em 2004, Washington “Coração Valente” almeja a Câmara dos Deputados. Leila do Vôlei disputa a reeleição ao Senado.

Edmundo está no páreo no Rio para para deputado federal. Luis Fabiano, o Fabuloso, vislumbra o mesmo cargo por São Paulo. Vanderlei Luxemburgo deseja cadeira no Senado por Tocantins. Ex-presidente do Flamengo, Eduardo Bandeira de Mello tenta revalidar o lugar na Câmara. Haja passivos para o eleitor-torcedor avaliar antes de ir à urna.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA/AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
associação de jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Americanos, dívidas e eleição



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

As pressões norte-americanas contra o governo brasileiro, nas vésperas da eleição presidencial, não chegam a constituir surpresa. Trump e sua turma não gostam de Lula e seus auxiliares. As ações assustam pela falta de sutileza e pelo primarismo demonstrado pelas autoridades de Washington. A briga por intermédio de meios diplomáticos confunde embaixadores porque os argumentos são inventados e não resistem a exame mais preciso. O argumento de que o nome de Daniel Perez ainda não foi aceito por Brasília como embaixador no Brasil não resiste. Não há prazo para admitir embaixador estrangeiro. O Brasil está constrangido pela pressão de Washington, que retirou as credenciais da embaixadora Maria Luíza Viotti, representante do país nos Estados Unidos. Ela poderá permanecer no seu atual endereço, mas perdeu a autoridade para falar em nome do governo brasileiro. O secretário de Estado, Marco Rubio, filho de migrante cubano fugido de Fidel Castro, pretende que os líderes latino-americanos estejam alinhados à sua política. E fiquem cada vez mais distantes de Pequim. Dentro dessa moldura, o presidente da Argentina, Javier Milei, abre a boca para xingar o presidente Lula. A Argentina está quebrada, sem dinheiro, e vai suplicar por novas ajudas com objetivo de manter sua economia funcionando. Eleições presidenciais costumam ser o

momento de crise na democracia. O poder é questionado e novos nomes tentam ascender às posições de comando. Tudo dentro da lógica do sistema. O governante é obrigado a se submeter às vontades do eleitorado. A solução mais fácil é falar e fazer o que o povo quer ouvir e receber. Assim se sucedem ações cada vez mais objetivas para colocar dinheiro no bolso do contribuinte. Dinheiro e vantagens. Surgem planos inesperados para o cidadão renegociar suas dívidas, comprar gás de cozinha, adquirir imóveis com juros mais amigáveis ou entrar para o cadastro do governo onde encontra uma série de programas favoráveis a seu bolso. O problema é que essa política tem preço. Custa caro. E o país não tem os recursos necessários para suportar as despesas resultantes das bondades. Sem dinheiro, resta fazer dívida. Esse é o caminho do Partido dos Trabalhadores (PT) no poder. Aumentar impostos e gastar mais, muito mais. O Brasil tinha enorme dívida externa, contraída em moeda forte. Era uma tremenda dor de cabeça porque ela aumentava ao sabor da variação do câmbio. E dos juros variáveis. Mudava ao sabor dos ventos da economia internacional. Foi o segundo governo Lula que resolveu o problema, depois que a equipe econômica do governo Fernando Henrique acabou com a inflação, criou o Plano Real e ofereceu os fundamentos para liquidar a dívida externa. A descoberta de petróleo na plataforma continental, no chamado Pré-sal, acabou com outro pesadelo econômico brasileiro. A conta petróleo. O Brasil comprava milhares de barris por dia, à vista, em moeda forte, nos vários mercados internacionais do produto. Sem dinheiro, só poderia recorrer aos bancos internacionais. Ou seja, contratava mais dívida. A conta petróleo não existe mais. Hoje, o

Brasil exporta petróleo, e a Petrobras ganha muito dinheiro com as crises no Oriente Médio. A dívida externa foi quitada. Mas se transformou em dívida interna. A trajetória da dívida pública brasileira foi de crescimento quase contínuo desde o Plano Real, com duas interrupções relevantes: entre 2003 e 2013, quando a relação dívida/PIB caiu ou ficou estável, e entre 2021 e 2022, após o pico provocado pela pandemia. Desde 2023, a tendência voltou a ser de elevação. A presidente Dilma Rousseff conseguiu a reeleição ampliando os gastos públicos. Começou seu segundo mandato, com novo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que armou a cena para fazer breve recessão e modificar o cenário das contas brasileiras. Não conseguiu. Foi demitido. E o governo Dilma tentou soluções heterodoxas, chamadas de Nova Matriz Econômica. Reduziu arbitrariamente taxas de juros, preços de eletricidade e de combustível, o resultado foi uma recessão severa, desemprego alto e queda da atividade econômica. Dilma Rousseff sofreu impeachment. O próximo governo terá que enfrentar o problema das contas nacionais para que o país volte a conviver com taxas de juros civilizadas. E com crescimento relevante acima de 3% ao ano. Alguma coisa, ou muita coisa, terá que ser cortada no cardápio de bondades do governo federal. Empresas deficitárias, como a dos Correios, não podem ser mantidas. O país precisa ser contemporâneo do presente. As soluções burocráticas petistas não são mais eficazes. Os governos de inspiração esquerdista ou populista perceberam a necessidade de mudar. Uns foram derrubados, alguns caminharam para o autoritarismo, outros para abertura econômica. Essa é a decisão que vai estar diante do novo governo brasileiro.



Nós, população negra, não aceitaremos ser a sobra da democracia



» MÔNICA COSTA
Presidenta da Nova Frente Negra Brasileira

Articulação de partidos do governo e da oposição para excluir as campanhas à Presidência, aos governos estaduais e ao Senado do cálculo das cotas destinadas a mulheres e pessoas negras não é um ajuste técnico. Na realidade, não passa de tentativa de reduzir uma conquista democrática e preservar recursos nas mãos de quem historicamente controla o poder. O argumento é que as campanhas majoritárias consomem muitos recursos e dificultam o cumprimento dos percentuais afirmativos. Mas a lógica revela o problema: como as candidaturas mais caras continuam ocupadas sobretudo por homens, as direções partidárias querem retirar essas despesas da conta em vez de democratizar suas escolhas e investir em candidaturas negras e femininas. Excluir essas campanhas significa calcular as cotas sobre uma base menor. Os 30% poderiam continuar aparecendo formalmente, enquanto o volume protegido para candidaturas negras seria reduzido. Não se trata de organizar melhor as contas, mas de blindar a parte mais valiosa do Fundo Eleitoral contra a obrigação de inclusão. A Nova Frente Negra Brasileira repudia a tentativa. A política afirmativa não foi criada para

incidir apenas sobre o dinheiro que sobrar depois que os partidos financiarem suas prioridades. Ela existe para obrigar as legendas a revearem escolhas e enfrentarem a concentração racial e de gênero da política brasileira. Não aceitamos que a própria exclusão seja usada para perpetuá-la. Se há poucas mulheres e pessoas negras encabeçando chapas para os cargos mais importantes, a resposta democrática é ampliar essas candidaturas, oferecer estrutura e assegurar financiamento — não retirar as disputas mais caras do alcance das regras afirmativas. A população negra é maioria no Brasil. As mulheres negras representam quase 30% da população. Ainda assim, permanecem afastadas dos espaços de decisão e enfrentam obstáculos para receber recursos capazes de tornar suas candidaturas competitivas. Essa proposta fere direitos políticos concretos e afeta especialmente as mulheres negras, submetidas simultaneamente ao racismo e ao machismo. Somos chamadas para trabalhar, mobilizar e votar, mas, raramente, reconhecidas como prioridade na divisão do poder. Nosso manifesto fundador denuncia a prática de reservar às pessoas negras um espaço simbólico dentro dos partidos, enquanto o comando, os recursos e as decisões continuam intocados. A Nova Frente Negra Brasileira nasceu para afirmar que não basta permitir nossa presença: é necessário garantir protagonismo, autonomia política e participação nos rumos do país. Não somos mão de obra eleitoral. Não somos decoração de campanha. Não somos votos celebrados nos discursos e descartados na hora de distribuir dinheiro, visibilidade e poder. É grave que partidos de campos distintos

encontrem convergência justamente para flexibilizar uma política afirmativa. Quando a inclusão alcança a distribuição dos recursos, desaparecem muitos compromissos públicos com a igualdade. O verdadeiro teste do antirracismo não está nos discursos, mas na disposição de dividir poder. Os recursos do Fundo Eleitoral são públicos. Não pertencem às cúpulas partidárias nem podem ser administrados como patrimônio privado. O mínimo de 30% para candidaturas de pessoas pretas e pardas não é favor ou concessão. É uma obrigação constitucional que não pode ser esvaziada por conveniência política. A Nova Frente Negra Brasileira está mobilizada para que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeite qualquer interpretação que retire as campanhas majoritárias da base de cálculo das ações afirmativas. Reivindica, também, que os partidos abandonem essa articulação, divulguem a distribuição dos recursos por raça, gênero e cargo e construam candidaturas negras competitivas para Presidência, governos estaduais e Senado. Não há democracia plena quando a maioria da população continua afastada das decisões. Não há igualdade eleitoral quando alguns recebem milhões e outros apenas preenchem listas. Não há representatividade real sem financiamento e condições materiais de disputa. Nossos direitos não são a sobra do Fundo Eleitoral. Nossa participação não é negociável. A democracia brasileira será verdadeira quando a população negra deixar de ser convocada para sustentar projetos políticos e passar a ocupar, com recursos e poder, o centro das decisões nacionais. Sigamos. Avante. Axé!

Visto, lido e ouvido



Desde 1960
Circe Cunha // circecunha.df@edabr.com.br

O retrato em preto e branco da educação no DF

Durante décadas, Brasília construiu a imagem de posuir uma das melhores redes públicas de ensino do país. Capital da República, sede dos principais órgãos federais e uma das unidades da Federação com maior renda per capita, o Distrito Federal sempre foi visto como um lugar naturalmente vocacionado para oferecer educação pública de excelência. Contudo, os números mais recentes divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) sugerem que essa realidade mudou para pior ao longo dos anos e, hoje, se apresenta bem diferente daqueles discursos oficiais que insistem em mostrar que tudo vai bem. O resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) referente a 2025 revelou que o ensino médio público do DF alcançou nota 4,1 — inferior à média nacional de 4,5. Mais preocupante ainda é constatar que a rede pública do DF recuou em relação ao levantamento anterior, referente a 2023, quando havia registrado 4,2. Enquanto o país, ainda que lentamente, procura recuperar as perdas educacionais provocadas pela pandemia, Brasília caminha na direção oposta. O desempenho também ficou muito distante da meta de 5,2 estabelecida pelo próprio MEC para essa etapa de ensino. O Ideb combina dois fatores fundamentais para medir a qualidade da educação: o desempenho dos estudantes nas avaliações nacionais do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), especialmente em língua portuguesa e matemática, e as taxas de aprovação escolar. O índice procura medir, simultaneamente, aprendizagem e eficiência do sistema educacional. Parece que há um descaso progressivo a envolver não só os alunos, seus familiares, o corpo docente e todos os diretores de ensino dentro e fora das escolas; a própria sociedade tem parte nessa cadência na qualidade das escolas públicas. E notem que, no Distrito Federal, a participação dos estudantes foi suficientemente ampla para conferir credibilidade estatística ao levantamento. Participaram da avaliação 91,3% dos alunos do 5º ano, 87,2% do 9º ano e 80,3% dos estudantes da 3ª série do ensino médio. Ou seja, não há espaço para atribuir os resultados a uma eventual baixa adesão das escolas ao exame. O aspecto mais preocupante, talvez, seja o contraste entre os recursos disponíveis e os resultados alcançados. Entre as unidades da Federação, o DF figura historicamente com maior arrecadação tributária por habitante, maior remuneração média dos professores da rede pública e maior capacidade de investimento em infraestrutura escolar. A própria União banca o ensino. Em tese, esses fatores deveriam produzir indicadores superiores aos da média brasileira. O que se observa, porém, é exatamente o contrário. A queda de apenas um décimo pode parecer pequena para quem observa apenas a tabela de resultados. Na educação, entretanto, oscilações dessa natureza costumam representar milhares de estudantes deixando a escola sem domínio adequado da leitura, da interpretação de texto e da matemática básica. Trata-se de uma geração inteira que chega ao mercado de trabalho ou ao ensino superior carregando deficiências acumuladas ao longo de toda a formação escolar. O planejamento educacional do governo federal previa uma trajetória gradual de crescimento do Ideb do ensino médio, chegando ao patamar de 5,2. Permanecer estacionado em torno de 4 pontos significa que o sistema deixou de avançar no ritmo esperado, ampliando a distância entre o desempenho desejado e o efetivamente alcançado. Há dificuldades relacionadas à aprendizagem em português e matemática, elevadas taxas de evasão no ensino médio, deficiência na formação continuada dos professores, problemas de gestão escolar e uma crescente dificuldade em manter os alunos motivados dentro das salas de aula. Além disso, a disciplina, elemento fundamental para o processo ensino-aprendizagem, vai de mal a pior. Outro aspecto é a excessiva instabilidade das políticas educacionais, que mudam a cada governo, quando surgem novos programas, novas metodologias e novas prioridades administrativas — todas desligadas entre si. Projetos são interrompidos antes de amadurecerem enquanto reformas curriculares sucedem-se sem que seus resultados possam ser devidamente avaliados. A educação exige continuidade e planejamento de longo prazo, mas acaba submetida ao calendário político. Enquanto isso, países que lideram os principais indicadores internacionais de educação seguem caminho oposto. Sistemas como os da Finlândia, da Estônia, da Coreia do Sul, da Singapura e do Canadá mantêm políticas estáveis durante décadas, investem fortemente na formação de professores, valorizam o ensino das disciplinas fundamentais e utilizam avaliações permanentes para corrigir deficiências antes que elas se consolidem. Quando uma rede pública começa a perder desempenho justamente na capital da República, onde recursos financeiros e capital humano são relativamente mais abundantes, torna-se inevitável perguntar o que está acontecendo com o modelo educacional adotado aqui no DF. Seria o ideal que o resultado divulgado nesta semana não alimentasse disputas partidárias nem servisse de munição para governos ou opositores. O que os pagadores de impostos esperam é um chamado geral para recolocar a qualidade da aprendizagem no centro das prioridades da educação pública do Distrito Federal.

A frase que foi pronunciada:

“Os governos nunca aprendem. Só as pessoas aprendem.”

Milton Friedman

História de Brasília

Mazzola e Sormani somente poderão jogar pela Itália se forem italianos, e é nessa qualidade, de acordo com as leis italianas, que vão participar da Copa do Mundo (mesmo porque, se se declararem brasileiros, não poderão integrar a seleção de nenhum outro país, a não ser a do Brasil). (Publicada em 25/5/1962)

O micro-organismo ataca exclusivamente bactérias e, segundo os autores do estudo, pode ajudar a resolver o problema da resistência aos antibióticos. Porém, especialistas em biossegurança demonstram preocupação com mau uso da ferramenta

IA cria vírus sintético

» PALOMA OLIVETO

pela primeira vez, a inteligência artificial (IA) foi usada para criar um vírus que não existe na natureza. O micro-organismo, descrito em um artigo na revista *Science*, também é capaz de se multiplicar em laboratório. Segundo os autores, o feito pode revolucionar o combate às infecções resistentes aos antibióticos. Mas a publicação também desencadeou um debate sobre biossegurança.

Os vírus produzidos sob o comando de pesquisadores da Universidade de Stanford e do Arc Institute, nos Estados Unidos, não infectam pessoas. São bacteriófagos — organismos que atacam exclusivamente bactérias. Utilizando modelos de inteligência artificial treinados com milhões de genomas, os cientistas desenharam centenas de versões inéditas desses micróbios. Após a síntese em laboratório, 16 se mostraram funcionais e capazes de destruir cepas de *Escherichia coli*, patógeno que pode causar graves infecções urinárias e intestinais. Um coquetel formado pelos vírus artificiais conseguiu vencer as bactérias resistentes, com desempenho superior ao obtido com micro-organismos naturais semelhantes.

Marco

Segundo os autores, o resultado representa um marco para a biologia sintética porque demonstra que algoritmos conseguem projetar genomas completos, e não apenas genes isolados. Até agora, essa capacidade permanecia fora do alcance da inteligência artificial devido à complexidade da organização genética.

O entusiasmo, porém, veio acompanhado de preocupação. Em um artigo também publicado na *Science*, Tom Inglesby e Moritz Hanke, do Centro de Segurança da Saúde da Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos, fizeram um alerta. “Embora isso seja promissor para aplicações em ciências da vida, também levanta questões urgentes de biossegurança e bioproteção. A capacidade de compor genomas virais usando IA generativa já existe; a governança para controlá-la com segurança, não”, escreveram.

Para especialistas em biossegurança, a pesquisa evidencia uma lacuna crescente

Andrew Brodhead/Divulgação



Brian Hie e a colega Aditi Merchant examinam a estrutura de um vírus que destrói bactérias, criado por inteligência artificial

entre a velocidade dos avanços tecnológicos e os mecanismos internacionais de controle. O temor não está no estudo em si — conduzido com vírus incapazes de infectar seres humanos e desenvolvido sob protocolos rígidos de segurança —, mas no fato de que técnicas semelhantes poderão, no futuro, ser aplicadas a microrganismos muito mais perigosos. No texto escrito para a *Science*, Inglesby e Hanke destacaram que o problema não é apenas controlar os modelos de inteligência artificial, “mas todo o ecossistema que permite transformar sequências digitais em organismos reais, incluindo empresas que sintetizam DNA e laboratórios capazes de produzir esses micro-organismos”.

Os próprios autores do estudo reconheceram, no artigo, que qualquer aplicação

futura dependerá de rigorosos mecanismos de segurança. Eles destacaram, porém, que o estudo concentrou-se em bacteriófagos justamente porque esses vírus são pequenos, bem conhecidos pela ciência e incapazes de causar doenças em humanos.

Benefícios

Os cientistas de Stanford e do Arc Institute também destacam que os benefícios potenciais da técnica são expressivos, em um momento no qual muitas bactérias adquiriram resistência aos antibióticos. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a perda de eficácia dessa classe de medicamentos é uma das maiores ameaças à saúde pública.

Como a IA possibilitou a criação de centenas de bacteriófagos, os autores dizem que têm em mãos um arsenal capaz de desafiar mesmo as cepas mais resistentes “Se a bactéria adquire resistência a um dos vírus artificiais, é o fim para o medicamento. Mas se você tiver vários vírus geneticamente distintos em uma mistura, será mais difícil para a bactéria desenvolver resistência a todo o coquetel”, explicou, em nota, o engenheiro bioquímico Brian Hie, um dos autores do estudo.

Apesar de o experimento descrito na *Science* ser apenas uma prova de conceito — a demonstração de que uma ideia é viável —, Hie acredita que abordagens semelhantes podem ser usadas para desenvolver vírus que tenham como alvo outras

Palavra de especialista

Sem garantia

“Embora não haja trabalhos, até o momento, utilizando inteligência artificial para gerar patógenos humanos, essa capacidade levanta questões éticas significativas, pois confirma que a tecnologia para gerar vírus mais adaptados já existe e pode ser aplicada com mais eficiência do que antes. Como os autores destacam, isso levanta sérias preocupações regulatórias e de segurança, para dizer o mínimo. Embora trabalhos dessa natureza sejam normalmente rigorosamente regulamentados, é reconfortante que esses cientistas tenham demonstrado maior cautela ao estabelecer importantes medidas de proteção, mas não há garantia de que todos os outros cientistas que tentarem fazer algo semelhante serão tão cuidadosos.”

Simon Clarke, professor de microbiologia celular da Universidade de Reading, na Inglaterra



Universidade de Reading/Divulgação

bactérias nocivas, como a *Staphylococcus aureus*, causadora da tuberculose e resistente ao antibiótico meticilina, e a *Pseudomonas aeruginosa*, uma das principais causas de infecções hospitalares.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Balázs Tisza, Wildlife Messengers/Divulgação



SEGUNDA-FEIRA, 3

TRADIÇÃO ADAPTADA

Artigo publicado no *Journal of Ethnobiology* mostra a forma que uma comunidade indígena na Indonésia encontrou para proteger uma das cacatuas mais raras do mundo sem abandonar uma tradição sagrada secular. O estudo registra como o povo Huaulu, da Ilha de Seram, em parceria com pesquisadores da Universidade Nacional da Austrália (ANU), da Universidade Gadjah Mada (UGM) e da Perkumpulan Konservasi Kakatua Indonesia (KKI), a solução foi formalmente reconhecida pelo governo da Indonésia. “Descobrimos que, para os Huaulu contemporâneos, a potência espiritual do ritual Cidaku depende menos da violência da caça e mais da integridade espiritual inerente à própria espécie”, disse George Olah, autor principal da pesquisa.

TERÇA-FEIRA, 4

SAPO DA ERA DO GELO

Pesquisadores descobriram no sítio arqueológico Era do Gelo nos Poços de Piche de La Brea, em Los Angeles, uma nova espécie de anfíbio extinto. Trata-se de um sapo-de-patas-de-pá, batizado de *Spea labreae*. Até hoje, apenas um outro anfíbio extinto do Pleistoceno da América do Norte havia sido encontrado — uma rã-arborícola da Flórida). Segundo os cientistas, a descoberta tem um grande impacto para a compreensão do clima no fim da última era glacial. Segundo Alberto Cruz, autor principal do estudo publicado no *Journal of Vertebrate Paleontology*, originalmente seu trabalho não estava focado na busca de novas espécies. “É um ótimo exemplo de como ainda estamos descobrindo coisas novas nos Poços de Piche de La Brea, mesmo após um século de escavações e pesquisas contínuas”, diz Emily Lindsey, curadora e diretora do sítio arqueológico do Centro Global Samuel Oschin para Pesquisa da Era do Gelo nos Poços de Piche de La Brea. “Com certeza, ainda há muito mais por vir”, aposta.

Arturo Dávalos/Divulgação



Dr. Shawan Chowdhury



QUARTA-FEIRA, 5

MIGRAÇÃO EM MASSA

Cientistas da Austrália e da Alemanha analisaram registros de mudanças geográficas de 1.758 espécies de borboletas, cerca de 10% das espécies conhecidas, e revelaram que 80% desses insetos aumentaram sua área de distribuição e que 79% de todas as alterações registradas estavam ligadas às mudanças climáticas e a eventos extremos ao redor do mundo. O estudo, publicado na revista *Nature Ecology & Evolution*, também relata que 22% desses animais migraram de altitude. Segundo os autores, o tema deve ser mais explorado pois as borboletas são indicadores precoces de modificações profundas nos ecossistemas.

QUINTA-FEIRA, 6

ESPERANÇA PARA TRATAR LESÕES NA MEDULA ESPINHAL

Estudo publicado na revista *Science Translational Medicine* mostra que interneurônios derivados de células-tronco humanas, essenciais para respiração e movimento, podem sobreviver após serem transplantados em ratos lesionados, conectar-se aos circuitos neurais dos animais e melhorar a função motora. Segundo os cientistas, liderados pelo Instituto Gladstone, nos Estados Unidos, a descoberta abre portas para a criação de tratamentos para lesões traumáticas na medula espinhal em pessoas. “Lesões na medula espinhal são consideradas difíceis de reparar há muito tempo porque o corpo não reconstrói naturalmente as conexões neurais perdidas”, diz Lana Zholudeva, pesquisadora do Gladstone e primeira autora do novo estudo.

ECONOMIA

Celina Leão e o secretário Valdivino de Oliveira afirmaram que governo reverteu deficit de quase R\$ 6 bilhões herdados da gestão anterior. Sobre o BRB, a governadora defendeu a importância de nova audiência no STF para acelerar acordo

GDF prevê superavit após ajuste fiscal

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

» ANA CAROLINA ALVES

A governadora Celina Leão (PP) e o secretário de Economia, Valdivino de Oliveira, apresentaram, ontem, balanço fiscal do Distrito Federal referente ao primeiro semestre do ano. Segundo eles, o governo foi assumido em março com um deficit estimado em quase R\$ 6 bilhões, e projetam finalizar 2026 com um superavit de até R\$ 3 bilhões, podendo chegar a R\$ 5 bilhões, por meio de um conjunto de medidas de ajuste fiscal, controle de gastos e aumento da arrecadação.

Celina Leão reforçou que a responsabilidade fiscal é um dos pilares da gestão do Distrito Federal e afirmou que o equilíbrio das contas públicas é condição indispensável para o desenvolvimento econômico. “Qualquer governo sério precisa ter responsabilidade fiscal. Não existe governo que consiga ser próspero sem responsabilidade fiscal”, destacou.

Uma das medidas citadas para reverter o rombo deixado pelo governo Ibaneis Rocha foi a escolha do secretário de Economia Valdivino de Oliveira, que foi secretário de Estado 11 vezes. “(Ele) tem um profundo conhecimento do nosso Fundo Constitucional (FCDF), (convidei) para que ele pudesse abraçar essa missão, e foi abraçada em menos de quatro meses. Hoje nós chamamos essa coletiva para que Valdivino possa apresentar os resultados dessa reversão que nós conseguimos fazer”, ressaltou.

Celina Leão destacou a transparência, prioridade no gasto público, corte de gastos, diminuição do custeio da máquina pública e decisões consideradas acertadas, como a ocupação do antigo Centrad, que começa a ser utilizado a partir da próxima semana. “Ou seja, uma série de medidas que estão sendo tomadas. Sempre tive essa responsabilidade e quero, hoje, com muito orgulho, falar que em nenhum momento, diante de todas as dificuldades, a máquina pública parou”, disse.

Reequilíbrio das contas

Valdivino de Oliveira afirmou que “quando a atual gestão assumiu, havia um deficit significativo nas contas públicas, sendo R\$ 5,4 bilhões identificados” — dos quais R\$ 1,9 bilhão estavam contabilizados e entre R\$ 3,5 bilhões e R\$ 4 bilhões não constavam formalmente no orçamento. “As pessoas perguntam o que é não contabilizado. São despesas contratadas sem orçamento”, explicou.

O secretário citou o transporte público como um exemplo do desequilíbrio fiscal. “No transporte público, você tem um subsídio de R\$ 2,2 bilhões ao ano e um orçamento de R\$ 1,1 bilhão. Pegamos com um deficit de R\$ 1,1 bilhão só nesse item”, afirmou. Segundo ele, áreas como saúde, educação e limpeza urbana também apresentavam deficits programados.

Para enfrentar o cenário, o secretário informou que foi implementado um programa de reequilíbrio fiscal baseado em duas frentes principais: controle de gastos e fortalecimento da arrecadação. Com as medidas adotadas, a projeção da equipe econômica é encerrar o ano com superavit. “Hoje, nossa projeção é trocar um deficit de R\$ 6 bilhões por um superavit de R\$ 3 bilhões. Mas eu disse à equipe: não quero três, quero cinco bilhões”, destacou.

Entre as medidas adotadas, Valdivino destacou a edição dos decretos nº 48.509 e 48.549, além da portaria nº 363, que mudaram o modelo de gestão fiscal do DF. Segundo ele, antes havia ampla autonomia orçamentária entre os órgãos. “Nós tínhamos cerca de 60 a 70 unidades orçamentárias com liberdade total. Essa liberdade fiscal acabou”, afirmou.

A nova política estabelece prioridades definidas pela governadora e impõe limites para os gastos. Entre as regras, o GDF não pode destinar mais de 85% da receita para despesas correntes e deve investir pelo menos 10% em despesas de



Nós queremos ouvir a União (sobre a ajuda ao BRB), ouvir as dificuldades e entender o que pode ser superado para resolver definitivamente essa questão"

Celina Leão, governadora



Quando a atual gestão assumiu, havia um deficit significativo nas contas públicas, sendo R\$ 5,4 bilhões identificados"

Valdivino de Oliveira, secretário de Economia

capital. “Qualquer empenho precisa estar dentro das prioridades estabelecidas. Centralizamos as autorizações para garantir isso”, explicou.

Os dados mais recentes mostram uma diferença positiva entre receita e despesa corrente. “Estamos trabalhando com uma despesa bem menor do que a receita, o que demonstra o resultado prático das medidas adotadas”, destacou.

Nota positiva

Com os ajustes fiscais, Valdivino de Oliveira afirmou que o GDF alcançou a classificação da Capacidade de Pagamento (Capag) A em julho (até este mês, o GDF estava no Capag C, um dos piores cenários), e disse trabalhar para alcançar a nota máxima junto ao Tesouro Nacional até o fim de 2026, que é A+.

A Capag é um indicador que mede a saúde fiscal de estados e municípios com base em três critérios: endividamento, poupança corrente e liquidez. De acordo com o secretário, o DF apresenta situação confortável no quesito endividamento. “Hoje estamos com um índice de 22,36%, muito abaixo do limite mínimo para Capag A, que é de 60%. Mesmo que triplicássemos a dívida, ainda estaríamos dentro dessa faixa”, explicou.

No entanto, a poupança corrente, que avalia a capacidade do governo de gerar recursos para pagar dívidas, ainda impacta a nota final. Segundo Valdivino, em anos anteriores, o DF comprometia quase toda a receita com despesas correntes. “Em 2024, o GDF aplicava 98% da receita em despesas correntes. Em 2025, 97,36%. Em 2026, já conseguimos reduzir para 84,37%”, afirmou.

Como o cálculo considera a média dos últimos três anos, o índice atual ficou em 90,99%, o que rebaixaria a classificação nesse critério. “Se estivessemos abaixo de 90%, seria Capag A. Mas isso não afeta tanto o resultado final, porque é o único indicador em que não temos nota máxima”, destacou.

No quesito liquidez, o DF apresenta desempenho positivo. Segundo o secretário, o governo fechou julho com cerca de R\$ 5 bilhões em caixa, sendo aproximadamente R\$ 3,3 bilhões sem vinculação. “Nossas obrigações financeiras giram em torno de R\$ 1,3 bilhão. Isso nos deixa com uma folga de cerca de R\$ 2 bilhões, o que representa mais de 5% da receita corrente líquida, patamar que garante Capag A nesse critério”, explicou.

Com os resultados, a classificação parcial do DF em julho foi A, B e A nos três indicadores, respectivamente, o que resulta em Capag A na avaliação geral do Tesouro Nacional. Para o secretário, o objetivo agora é avançar ainda mais. “Queremos fechar 2026 com Capag A e, se possível, chegar ao A+, que é a maior classificação. Estamos muito próximos disso”, afirmou.

Valdivino ressaltou que a melhora depende da continuidade das medidas de ajuste fiscal adotadas pelo governo, como controle rigoroso de gastos e aumento da eficiência na arrecadação. “Com mais dois ou três meses, já devemos ter uma simulação que nos aproxime do Capag A+”, disse. A partir do Capag A, o GDF pode captar recursos junto ao Tesouro Nacional.

Saída para o BRB

Celina Leão evitou antecipar detalhes sobre a situação do Banco de Brasília (BRB), que será discutida na próxima quinta-feira, durante nova audiência de conciliação convocada pelo ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF). O encontro foi solicitado pelo GDF para tratar da contratação do empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que é formado por grandes bancos. Segundo a governadora, o acordo firmado entre as partes continua em vigor, “mesmo com um pouco de inércia”.

Celina afirmou que o GDF reúne documentação que comprova, inclusive, a obtenção provisória da Capacidade de Pagamento (Capag) A em julho e defendeu que o Distrito Federal cumpriu integralmente as obrigações assumidas no acordo homologado pelo STF. “Toda a parte do acordo que cabia ao Governo do Distrito Federal foi 100% cumprida. A nossa parte foi cumprida, chegamos com responsabilidade fiscal, afastamos o 167-A (artigo constitucional que foi cumprido). Tudo o que foi colocado naquele acordo foi cumprido pelo Governo do Distrito Federal”, afirmou. Segundo ela, a melhora do cenário fiscal será um dos pontos apresentados na audiência. “Há um termo econômico para isso, que é a previsibilidade, mas vamos tratar todos esses fatos na quinta-feira”, acrescentou.

A governadora ressaltou que o pedido de uma nova audiência ao ministro Luiz Fux teve caráter estritamente técnico e disse que o governo pretende conversar com a União para compreender os entraves à conclusão da operação. “Nós queremos ouvir a União, ouvir as dificuldades e entender o que pode ser superado para resolver definitivamente essa questão”, afirmou.

Celina destacou que a nova audiência servirá para esclarecer as razões pelas quais o cronograma previsto no acordo não foi cumprido e reforçou que o fator tempo é uma preocupação do governo. “O acordo está em curso e queremos demonstrar quais são as dificuldades. Uma das questões colocadas na reunião foi justamente o prazo, e isso é algo importante para nós. Não pode ficar para quando as pessoas quiserem ou da forma como quiserem”, declarou.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

PDT anuncia advogado Raphael Sodré como primeiro suplente da chapa de Leila do Vôlei

Divulgação/Júlia Arellvos



das pessoas”, afirmou. Aos 37 anos, Raphael Sodré é advogado, mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB) e doutor em direito constitucional pelo IDP. É professor de processo legislativo e sócio fundador do escritório Cittadino Advogados, com atuação em tribunais superiores e em demandas regulatórias e administrativas. Em Brasília, atuou como assessor e chefe de gabinete do senador Randolfe Rodrigues, foi gerente-executivo da Presidência da ApexBrasil durante a gestão de Jorge Viana, integrou a equipe de transição do governo federal em 2022 e exerceu a chefia de gabinete da liderança do governo Lula no Congresso Nacional.

O PDT e a Federação PSol-Rede anunciaram, ontem, o advogado Raphael Sodré (Rede) como primeiro suplente da chapa da senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) na disputa pela reeleição ao Senado Federal. O anúncio foi realizado na sede nacional do PDT, em Brasília, e reuniu dirigentes partidários e lideranças da coligação formada por PDT, PT, PSol, Rede Sustentabilidade, PV e PCdoB.

Trajetória

Segundo Leila, Sodré foi escolhido pela trajetória pública, preparo técnico e sintonia com o projeto político que defende no Senado. “Nossa intenção era escolher um suplente que estivesse alinhado com os valores e o trabalho que realizamos no Senado. O Raphael reúne experiência, preparo técnico e compromisso com a democracia e com as políticas públicas que transformam a vida

Tentativa de mudança na vice do Leandro Grass

O PCdoB tentou emplacar na última hora a professora Berenice D’Arc, conhecida como Berê, como vice na chapa encabeçada por Leandro Grass (PT) para concorrer ao governo do Distrito Federal. O PCdoB abriu mão de suas duas candidaturas a deputado federal para possibilitar que o PT tenha 7 concorrentes, e reivindicava mais espaço na chapa, ocupando a vaga de Dora Gomes (PV), escolhida para vice. Mas a cúpula da campanha de Grass só toparia abrir para o PSB ou para outro partido que ampliasse a frente de partidos.

Reprodução/Instagram



Militante histórica

Candidata à deputada distrital Berê Darc (PCdoB) é militante histórica da luta dos trabalhadores da educação, pela igualdade de gênero e do movimento antirracista, foi dirigente do Sindicato dos Professores no DF (Sinpro) e é diretora licenciada da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE).

Só faltou o DF

As direções nacionais do PT e do PSB resolveram no diálogo todas as pendências em relação às chapas para governador e senador nos 26 estados. Só não se acertaram no Distrito Federal. Até em São Paulo, onde o PSB já havia lançado o ex-ministro Márcio França ao governo, houve acordo para ele ser vice de Fernando Haddad.

À QUEIMA-ROUPA LUIZ PITIMAN (PSD), candidato a vice-governador na chapa de José Roberto Arruda (PSD)



Depois de anos fora de um cargo eletivo, o que motivou o senhor a aceitar o convite para ser vice na chapa de José Roberto Arruda? Eu nunca deixei de acompanhar Brasília e de acreditar na política como instrumento de transformação. Depois de alguns anos na iniciativa privada, entendi que minha experiência poderia novamente contribuir com a cidade. Fui presidente da Novacap, secretário de Obras, deputado federal, coordenei por três anos a Bancada do DF no Congresso e fui presidente da Frente Parlamentar de Gestão Pública. Essas experiências me fizeram conhecer profundamente Brasília, suas cidades, seus problemas e, principalmente, as necessidades da população. Aceitei o convite do Arruda e do PSD, porque acredito em um projeto com capacidade de gestão e execução. Não estou voltando por um cargo, mas pela oportunidade de contribuir para que Brasília retome um ciclo de desenvolvimento, eficiência e cuidado com as pessoas.

Qual será o seu papel em um eventual governo? Pretende atuar como um vice mais administrativo, político ou com agenda própria?

Vice-governador não deve disputar espaço com governador. Tem que somar. Pela minha experiência, naturalmente posso contribuir muito na área administrativa, na gestão e na relação com o setor produtivo, especialmente em temas como desenvolvimento econômico, geração de emprego, atração de investimentos e melhoria do ambiente de negócios. Mas essa definição será construída conjuntamente. Se formos eleitos, haverá um único governo e um único projeto. Quero ser um vice presente, que ajude a resolver problemas e que esteja disponível para as missões que o governador entender necessárias.

A viabilidade jurídica da candidatura de José Roberto Arruda desperta opiniões bastante divididas. Acredita que ele realmente vai conseguir o registro na Justiça Eleitoral?

Acredito, sim, sem dúvidas, na viabilidade jurídica do registro da candidatura do Arruda. Essa convicção está baseada na legislação vigente e nas análises jurídicas que temos hoje.

A escolha do seu nome para vice desagradou ao ex-senador Gim Argello, presidente do Avante, que queria indicar o filho Jorge Argello para o cargo. Como fica a coligação?

Eu respeito muito o Gim, o Avante e também o Jorge. É natural que, durante a construção

Ed Alves/CB/DA Press



de uma chapa, partidos apresentem nomes, defendam posições e busquem espaço. Isso faz parte da política. Mas, depois das decisões partidárias e das convenções, é importante buscar unidade em torno de um projeto maior. Não vejo razão para transformar uma divergência sobre composição de chapa em conflito pessoal. Meu interesse é dialogar. Uma eleição majoritária exige união, maturidade e capacidade de agregar. As portas devem permanecer abertas para todos que compartilhem o propósito de trabalhar por Brasília.

A chapa ainda não tem candidato ao Senado. Quais são as opções?

Aqui eu teria mais cautela, porque envolve negociações partidárias que podem mudar rapidamente. Mas para o PSD, o primeiro nome é Paulo Octávio, uma vida dedicada a Brasília, a cidade ainda precisa da sua experiência, maturidade e capacidade de trabalho e o momento é esse. Só depende dele e da família. A segunda vaga, pode ser completada por um novo partido aliado que está sendo construído.

O eleitor pode esperar uma campanha centrada em propostas ou em críticas aos adversários?

Em propostas. Brasília tem problemas importantes demais para perdemos uma campanha inteira discutindo apenas pessoas ou o passado. Diante do enorme desafio que teremos em resgatar Brasília. É claro que haverá debate político e comparação entre modelos de governo. Isso é próprio da democracia. Mas acredito que o eleitor quer saber o que vamos fazer pela saúde, pela educação, pela segurança, pelo transporte, pela geração de empregos e pelo desenvolvimento das cidades. Nossa intenção é apresentar propostas objetivas, com metas e capacidade de execução. Quando houver crítica, que seja sobre decisões administrativas, resultados e projetos, nunca pela agressão pessoal. Quero participar de uma campanha que, ao final, permita ao eleitor comparar propostas e decidir qual projeto considera melhor para resgatar Brasília.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Correio sabatina candidatos ao GDF

Evento será na terça-feira, 11/8, às 9h, no auditório do jornal, com transmissão pelo YouTube. Foram convidados os políticos que estão aptos a concorrer ao Buriti

» MILA FERREIRA

Na próxima terça-feira, o **Correio Braziliense** promove a tradicional sabatina com os candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF). O evento será a partir das 9h, no auditório da sede do jornal, e também será transmitido ao vivo no YouTube. Até a noite dessa sexta-feira, estavam confirmados Celi- na Leão (PP), José Roberto Arruda (PSD), Kiko Caputo (Novo), Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB) e Ricardo Cappelli (PSB). Os convites foram feitos a todos os candidatos aptos a participar da eleição para governador do DF.

Cada candidato responderá às perguntas dos jornalistas do **Correio** durante uma hora. Nesse espaço de tempo, terão a oportunidade de apresentar propostas de governo para diferentes temas de relevância para a população.

A sabatina ocorre após o período das convenções partidárias, etapa em que os partidos definem oficialmente seus candidatos. Agora, as legendas, federações e coligações têm até 15 de agosto para solicitar o registro das candidaturas na Justiça Eleitoral, conforme prevê o calendário.

Termômetro

Cientista político e sócio da Hold Assessoria, André César destaca que as sabinas são importantes no processo eleitoral. “A campanha não começou ainda, mas nós já vamos ter esse termômetro do que vão ser os debates. Dado o quadro que nós temos da disputa, a gente vai ter que estar estudando e olhando os candidatos. Não podemos descansar e deixar de olhar essa disputa do DF”, analisa.

“A partir disso, o que se coloca vai ser muito importante ainda mais quando você pensa na

questão do BRB/Master. É uma oportunidade de entender como os candidatos vão trabalhar isso. Será um caso fundamental na eleição. Fatos novos podem vir e interferir na eleição. Esses debates e reuniões públicas são muito importantes para o processo decisório do cidadão”, completa André.

Mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), Ariel Calmon ressalta que as sabinas são relevantes para que o eleitor possa avaliar melhor os candidatos. “O mais interessante das sabinas é que elas colocam o candidato diante de perguntas que ele não controla completamente e que são pensadas para explorar questões específicas. Em um contexto de comunicação e mensagens cada vez mais cuidadosamente controladas pelos candidatos, esses momentos oferecem ao eleitor mais elementos para comparar as alternativas e reduzir a incerteza”, frisa.

Postulantes ao Buriti apresentam propostas a empresários

Carlos Vieira CB/DA Press.



Candidatos ao Governo do Distrito Federal participaram, ontem, de uma sabatina promovida pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasília). O evento *Diálogo “O Distrito Federal que Queremos”* foi acompanhado por lideranças empresariais e representantes da sociedade civil. Kiko Caputo, do Partido Novo; Leandro Grass, do PT; e Ricardo Cappelli, do PSB, fizeram diagnósticos sobre a situação da capital e apresentaram propostas. Kiko Caputo foi o primeiro a se pronunciar e disse que é preciso um “choque de honestidade” na administração pública como passo anterior a qualquer reforma gerencial. Ele propôs a criação de uma estrutura central de governança para coordenar as secretarias. Na sequência, Leandro Grass afirmou que Brasília tem todas as condições para se tornar um dos principais polos de tecnologia da América Latina, desde que haja planejamento e uma atuação mais integrada entre o poder público e a iniciativa privada. Ricardo Cappelli foi o último a falar e defendeu a transição do atual modelo, centrado na construção civil e no mercado imobiliário, para uma economia baseada em inovação, tecnologia e conhecimento, destacando que Brasília reúne condições ímpares para liderar essa mudança.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Mediúnica com Darcy

Furo: neste momento de debates visando as eleições, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com Darcy Ribeiro, defensor das crianças, dos índios, dos negros e da educação. Fala, mestre!

Por que existem tantos jovens pobres fora da escola?

A escola trata o menino popular como se fosse de classe média. Ela dá exercício para fazer em casa. Supõe que em casa tem alguém que estudou. É uma escola organizada para o jovem pobre fracassar.

A educação precisa ser em tempo integral. E os professores precisam trabalhar o dia inteiro e ganhar o dobro.

Alguns criticaram os Cieps, as escolas que o senhor criou, sob o argumento de que eram muito caras. O que o senhor teria a dizer?

No mundo só há Cieps, os imbecis não sabem. A escola de um turno é uma perversão brasileira. Em nenhum lugar do mundo a criança está abandonada. Por quê? Porque cada criança tem uma escola onde ela passa o dia inteiro. Ela vai às sete, oito da manhã, e sai de tarde. Então, não há criança abandonada. O Brasil, um dia, tem de fazer isso.

Quais as consequências de uma escola de um turno?

É uma necessidade, sobretudo, nos grandes centros metropolitanos. Enquanto São Paulo não puser todas as crianças numa escola em que elas passem o dia inteiro e que alguém estude com elas, é claro que vai estar cheio de meninos se matando uns aos outros, sendo mortos, caindo na droga e na criminalidade.

Por que o Brasil é tão bárbaro com as crianças?

O Brasil parece detestar as suas crianças. A única explicação que eu encontrei até hoje é a seguinte: o Brasil é o último país do mundo que acabou com a escravidão. A escravidão condena o negro a lutar pela sua liberdade. Mas condena o dono a ser bandido, a arrebentar o escravo com o chicote para tirar dele o lucro que ele pode dar.

Qual a sua opinião sobre uma escola sem política?

Política é a atividade humana fundamental. É aquilo que move o destino humano. É aquilo que define o que vai acontecer nas comunidades. É vitalmente importante.

Então, o senhor acha que os jovens devem participar da política?

Aquilo de que o Brasil mais necessita, hoje, é de uma juventude iracunda, que se encha de indignação contra tanta dor e tanta miséria. Uma juventude que não abdique de sua missão política de cidadãos responsáveis pelo destino do Brasil.

O Brasil tem, atualmente, mais de 900 mil presos e um déficit de 280 mil vagas no sistema prisional. Que

relação o senhor estabelece entra a educação ou a falta de educação e o sistema prisional?

Em 1982, eu disse: se os governantes não construírem escolas, em 20 anos faltará dinheiro para construir presídios. Um preso custa ao estado 13 vezes mais que um estudante. Só vamos acabar com a violência quando resolvermos a questão da educação.

Por que os políticos falam tanto em educação, e nada muda?

As elites brasileiras são cruéis, elas asfixiam as massas mantendo-as na escuridão da ignorância. As escolas não cumprem com o papel de preparar os meninos do Brasil. A crise da educação no Brasil não é uma crise: é um projeto.

VIOLÊNCIA / Vanderlei Souza Lima, 53 anos, foi atingido na cabeça, na CLN 314 Norte, por um homem em situação de rua, que estava foragido até ontem. A família afirma que estado de saúde da vítima é grave

Zelador é agredido a pauladas

» DAVI CRUZ
» JOÃO PEDRO ZAMORA*

Que seria mais uma noite de trabalho terminou em uma cena de extrema violência na madrugada de ontem, na CLN 314 Norte, Bloco A. Durante o plantão noturno, o zelador Vanderlei Souza Lima, 53 anos, foi brutalmente espancado após um desentendimento com um homem em situação de rua, por volta das 3h30. Segundo a Polícia Militar (PMDF), o agressor deixou o local após a discussão, retornou com um pedaço de madeira e atingiu a vítima com golpes na cabeça. O homem foi socorrido em estado gravíssimo, encaminhado ao Hospital de Base, onde permanecia entubado até o fechamento desta edição.

O médico responsável informou aos policiais que a vítima deu entrada convulsionando, com traumatismo cranioencefálico (TCE), graves contusões na cabeça e precisou ser entubado. Conforme a avaliação médica, as lesões são compatíveis com uma paulada. O caso é investigado como tentativa de homicídio pela 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte). O autor das agressões seguia foragido até a noite de ontem.

Moradores da área relatam que a possível motivação estaria relacionada a uma vingança, uma vez que o zelador repreendia as pessoas em situação de rua no local e demandava que se retirassem de lá em razão do barulho que causavam.

Um segurança da área comercial informou que o autor dos fatos estava armado com uma faca, que não teria sido usada no crime; tinha aproximadamente 1,70m de altura, pele parda, trajava jaqueta camuflada do Exército, calça jeans e sandália. Ele disse que tentou perseguir o agressor, mas não conseguiu alcançá-lo. Até o momento, ele ainda não foi identificado.

Esperança

Abalado, o cunhado de Vanderlei,

Jônatas dos Santos Reis, 48, confeiteiro, contou que a família foi informada sobre a gravidade do quadro, mas também recebeu esperança dos profissionais que acompanham o caso. “É grave, mas não é um caso para morte. Eles nos deram bastante esperança”, disse.

Segundo o parente do zelador, a família ainda não conseguiu conversar diretamente com a equipe médica, mas recebeu informações iniciais na unidade hospitalar. “Com o médico, a gente não conversou ainda, mas eles falaram que o estado é grave. Vai fazer uma cirurgia para limpeza do crânio por conta do traumatismo e ele está entubado também”, acrescentou.

Jônatas foi até o condomínio onde a vítima trabalha para buscar os documentos e o celular do cunhado, a pedido da esposa da vítima. Segundo ele, a PMDF conseguiu avisar um dos irmãos de Vanderlei sobre a ocorrência. “Quando a gente ficou sabendo, eu trouxe a esposa dele, que é minha irmã. Ela está bem abalada psicologicamente”, disse. O familiar revelou que conhece o zelador há muitos anos, desde quando os dois moravam em Serra do Ramalho, na Bahia. “Ele é uma pessoa tranquila e dedicada à família. Tem três filhos, uma menina e dois meninos”, acrescentou.

O familiar também comentou sobre a sensação de insegurança diante de casos de violência registrados na região. “Sabemos da situação aqui no DF. A gente tem medo. À noite é bem complicado andar aqui nessa área”, afirmou.

Segundo a porta-voz da Polícia Militar do DF, major Talita, imagens de câmeras de segurança já foram distribuídas para as equipes da Polícia Militar, que realizam buscas pelo suspeito. “Com base nas imagens, fizemos a divulgação para as equipes que estão de serviço aqui na Asa Norte. Também estamos com equipes especializadas trabalhando para tentar localizar esse autor”, ressaltou.

Davi Cruz / CB



Homem que agrediu o zelador usava camisa camuflada do Exército e tinha uma faca

Material cedido ao Correio



Crime foi na Comercial da 314 Norte, debaixo do Bloco A

A major ainda destacou que a investigação sobre a motivação do crime ficará sob responsabilidade da Polícia Civil. “O relato que recebemos foi de que havia episódios anteriores envolvendo a dificuldade de convivência com pessoas ocupando as imediações do prédio. Agora cabe à Polícia Civil apurar os fatos”, disse a major.

Medo

Funcionária de um estabelecimento comercial da quadra, Maria Aparecida

de Jesus, 50 anos, afirmou que o local tem se tomado cada vez mais perigoso. “Nos últimos meses, o sentimento é de muito medo mesmo. Agora, com esse caso próximo daqui, ficamos mais inseguros ainda”, acrescentou.

Apesar da convivência diária com pessoas em situação de rua, ela diz que nunca teve problemas com aqueles que costumam permanecer no local. “Pelas imagens não conhecemos o agressor. Os que ficam aqui no prédio não mexem com a gente. Mas, de toda

forma, ficamos à mercê”, disse Maria Aparecida.

Fragilidade

O especialista internacional em segurança Leonardo Sant’Anna afirmou que o DF vive uma situação que expõe a fragilidade do sistema diante de crimes tratados como de menor potencial ofensivo. “Estamos passando por uma ilustração perfeita da falência do sistema que foi apresentado diante desses crimes tratados como de menor potencial ofensivo. E os verdadeiros criminosos já se infiltraram nessa vulnerabilidade para cometer violência com a certeza de uma impunidade”, disse.

Segundo ele, o *Anuário de Segurança Pública do Distrito Federal* também mostra que é preciso diferenciar a população em situação de rua dos criminosos que se aproveitam dessa realidade. “Mais de 3,5 mil pessoas efetivamente em situação de rua se diferem do verdadeiro agressor. Este não é o necessário; é o bandido que se esconde nessas estatísticas sociais”, declarou.

Para o especialista, a falta de atualização das leis diante das novas dinâmicas sociais contribui para a sensação de impunidade. “Quando a gente não tem uma lei adaptada diante das novas dinâmicas sociais para punir rigorosamente quem vai se aproveitando desse caos urbano, a gente tem um desequilíbrio, e o infrator vai

Outros casos

27 DE MAIO

- Um homem em situação de rua acusado de um homicídio em Taguatinga foi preso pela polícia. Segundo a polícia, o autor e a vítima — também moradora de rua — iniciaram uma discussão por causa de cachaça.

10 DE JUNHO

- Três homens suspeitos de tentar matar uma pessoa em situação de rua, no Recanto das Emas, foram presos pela PCDF. A vítima foi agredida com chutes e golpes desferidos com uma pedra, um pedaço de madeira e uma faca. A polícia investiga se o agredido teria tentado praticar violência sexual contra uma mulher, também em situação de rua.

4 DE AGOSTO

- Uma mulher foi atacada por um homem com um pedaço de vidro em uma parada de ônibus no Setor Comercial Sul (SCS). O suspeito acumulava 11 passagens pela polícia.

ter convicção de que ele não sofrerá nenhuma consequência para os seus atos”, enfatizou.

Diante desse cenário, Sant’Anna defende que Brasília precisa adotar medidas mais rigorosas contra os responsáveis por agressões. “A gente continua com leis que não foram adaptadas. E essa não adaptação cria a frouxidão. As normas já têm sido vistas por alguns como frouxas demais”, acrescentou. Ao mesmo tempo, ele ressalta a necessidade de garantir atendimento à população vulnerável. “E a gente também não pode esquecer que é fundamental separar e oferecer a assistência integral às mais de 3 mil pessoas em real situação de desabrigo”, disse.

Na avaliação de Leonardo Santana, o DF precisa combinar assistência social com punição efetiva para combater a violência: “Trazer a punição efetiva para o criminoso disfarçado, eliminando aquela impunidade que alimenta a escalada de agressões contra trabalhadores e cidadãos de bem”.

*Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates

Divulgação / PCDF



Israel Sousa dos Santos, 28, desferiu seis facadas na vítima

ESTRUTURAL

Justiça mantém agressor preso; criança tem melhora

» BEATRIZ MASCARENHAS

Familiares do garoto de 11 anos agredido com seis facadas na Cidade Estrutural relataram melhora gradual no estado de saúde da vítima. Apesar de cinco lesões terem sido superficiais, uma delas atingiu o pulmão da criança. No Hospital de Base, o menino passou por uma cirurgia bem-sucedida na última quinta-feira e segue internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

A melhora tem sido gradual. Segundo o irmão da vítima, Wesley

Silva, 36 anos, a criança já está fazendo fisioterapia e seu quadro de saúde é estável. A recuperação, assim como a cirurgia, está evoluindo bem, uma vez que não havia grande acúmulo de sangue ou de outro líquido dentro do tórax. “Graças a Deus, ele está estável. Estamos na esperança de uma alta no final de semana”, descreveu o irmão.

O crime ocorreu por volta das 18h da quarta-feira (5/8), quando a vítima foi surpreendida e esfaqueada pelas costas. O autor, Israel Souza dos Santos, de 28 anos, desferiu

seis facadas na criança e depois fugiu, sendo capturado pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) pouco depois. O suspeito foi preso em flagrante e, em depoimento, confessou a tentativa de homicídio. Ele afirmou que havia saído de casa “com vontade de matar alguém”, conforme informou a PMDF. Após audiência de custódia, a Justiça decretou a prisão preventiva do investigado. A decisão apontou que ele possui passagem criminal anterior por delito de mesma natureza, o que reforçou o entendimento pela

impossibilidade de aplicação de medidas cautelares diversas da prisão.

Testemunhas relataram que, no momento da agressão, o menino acreditou que seria vítima de um assalto. A criança estava com uma bicicleta e carregava uma mochila nas costas, o que ajudou a amortecer parte dos golpes e pode ter evitado ferimentos ainda mais graves.

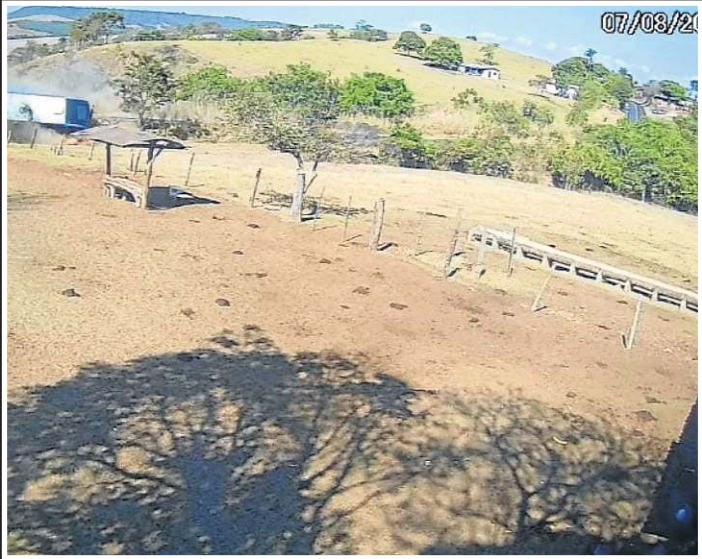
Em nota, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) informou que o crime ocorreu fora das dependências da escola e após o término do período de aulas. A

pasta também afirmou que a equipe gestora do Centro de Ensino Fundamental 2 prestou assistência ao estudante até a chegada do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

De acordo com a secretaria, a unidade escolar manteve contato com a família para prestar apoio e afirma que a SEEDF se solidariza com o estudante e seus familiares. Na nota, o órgão reforçou ainda que está à disposição para prestar o apoio necessário.

Colisão entre uma carreta e um ônibus ocorreu ontem, no km 125 da GO-010, uma das rodovias que liga Brasília a Caldas Novas. Entre as vítimas, um bebê de 1 ano e 5 meses. Cerca de 20 pessoas foram encaminhadas para hospitais de Goiás e do DF

Fotos: Material Cedido ao Correio



Vídeo de uma câmera de segurança mostra o momento em que o motorista da carreta carregada de areia perde o controle, por volta das 10h, e bate no ônibus, que capotou e foi parar fora da pista



Mortos e feridos no Entorno

» VITÓRIA TORRES
» DARCIANNE DIOGO
» LUIZ FELLIPE ALVES

Alitos, familiares formavam fila nas dependências do Hospital Estadual de Luziânia (GO) na busca por qualquer informação sobre possíveis familiares feridos no grave acidente entre um ônibus rodoviário e um caminhão. “Por favor, me fala qualquer coisa sobre minha filha e meu neto”, falava uma mãe aos prantos. Horas mais tarde, ela obteve a notícia da morte de Gabriel Willians de Matos Oliveira, de 1 ano e 5 meses.

A filha, mãe de Gabriel, aguardava por uma cirurgia na clavícula. Até o fechamento desta edição, a informação oficial era de que seis pessoas haviam morrido. Quatro foram identificadas no Instituto de Medicial Legal (IML) de Luziânia.

Às 7h de ontem, o ônibus rodoviário da empresa Real Expresso, do Grupo Guanabara, saiu do estacionamento da Rodoviária de Taguatinga com 42 passageiros e o motorista. Mais à frente, embarcaram mais quatro pessoas em um ponto de Valparaíso de Goiás. O destino final era Uberlândia (MG), mas parte dos viajantes desceriam em municípios goianos.

Exatamente três horas depois, por volta das 10h, uma tragédia. Uma câmera de segurança instalada em uma fazenda às margens da GO-010, km 125, registrou o momento exato do acidente. As imagens mostram o momento em que um caminhão carregado de areia trafega por uma das vias. Em seguida, o motorista perde o controle da direção, invade a pista contrária e atinge o ônibus pela lateral. Com o impacto, o ônibus tomba.

Vítimas

Quem conduzia o caminhão era Rodrigo Fernandes do Santos, 30, um dos mortos. Morador de Alexânia (GO), ele faria a entrega do carregamento de areia na região do Gama. Em Silvânia (GO), ponto de onde a carreta saiu para Luziânia,

Rodrigo deu carona a Anderson Oliveira da Silva, 47, um amigo. Minerador, Anderson trabalhava em Silvânia e pretendia voltar para casa, em Luziânia, onde passaria o fim de semana ao lado da mulher. Horas antes, a esposa enviou uma mensagem via WhatsApp a Anderson relatando mal-estar. Por isso, segundo um sobrinho da vítima — Luiz Felipe Silva, 32 —, resolveu seguir viagem.

Emocionado, o familiar descreveu o tio como uma pessoa alegre e ativa. “Ele gostava de pescar, era muito trabalhador. Nunca tive problema com ele. A gente pescava, tomava uma cervejinha de vez em quando juntos”, contou.

Rodrigo deixou dois filhos, de 8 e 3 anos; e **Anderson** um filho de 20 anos. Outra vítima confirma é o bebê Gabriel Willians de Matos. Sem se identificar, o avô de Gabriel contou que soube da notícia por uma ligação do filho. “Moro em Formosa. Estava ajudando a mulher com algumas coisas, quando recebi o telefonema. Vim correndo. A gente fica nesse anseio por informações. É muito angustiante”, desabafou.

A mãe de Gabriel mora em Águas Lindas de Goiás e embarcou junto ao filho e o namorado na Rodoviária de Taguatinga. A família iria passar as férias em Caldas Novas. “Minha filha perdeu o irmão anos atrás. O nome dele era Gabriel. Quando engravidou, disse que colocaria o nome do filho de Gabriel em homenagem ao irmão. Agora ocorre essa tragédia”, disse, emocionado. O namorado da mulher não sofreu ferimentos graves. A Polícia Técnico-Científica confirmou ao **Correio** a identificação de quatro dos seis corpos. Além de Anderson, Rodrigo e Gabriel, Silvana Pereira de Melo, 57, passageira do ônibus, está entre as vítimas.

to angustiante”, desabafou. A mãe de Gabriel mora em Águas Lindas de Goiás e embarcou junto ao filho e o namorado na Rodoviária de Taguatinga. A família iria passar as férias em Caldas Novas. “Minha filha perdeu o irmão anos atrás. O nome dele era Gabriel. Quando engravidou, disse que colocaria o nome do filho de Gabriel em homenagem ao irmão. Agora ocorre essa tragédia”, disse, emocionado. O namorado da mulher não sofreu ferimentos graves. A Polícia Técnico-Científica confirmou ao **Correio** a identificação de quatro dos seis corpos. Além de Anderson, Rodrigo e Gabriel, Silvana Pereira de Melo, 57, passageira do ônibus, está entre as vítimas.

Feridos

No banco em frente à recepção ambulatorial, um jovem com curativo na testa aguardava infor-

Davi Pereira/CB/D.A Press



Motorista da carreta carregada de areia perdeu o controle do veículo e colidiu com o ônibus, que foi parar fora da pista

Onde fica



mações da equipe médica sobre o estado de saúde da namorada. Sob anonimato, o rapaz contou ao **Correio** que os dois saíram de Águas Lindas de Goiás, onde moram, rumo à Rodoviária de Taguatinga. Embarcaram no coletivo e seguiriam para Caldas Novas para uma viagem de passeio.

Pouco antes das 10h40, o rapaz narrou que sentiu um forte impacto. “Eu estava dormindo. Quando vi, o ônibus estava capotado”, contou. Ele sofreu lesões no rosto e recebeu alta. A namorada, no entanto, está em quadro delicado.

Morador do Distrito Federal, o pai de um rapaz de 21 anos que es-



tava no ônibus relatou a conversa que teve com o filho no hospital. Ele conta que o jovem dormia no momento do acidente. “Quando eu falei com ele aqui no hospital, ele me disse que a viagem tinha começado tranquila e do nada acordou durante a tragédia”, afirmou.

O pai contou que o cinto de segurança salvou a vida do filho. “Ele estava com o cinto. Quando ele chegou ao hospital, a suspeita era de fratura na bacia, mas sem ferimentos graves”, disse.

Fora os ferimentos físicos, o pai se preocupa com o estado psicológico do filho. “Imagina você conversar com as pessoas, trocar olha-

res e do nada aquela pessoa morrer? Acredito que ele vai precisar de tratamento psicológico”, disse.

Força-tarefa

Após a colisão, mais de 20 passageiros deixaram o ônibus na busca por socorro. Feridos e assustados, caminharam rumo à fazenda localizada às margens da rodovia. Eles foram acolhidos pelos moradores da propriedade enquanto aguardavam a chegada das equipes de socorro.

O proprietário da fazenda, Onadin Vieira, 62, contou que ouviu o impacto e, ao olhar para a rodovia, viu o ônibus tombado. Segundo ele, os moradores correram para ajudar as vítimas que estavam caídas próximas ao local. “Nós escutamos um estrondo e, quando vimos, o ônibus já estava tombado. Socorremos um monte de gente que estava caída. Deixamos eles em uma sombra. O povo estava todo ensanguentado. Tinha muitas pessoas idosas machucadas. Já vi vários acidentes nessa rodovia, todo ano tem um aqui”, relatou.

Dezoito viaturas do Samu e do Corpo de Bombeiros e uma aeronave foram mobilizadas para o socorro. O major Maurílio, do Corpo de

Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO), narrou a dinâmica do acidente. “O caminhão, aparentemente, colidiu de lado com o ônibus, projetando o ônibus para fora da pista. Eles estavam indo em sentidos opostos, o caminhão sentido Luziânia e o ônibus sentido Vianópolis”, explicou.

Feridos foram encaminhados para UPAS, postos de saúde e Hospital Estadual de Luziânia. Por causa da alta demanda, o hospital restringiu os atendimentos durante a tarde e à noite para receber os pacientes. O **Correio** apurou que ao menos 21 pessoas acidentadas foram encaminhadas ao hospital. Um funcionário contou à reportagem que a unidade opera com a capacidade máxima de médicos.

Posicionamento

A Real Expresso, empresa do Grupo Guanabara, informou que a equipe de atendimento da empresa seguiu para o local com todos os profissionais, incluindo psicólogo. “[...] As causas do acidente ainda estão sendo apuradas, e a empresa está colaborando integralmente com as autoridades competentes”, afirmou por meio de nota oficial.

Obituário/ Sepultamentos realizados em 07/08/2026

» Campo da Esperança

Alzira Alves da Costa, 96 anos
Brício Coraciara Rocha, 85 anos
Carlos Bento dos Santos Guggiana, 83 anos
Ebraima Felix de Freitas, 92 anos
Efigênia Araújo Oliveira, 87 anos
Elizabeth Yuriko Sato, 70 anos
Fabiana Gomes Pereira Nogueira, 36 anos
Gercy Maciel, 89 anos
Gustavo Ferreira Paiva Santos, 52 anos
João Alves Pinto, 85 anos
Marcelia Gaspar Pereira, 60 anos

Maria Elizabeth Rocha Mendes, 77 anos
Oleni Vieira Lucas Braga, 74 anos
Sebastião Antônio Eugênio, 67 anos
Vilerio Gonçalves Ferreira, 56 anos
Wilson dos Reis Brazil, 90 anos

» Taguatinga

Alzeni Urculina Silva, 68 anos
Anderson Junio da Silva, 31 anos
Cleide Felix Scheidegger, 52 anos
Dalva Rodrigues Campos, 79 anos
Jonathan Santos de Moraes Souza, 36 anos
Jozias Ferreira Lima, 80 anos

Luiz Pereira da Silva, 69 anos
Maria Divina Souza Silva, 92 anos
Maria do Rosário Silva, 89 anos
Maria do Socorro Maciel dos Santos, 66 anos
Maria Nailer da Silva Reis, 75 anos
Mateus Henrique Amaral Martins, 18 anos
Nicacio Martins de Souza, 81 anos
Silene Sobrinho e Silva, 87 anos

» Gama

Lara Oliveira Alves, menos de 1 ano
Marcos Rogério Cavalcante da Silva, 53 anos
Maria Edileusa Costa de Lima, 66 anos
Maria José Ferreira Alves, 80 anos

» Planaltina

Doraci Barbosa, 84 anos
Isabel Pereira, 88 anos
Jorge Luiz do Nascimento Dias, 67 anos

» Sobradinho

Celia Carvalho de Lima, 88 anos
Dinalva Lima Palmeira Santos, 83 anos
Ione Corrêa, 83 anos
Maria do Livramento Nascimento, menos de 1 ano
Serena Sousa Oliveira, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Marli Nunes da Silva, 67 anos



Homenagem pela contribuição

Fotos: Divulgação/ABMES



O CEO do Grupo SEB, Chaim Zaher, e o presidente da Abmes, Janguê Diniz



O ministro do STJ Luiz Alberto Gurgel de Faria e Janguê Diniz

A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes) reuniu autoridades e representantes do setor educacional, na última terça-feira, para a entrega da Ordem do Mérito Abmes da Educação Superior. A homenagem, realizada na sede da entidade, integrou as comemorações pelos 44 anos da associação e reconheceu sete personalidades por suas contribuições à educação superior e à atuação institucional no país.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O secretário de Relações Internacionais, Paco Britto, e o encarregado de Negócios da Embaixada do Peru, ministro Jorge Jallo



Martin Ruiz, Miguel Angel Murillo, Ana Sanchez, Carlos Artica, Marco Espinoza e Sebastian Garcia

Experiência cultural peruana

Realizado hoje, ao longo de todo o dia, o Festival Peruano foi motivo de um coquetel na Embaixada do Peru, na última quarta-feira. Na ocasião, o encarregado de Negócios da Embaixada do Peru, ministro Jorge Jallo, recebeu convidados para celebrar mais uma edição do encontro, que completa 10 anos trazendo a cultura e as tradições peruanas para a capital. Em conjunto com os chefs responsáveis pelo cardápio do encontro, ele também ofereceu uma experiência gastronômica com alguns sabores tradicionais disponíveis no evento. O festival reúne ainda música e danças folclóricas, artesanato, workshops e atividades culturais nos jardins da embaixada.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Clareana Gonzaga e Mariana Weickert



Eduarda Chaves e Luiza Nogueira

Noite de moda e beleza

Moda e consumo consciente foram os principais temas do encontro promovido pelo PKS Experience, no ParkShopping, que recebeu a modelo e apresentadora Mariana Weickert para um bate-papo sobre sustentabilidade, estilo e construção de um guarda-roupa mais funcional, na última terça-feira. As convidadas puderam acompanhar dicas e fazer perguntas a Mari, que, por sua vez, compartilhou experiências da carreira internacional e refletiu sobre a importância de investir em peças versáteis e alinhadas ao estilo pessoal.



Ana Luiza Favato e Melissa Barros

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Luiza Melo e Felipe Diniz



Gabriela Jabour, Rodrigo Coelho e Juliana Oliveira

Para degustar e contemplar

O restaurante Wine Garden, localizado à beira do lago, no Pontão, celebrou seis anos em 30 de julho com a apresentação de sua nova identidade e a retomada do conceito que marcou a abertura da casa em 2020. Após uma reformulação completa, o espaço do Grupo Almería volta a se dedicar à experiência de um bar de vinhos, com mais de 150 opções de garrafas e mais de 50 rótulos servidos em taça, em uma experiência de degustação possibilitada por máquinas que mantêm a bebida preservada mesmo após aberta. As mudanças no restaurante incluem um novo menu contemporâneo, novas sobremesas e apresentações musicais de quarta-feira a sábado.



Guto e Bianca Jabour

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

CB.AGRO / Luciano Mendes da Silva, diretor-executivo do Parque de Exposições da Granja do Torto, antecipa o que o público vai encontrar este ano no evento, que será realizado de 28 de agosto a 13 de setembro

Expoabra chega à 34ª edição

» PAULO GONTIJO

A tradicional exposição agropecuária de Brasília chega à 34ª edição com uma programação voltada a produtores rurais, profissionais do setor e também às famílias do Distrito Federal. Em entrevista ao *CB.Agro* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília —, o diretor-executivo do Parque da Granja do Torto, Luciano Mendes da Silva, falou aos jornalistas Sibeles Negromonte e Roberto Fonseca sobre a proposta da feira, que será realizada de 28 de agosto a 13 de setembro, no Parque da Granja do Torto, com entrada gratuita.

Segundo Luciano, a ideia é atender a diferentes públicos durante os 17 dias de exposição, que pretende mostrar o que há de melhor em pecuária, leilões e tecnologia genética. “Sejam cursos, simpósios, as provas equestres, um conjunto muito grande

de uma programação que a gente já está programando. E vai ser uma coisa bem técnica, bem voltada para esse público”, explicou.

A programação não ficará restrita aos profissionais do setor. O parque terá atividades para as famílias que visitarem o espaço durante a exposição. “Junto dessa programação técnica, a gente está fazendo também uma programação que é voltada às famílias do Distrito Federal, aos produtores que quiserem participar e estar com a gente”, disse.

Além do roteiro técnico e das atrações para o público, a Expoabra tem impacto direto na economia do setor agropecuário. No ano passado, a feira movimentou cerca de R\$ 56 milhões, segundo Luciano. O valor considera atividades como leilões, provas, premiações e outras negociações realizadas durante o evento.

Para o diretor, a exposição funciona como uma vitrine para produtores apresentarem seus

animais, produtos e resultados. Luciano ressalta que a feira permite a realização de negócios diretamente no parque. “O público rural tem a oportunidade de ir lá e ver o que tem de melhor. E, às vezes, até fazer propostas, fechar negócios lá no momento”, frisou.

Atrações

Luciano afirma que a programação foi pensada para que o público possa passar o dia no local e conhecer diferentes atividades relacionadas ao setor.

Uma das primeiras atrações voltadas ao público será uma cavalgada, marcada para 30 de agosto. A atividade terá saída da Granja do Torto, passará pelo centro de Brasília e retornará ao parque.

As provas equestres serão destaque. Entre as modalidades, está

a prova de rédeas, que exige controle e coordenação entre o cavaleiro e o animal. Para Luciano, esses momentos também representam uma oportunidade de apresentar ao público diferentes modalidades equestres e o trabalho desenvolvido pelos produtores.

Os visitantes também poderão conhecer uma exposição de orquídeas e espaços dedicados aos pequenos produtores. “A agricultura familiar estará lá com diversas barrquinhas vendendo produtos que são típicos. Se quiserem adquirir uma geleia de pimenta, um doce de goiaba, os produtos da agricultura familiar estarão à disposição”, antecipou.

Embora os fins de semana concentrem parte das atividades voltadas ao público geral, a organização preparou uma programação específica para produtores, trabalhadores rurais, técnicos e



Aponte a câmera para assistir à entrevista

34ª EXPOABRA

Quando: de 28/8 a 13/9. **Onde:** Parque de Exposições da Granja do Torto. **Programação:** atividades técnicas, provas equestres, exposição de animais, agricultura familiar, programação infantil e ações voltadas às famílias do DF. **Mais informações:** Instagram @expoabraoficial

estudantes durante os dias úteis. “Nesse caso, além do final de semana, a gente tem a programação também segunda, terça e quarta”, explicou. Entre as atividades previstas estão ações de capacitação e qualificação profissional.

A organização da Expoabra também aposta na participação de entidades ligadas ao setor agropecuário para divulgar as atividades. Luciano explica que diferentes instituições estão envolvidas na construção da programação. Para Luciano, a estratégia ajuda a alcançar públicos específicos interessados em cada atividade.

O diretor também destacou a importância histórica da exposição para a capital. “A Expoabra é patrimônio de Brasília, é um patrimônio de Brasília, e faz parte de um calendário oficial que a gente tem que valorizar e participar”, enfatizou.

Ed Alves/CB/D.A Press



Marcas & Negócios

BOLOS DO FLÁVIO

Produção diária de bolos caseiros

Que começou com bolos vendidos em feiras e no porta-malas de um carro transformou-se em uma das marcas mais reconhecidas do segmento de bolos caseiros em Brasília. A história do Bolos do Flávio, iniciada em 2007, é marcada pela coragem de recomeçar: o casal Flávio e Fabiana Cavalcante deixou a Paraíba em busca de novas oportunidades na capital federal e encontrou, na receita simples de um bolo caseiro, o ingrediente para construir um negócio de sucesso. Quase duas décadas depois, a empresa soma 28 lojas e segue em expansão, mas sem abrir mão dos princípios que sustentaram seu crescimento desde o início. Com uma estratégia baseada em planejamento, qualidade dos produtos e excelência no atendimento, a marca mostra que é possível crescer de forma consistente, preservando a essência que conquistou milhares de clientes ao longo dos anos. "Saímos da Paraíba com pouco recurso, muita coragem e acreditando nos nossos sonhos e assim escolhemos o Distrito Federal", recorda Flávio Cavalcante. O empresário indica que a marca é simples e amada. "Nosso propósito é oferecer bolos fresquinhos, feitos diariamente, sem conservantes, resgatando o sabor da comida feita em casa. Esse é nosso diferencial", complementa. No primeiro ano de atuação, Flávio recorda ter alcançado a venda de 150 bolos em um único dia — véspera de ano-novo. "Era como se estivéssemos sonhando acordado", diz. Além dessa data especial, que ficou em sua memória, ele ressalta que a abertura de novas lojas também foi marcante. "O que começou pequeno, hoje em dia, faz parte da rotina dos brasilienses", ressalta. Segundo o proprietário, mais do que a receita, o diferencial está em todo o

processo. Os bolos são produzidos diariamente, sem conservantes, garantindo sabor e frescor. Além disso, Flávio indica que, ao longo de 19 anos, foi desenvolvida uma logística eficiente que permite abastecer todas as lojas sem comprometer a qualidade. Para ele, esse cuidado, aliado à experiência acumulada, é um dos grandes diferenciais da marca. Para Flávio, mais do que a receita, o diferencial está em todo o processo. Os bolos são produzidos diariamente, sem conservantes, garantindo sabor e frescor. "Temos muito critério na seleção dos ingredientes. Buscamos fornecedores confiáveis e utilizamos matérias-primas de qualidade, porque sabemos que um bom bolo começa pelos ingredientes", conta. Além disso, o empresário indica que, ao longo de 19 anos, foi desenvolvida uma logística eficiente que permite abastecer todas as lojas sem comprometer a qualidade. Os bolos são produzidos diariamente em uma cozinha central, seguindo padrões de qualidade. Cada loja recebe a van com os produtos, pelo menos, três vezes ao dia para garantir que o cliente encontre sempre um bolo novo. Para ele, esse cuidado, aliado à experiência acumulada, é um dos grandes diferenciais da marca. Atualmente, o campeão de vendas é o clássico bolo de cenoura. Flávio diz que se trata de um sabor tradicional, que conquista clientes de todas as idades e continua sendo um dos favoritos desde o início da empresa.

Longe da industrialização

Mesmo em um mercado cada vez mais marcado pela industrialização, o proprietário do Bolos do Flávio afirma que a empresa nunca abriu mão da essência que deu

Três perguntas para Flávio Cavalcante, proprietário da rede Bolos do Flávio



Divulgação

origem ao negócio. Segundo ele, o crescimento da marca foi acompanhado da manutenção de receitas tradicionais, da escolha criteriosa dos ingredientes, da produção diária e de um rigoroso controle em todas as etapas do processo. Essa preocupação com a qualidade, destaca, é o principal motivo da fidelização dos clientes. "Acreditamos que qualidade é o que faz o cliente voltar, talvez por isso até

hoje não tive coragem de fazer do Bolos do Flávio uma franquia. Não quero perder esse controle da produção", afirma Flávio. Para os próximos anos, o planejamento prevê um crescimento sustentável, levando a marca a cidades onde ainda não está presente, sem abrir mão dos pilares que consolidaram sua trajetória: produtos de qualidade, atendimento próximo e a tradição do verdadeiro bolo caseiro.

Como foi o processo de sair das feiras do DF para abrir a primeira unidade?

Foi um passo desafiador, mas muito natural, até porque já era nosso projeto de início conseguir uma loja para alugar. Mesmo não tendo todos os recursos necessários, estávamos confiantes que íamos conseguir. E assim aconteceu.

Por que você apostou na venda de bolos?

Porque o bolo tem um significado especial na minha vida. Meus avós paternos já chegaram a ser donos de padaria, então, eu vivi minha infância nesse meio. E o bolo reúne pessoas, faz parte das lembranças da infância, do café da tarde e dos momentos em família. Percebemos que existia espaço para oferecer um bolo realmente caseiro, com qualidade e preço justo.

Quais foram os maiores desafios para iniciar o empreendimento?

Como todo empreendedor, enfrentamos muitos desafios financeiros. Mas o maior deles foi crescer sem perder a essência do produto. Sempre tivemos o compromisso de manter o mesmo padrão de qualidade desde o primeiro bolo vendido.

ECONOMIA/ Lojistas estão satisfeitos e esperam aumento nas vendas até amanhã, enquanto consumidores antecipam presentes para evitar lotação prevista para o fim de semana

Dia dos Pais movimenta comércio

» NATHALLIE LOPES
» RAPHAELA PEIXOTO

O Dia dos Pais, celebrado amanhã, tem levado consumidores às compras e aumentado a expectativa dos lojistas para o fim de semana. No shopping Conjunto Nacional, a gerente de uma loja de perfumes, Maria Félix, afirmou que o movimento corresponde às expectativas da equipe. Segundo ela, a unidade espera crescimento nas vendas em relação ao ano passado e se prepara para receber clientes também no domingo, quando parte dos consumidores deve deixar as compras para a última hora. A personal trainer Marissa Alcantara foi uma das consumidoras que decidiu antecipar a compra. Ela escolheu um kit com perfume, pós-barba e desodorante para o pai e estabeleceu um limite de R\$ 300 para o presente. "Eu já não gosto de shopping. Sábado e domingo, lotado, não tem condição", contou ao **Correio**. Já em uma loja de calçados especializada no público masculino, a gerente, Tatiane Pinheiro, afirmou ao **Correio** que o movimento deste ano surpreendeu positivamente. Segundo ela, a procura

Raphaela Peixoto/CB.D.A Press



Melyane Cruz levou Gino Cristiano às compras



Marissa Alcantara decidiu fugir das lojas lotadas

está maior que a registrada no mesmo período de 2025, com destaque para mocassins e tênis com tecnologia, que custam a partir de R\$ 299,90. Ela também percebeu maior disposição dos consumidores para gastar e recorrer ao cartão de crédito e ao parcelamento. "A expectativa é de que o movimento cresça ainda mais neste sábado e que também tenha movimento

no domingo", apontou.

Entre os consumidores, o Dia dos Pais também aparece como uma oportunidade de passar mais tempo em família. A cliente Melyane Cruz levou o padasto, Gino Cristiano, para escolher alguns itens. Ela conta que ele a criou desde os 6 anos e que os dois mantêm uma relação muito próxima. O presente principal será entregue amanhã, e já

foi escolhido: uísque e charuto. Para a comemoração, a família também pretende preparar um churrasco. "Ter a família reunida é um presente muito bom", explicou.

Caber no bolso

Levantamento recente da Fecomércio-DF mostrou que 82,7% dos consumidores pretendem

presentear na data, enquanto 54,4% dos empresários esperam vender mais do que em 2025, projetando crescimento médio de 10,5%. Porém, a estimativa de gasto caiu de R\$ 240 no ano passado para R\$ 172 em 2026, uma retração de 28,3%, indicando busca por presentes mais baratos e maior sensibilidade aos preços.

Em uma loja de produtos esportivos, a gerente, Gleissi Lima, também relatou aumento nas vendas. Segundo ela, muitos consumidores estão gastando mais de R\$ 1 mil com os presentes e os conjuntos de roupas, como blusas e bermudas, estão entre os produtos mais procurados. "O perfil dos consumidores tem acompanhado uma tendência de maior preocupação com saúde e bem-estar", relatou. As compras na loja estão divididas entre pagamentos à vista e parcelados.

Foi nessa loja que a advogada Mariani Chater decidiu comprar o presente do marido, que pratica esportes. "Escolhi a loja pela qualidade dos produtos e não por preços. Vai do gosto mesmo", observou. Além disso, disse ter ido ao shopping ontem porque não teria disponibilidade para fazer as compras no final de semana.

PRÊMIO



Minervino Junior/CB.D.A Press

Jornalista do **Correio**, Liana Sabo foi homenageada em 2025

Encontro Gastrô celebra melhores de Brasília

» PAULO GONTIJO

Os melhores da gastronomia de Brasília serão conhecidos na próxima segunda-feira (10/8), durante a cerimônia do 13º Prêmio BRBCard de Gastronomia Encontro Gastrô.

Ao todo, serão anunciados vencedores em 39 categorias, divididas entre Diversão, Lanches e Guloseimas, Restaurantes/Boa Mesa, Sabores Regionais, Alta Gastronomia e Profissionais. Entre os prêmios estão Melhor Bar, Pizzaria, Brunch, Cozinha do Mundo, Carne/Parrilha, Carta de Drinks, Carta de Vinhos, Bufê de Festa, Melhor Restaurante de Brasília e Restaurante Revelação de 2026.

A escolha ocorreu em dois turnos. Na primeira etapa, um júri formado por 50 apreciadores da gastronomia local, junto à participação popular, definiu os três finalistas de cada categoria. No segundo turno, a escolha dos vencedores ficou exclusivamente com o público, por meio da plataforma oficial da premiação.

Com mais de duas décadas de história em Belo Horizonte e 13 edições em Brasília, o Encontro Gastrô se consolidou como uma vitrine para restaurantes, bares e profissionais do setor na capital. O evento será exclusivo para convidados e reunirá finalistas, profissionais do setor, empresários e representantes de instituições da capital.

MEGA-SENA ACUMULADA

Beatriz Ucke/LB/U.A.Press



Adriano Freitas quer usar a bolada para viajar pelo Brasil

Brasilienses sonham com bolada de R\$ 165 milhões

» DAVI CRUZ
» BEATRIZ OCKE*

A Mega-Sena acumulou e o prêmio está estimado em R\$ 165 milhões. O concurso 3.041, realizado na quinta-feira (6/8), não teve ganhador da faixa principal e o montante aumentou pela 12ª vez seguida. As seis dezenas sorteadas no evento foram: 16, 21, 24, 31, 43 e 54. O próximo sorteio será realizado amanhã. Apesar da Mega-Sena não ter tido vencedor, a modalidade da quinta teve 88 apostas ganhadoras e cada portador do bilhete premiado receberá R\$ 52.843,18. A quadra registrou 6.903 acertadores que vão receber individualmente um

prêmio de R\$ 1.110,41.

Na tarde de ontem, quem passava pela Rodoviária do Plano Piloto não perdeu a oportunidade de jogar na nova rodada. O alto valor acumulado anima os apostadores que fazem questão de separar um tempo para tentar ganhar o prêmio.

O cobrador de ônibus Adriano Freitas, 42 anos, aproveitou um intervalo no trabalho para fazer o seu jogo. "Sempre que acumula muito, eu venho", afirma. Se ganhar a bolada, ele diz que gostaria de mudar a vida da família e dos amigos e ainda, realizar outro sonho: "Quero muito terminar de conhecer o Brasil, usaria o dinheiro para viajar e conhecer o país todo". Na hora de jogar, cada um

possui uma estratégia diferente. Para o casal Danúbia Rodrigues, 35, e Tyson Lacerda, 34, as táticas mais usadas são números vistos em sonhos, datas de aniversário ou comemorativas. Os dois são vigilantes e jogam esperando conseguir um valor suficiente para uma vida mais confortável para o casal. "A gente espera ganhar uma quantia que a gente consiga sobreviver. Não precisava ser o dinheiro todo, mas se desse pra gente comprar uma casa e ter uma qualidade de vida melhor, era o que a gente queria", conta Danúbia.

Maria Cleumara Cavalcante, 52, trabalha com serviços gerais e confessa que não joga com tanta

frequência, mas, se for a sortuda da vez, sonha em reformar sua casa e dar uma vida melhor para a família. "Quero terminar de arrumar minha casa, ajudar minha família e também as pessoas que precisam", relata. Sobre as estratégias para escolher os números, ela diz que não possui nenhuma específica e tende a optar por números aleatórios na hora. O jogo simples, com seis números marcados, custa R\$ 6. As apostas podem ser realizadas até às 20h (horário de Brasília) do dia do sorteio, nas casas lotéricas credenciadas pela Caixa em todo o país ou pela internet.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Encontro transformou ciência e arte em ferramentas de inclusão

Para celebrar os 36 anos do ECA, evento promovido pelo Ministério Público do DF, no SESI Lab, reuniu 180 crianças e adolescentes em situação de acolhimento e medidas socioeducativas

» GABRIELA CIDADE*
» BRUNNA RAMOS*

O brilho nos olhos, o encanto e a curiosidade diante das experiências interativas do SESI Lab dividiram espaço com reflexões sobre cidadania, direitos e futuro. A celebração dos 36 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), realizada ontem, em Brasília, reuniu cerca de 180 crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional e em cumprimento de medidas socioeducativas. Mais do que uma comemoração, o encontro transformou ciência e arte em ferramentas de inclusão e deu voz a jovens que, muitas vezes, permanecem à margem dos debates sobre os próprios direitos.

“Eu achei tudo muito legal. O brinquedo que eu mais gostei foi o de tirar foto. Aqui tem coisas que distraem a gente e mostram coisas que a gente nem sabia que existiam”, contou uma menina de 11 anos, identificada na reportagem pelo nome fictício de Giovanna Estrela para preservar sua identidade. Encantada com os experimentos e instalações do museu, ela destacou que ficou feliz em conhecer mais sobre o Estatuto. “E eu gostei da tarde por que a gente falou também sobre o ECA”.

Promovido pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), em parceria com instituições de acolhimento e entidades de proteção à infância, o evento buscou celebrar os avanços conquistados desde a criação do ECA, em 1990. Considerado um marco na legislação brasileira, o estatuto consolidou crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e estabeleceu o princípio da proteção integral, garantindo prioridade



Anna Victoria e Mariana de Souza são pesquisadoras sociais



Luisa de Marillac, promotora de Justiça: “ECA é um marco no Brasil”

absoluta em áreas como educação, saúde, convivência familiar e proteção contra violências.

A promotora de Justiça do MPDFT Luisa de Marillac enalteceu o reconhecimento dos me-

nores do Brasil como sujeitos de direito, a partir do ECA: “O estatuto é um marco legal importantíssimo no Brasil, que dá o protagonismo da infância e da juventude no aspecto da cidadania. Eles não serão cidadãos amanhã, eles são hoje”, destacou.

O exercício desses direitos envolve a escuta e a valorização das perspectivas desses que são o centro da ação, de acordo com a promotora. Para ela, deve-se comemorar a transformação que o sistema de Justiça tem vivido nos 36 anos de ECA, com orientações para a participação da juventude em suas próprias vidas. Luisa afirma que embora a lei diga que são sujeitos de direito, na prática, é um processo. “O sujeito precisa ser escutado, ter fala, voz, e a perspectiva deles como central, e não a dos adultos. Infelizmente, ainda temos isso como desafio.”

Ao longo de mais de três décadas, o ECA contribuiu para avan-



Brincando, crianças e adolescente conheceram seus direitos

ços importantes na proteção à infância brasileira, fortalecendo políticas públicas, ampliando mecanismos de combate ao trabalho infantil e à exploração sexual, além de criar instrumentos para assegurar o acesso à educação e à assistência social. Apesar dos progressos, especialistas apontam que a efetivação desses direitos enfrenta desafios, especialmente entre crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Foi justamente essa realidade que motivou a pesquisa Territórios da Construção de Si, desenvolvida por adolescentes acolhidos na Casa de Ismael em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o MPDFT. O estudo foi apresentado durante a programação e teve como foco a percepção dos próprios jovens sobre seus direitos e trajetórias.

Andressa Dias, que atua na Promotoria da Infância do MPDFT, reforça esse panorama: apesar do acesso à cultura, arte, lazer e edu-

cação serem direitos básicos, como colocado no estatuto, ainda há muito o que percorrer. “Estamos trabalhando com um público em vulnerabilidade, e mostrando para eles que ocupar todos os lugares é um direito. É ótimo que eles se apropriem positivamente desses locais. Essa é a forma de transformar. É difícil, longo, um trabalho de formiguinha”.

Uma das pesquisadoras sociais do projeto, Mariana de Souza, de 17 anos, destacou o impacto do Territórios em sua formação. “Antes de participar da pesquisa, não conhecia nada sobre o ECA, não conhecia nada sobre os meus direitos. Participar desse processo me ajudou a entender melhor quem eu sou e quais direitos eu tenho. Hoje, estou aqui representando adolescentes que não puderam estar presentes e mostrando a importância de que outros jovens também tenham acesso a essas informações”, afirmou.

Também integrante da pesquisa, Ana Victória da Silva Resplande, 16, atualmente acolhida na Casa de Ismael, ressaltou a importância de os adolescentes serem ouvidos nos espaços de decisão. “Ser adolescente não é uma coisa fácil hoje em dia. Muitas vezes é difícil ser escutado. Participar desse projeto e saber que nossas vozes estão chegando a pessoas importantes é algo muito significativo. A gente precisa que nossos direitos sejam ouvidos e respeitados”, ressaltou.

Para profissionais que atuam diretamente com crianças e adolescentes em situação de acolhimento, iniciativas como a realizada no SESI Lab ajudam a romper barreiras invisíveis construídas pelo preconceito e pela exclusão.

Psicóloga e coordenadora-geral técnica do Lar de São José, Aline Ferreira acredita que experiências fora dos espaços institucionais ampliam horizontes e fortalecem sonhos. “Muitas vezes, o acolhimento acaba sendo uma caixa. E nós, enquanto adultos, temos a responsabilidade de apresentar o mundo para esses meninos. Estar em lugares como este permite que eles conheçam novas possibilidades, despertem interesses e construam desejos para o futuro. Eles são extremamente potentes e podem ir muito longe”, observou.

Enquanto discursos e debates destacavam a importância da proteção integral, os corredores do SESI Lab eram ocupados por descobertas, risos e experimentações. Entre fotografias, instalações interativas, vídeos e desafios científicos, as crianças transformaram a visita em uma experiência de encantamento.

*Estagiárias sob supervisão de Eduardo Pinho

No dia **21 de abril de 2027**, a maior celebração do esporte retorna à Esplanada dos Ministérios, em Brasília. **Dos 3km ao desafio supremo dos 42km**, estaremos juntos, mais uma vez, para irmos além.

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Mercado da bola

Com o futuro indefinido, o volante Rodri é um dos principais assuntos no futebol europeu. O jogador de 30 anos desperta o interesse dos gigantes espanhóis Real Madrid e Barcelona, e o clube catalão apresentou uma oferta oficial pelo meio-campista. Segundo o jornalista Fabrizio Romano, o Barcelona ofereceu 45 milhões de euros (R\$ 265 milhões) ao Manchester City pela contratação de Rodri. Porém, o clube inglês sinaliza que espera uma quantia maior pelo volante.

GINÁSTICA ARTÍSTICA A recordista de medalhas olímpicas do Brasil salta para a maior nota do mundo neste ano e faz valer o ingresso de quem foi ao Nilson Nelson para o Campeonato Brasileiro. Flávia Saraiva conquista ouro inédito no individual geral

Brasília contempla o voo de Rebeca



MEL KAROLINE*

Rebeca Andrade brilhou no Campeonato Brasileiro de Ginástica como se nunca tivesse parado. Ontem, em Brasília, a ginasta alcançou a maior nota do mundo neste ano ao marcar 14,800 no Yurchenko com dupla pirueta. Porém, mesmo com o feito, a medalhista olímpica não foi para a final por optar realizar apenas um salto para ajudar o Flamengo a pontuar na disputa por equipes, o que a tirou da final.

Rebeca tomou a decisão de tirar um tempo sabático e ficou longe dos holofotes. Em junho, a paulista voltou a competir na disputa do Campeonato Pan-Americano. No salto, foi campeã do aparelho ao finalizar com a média de 14,549 pontos, mais a soma de bônus de 0,2 por apresentar diferentes entradas no aparelho. Por fim, faturou 14,533 como melhor salto, em um DTY.

Na capital, a ginasta recebeu 9,7 pela execução, 5,0 pela dificuldade e 0,1 de bonificação pela chegada cravada. Agora, lidera de forma isolada o ranking de maiores notas de um único salto em 2026. Rebeca dividia a colocação com a japonesa Aiko Sugihara, com 14,533 cada. Em conjunto com a comissão técnica da Seleção Brasileira e do Flamengo, a atleta de 27 anos decidiu fazer apenas um salto.

A decisão faz parte da preparação para o Mundial de Roterdã, em outubro. A disputa é a primeira do ciclo pré-olímpico e o objetivo de Rebeca é ajudar o Brasil a garantir de forma antecipada a vaga para Los Angeles 2028.

“Gosto mais de competir do que de treinar. É muito importante não só para mim, mas para todas as meninas que estão me acompanhando todos os dias, vendo toda minha evolução, minha vontade de voltar

e de vencer”, disse ao SporTV.

O Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística é disputado no Ginásio Nilson Nelson até amanhã. A competição é disputada por 93 atletas de 14 clubes. Além de Rebeca Andrade, o público acompanha Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira, Arthur Nory, Caio Souza e Diogo Soares.

Flavia, inclusive, conquistou o título inédito do individual geral, com 53.900 pontos. Campeã Pan-Americana em 2022, a medalhista de bronze por equipes nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 teve nota 13,300 no salto, 13,700 nas barras assimétricas, 13,650 na trave e 13,250 no solo.

A coreografia do solo foi ao som de Ney Matogrosso e Luiz Gonzaga. “Vi o filme do Ney Matogrosso e peguei hiperfoco por ele. Sempre fui muito fã. Falei: ‘Quero uma música de solo com o Ney Matogrosso’. Meu pai é de Pernambuco, de Exu, e o Luiz Gonzaga, também. Então, quis fazer uma homenagem para a terra da minha família. Quis fazer essa junção para mexer o Brasil e eu conseguir levar esse estilo musical para o mundo todo”, destacou em entrevista ao SporTV.

Companheira de Flavia no Flamengo e na Seleção Brasileira, Lorrane Oliveira fez 52,750 pontos e ficou com a prata. Carlyne Pedro, do Cegin-PR, levou o bronze. Além da dobradinha no individual geral, o Flamengo subiu ao lugar mais alto do pódio da disputa por equipes femininas, à frente de Esporte Clube Pinheiros e Sesi-SP.

Entre os homens, Vitaly Guimarães, do Minas Tênis Clube, faturou o título do individual geral. A agremiação de Belo Horizonte também comemorou a medalha dourada da disputa coletiva.

Hoje é dia de finais por aparelhos, começando pelo solo masculino, às 14h30. As últimas decisões serão de barras assimétricas e argola, a partir das 15h44.

SÉRIE D

Vale tudo pelo Gama

RAFAEL LINS*

Até onde vai a paixão pelo clube do coração? Para Gildasio Alves e Rômulo Lopes, a bússola aponta para Porto Alegre, mais precisamente para o Estádio Passo d’Areia. O motivo é nobre: acompanhar o Gama naquele que pode ser o penúltimo passo rumo ao acesso à Série C do Campeonato Brasileiro. Hoje, às 17h, o recordista de títulos do Distrito Federal visita o Sul do país com a missão de vencer o São José pelo jogo de ida das quartas de final. A peregrinação por mais de 2.000 km é justificada e pode significar a vantagem para a decisão na próxima semana, no Bezerrão.

Gildasio Alves, mais conhecido como Gil, é um dos corajosos que descerão o mapa para apoiar o Gama. Avião? Que nada. O torcedor fez as malas, jogou-as dentro do carro e iniciou a maior “loucura” pelo time do coração, como descreve. “Acompanho o Gama desde 2011, quando meu primo veio jogar no clube. Desde lá, assisto aos jogos e nunca mais o abandonei. Fiz outras viagens, como para Paracatu, Aparecida de Goiás, Inhumas, Formosa e outros locais”, compartilha. Esta aventura não poderia ser vivida só: Gil está com o filho e a esposa.

Rômulo Lopes também não

mediu esforços para assistir de perto ao primeiro capítulo da decisão. Diferentemente de Gil, o advogado de 39 anos encarou pouco mais de 2h de voo. É mais um gamense acostumado a se aventurar como torcedor visitante. “Viajei para outros lugares do Brasil para ver o Gama, principalmente na região Centro-Oeste. Sou torcedor do Gama muito pela influência do meu avô. Ele foi sócio benemérito por bastante tempo e me levava aos jogos quando criança. Essa paixão seguiu na minha vida adulta e cheguei até a trabalhar na área de marketing da equipe. Agora, dedico minha vida ao Gama 100% como torcedor”, conta.

Os gamenses mais fervorosos costumam dizer que o Gama nunca é visitante. Em grande número ou não, estão sempre presentes. Outros torcedores se organizam em caravanas. Uma das organizações do clube divulgou um comboio até Porto Alegre por R\$ 450.

Os presentes e os que ficaram no Distrito Federal esperam ver um Gama diferente dos últimos jogos de ida. Nas duas fases anteriores, perdeu na abertura do confronto e precisou jogar no limite para avançar, nos pênaltis, contra Porto Velho-RO e América-RN.

Apesar dos percalços, o cenário é otimista. Dono da melhor

Arquivo pessoal



Gamense desde 2011, Gil Alves levou o filho para a aventura futebolística no Rio Grande do Sul

Quartas de final

Hoje
16h Nacional-AM x ABC
17h São José x Gama
18h Uberlândia x CSA
18h30 Goiatuba x ASA-AL

campanha entre os 96 clubes que iniciaram a Série D, o Gama medirá forças justamente contra o time de pior desempenho entre os oito sobreviventes. É um benefício concedido pelo regulamento. Mas

Arquivo pessoal



Rômulo Lopes está acostumado a viajar para assistir ao Gama longe do Distrito Federal

isso não dará brecha para descuido. O time do Distrito Federal jogará em gramado sintético. Foram dois dias de ambientação ao piso artificial. Muita atenção também ao goleiro-artilheiro Fabio Rampi, com 37 marcados ao longo da carreira, de falta ou pênalti.

“Nossa campanha no torneio foi muito boa, mas sabemos que será um jogo difícil. Entretanto, acho que podemos ter mais facilidade do que nas partidas contra o Porto Velho e o América-RN”, palpita Gil.

Rômulo compartilha da fé de uma missão menos complicada. “A

expectativa para esse jogo é que seja mais tranquilo para decidirmos em casa sem muitos sustos. Até porque, nos dois últimos confrontos da Série D, o Gama quase matou o torcedor do coração”, brinca Rômulo.

Repaginada, a Série D distribuirá seis vagas para a terceira divisão nacional: quatro aos semifinalistas e duas na repescagem entre os eliminados nas quartas de final. O DFB não tem um representante acima da última prateleira desde 2013.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini



» Brasileiro

Quatro partidas abrem, hoje, a 22ª rodada do Brasileiro. Destaque para o clássico entre Botafogo e Fluminense, às 21h, no Nilton Santos, com transmissão do SporTV e do Premiere. A principal baixa no tricolor é o atacante John Kennedy, que rompeu ligamento cruzamento no duelo contra o Vasco pela Copa do Brasil. Ele será operado e perderá a sequência da temporada. O Glorioso está invicto pós-Copa, com duas vitórias e um empate, mas perdeu os últimos três clássicos disputados.

22ª RODADA

Hoje		
16h Grêmio	x	São Paulo
18h30 Remo	x	Atlético-MG
20h30 Coritiba	x	Chapecoense
21h Botafogo	x	Fluminense
Amanhã		
11h Cruzeiro	x	Mirassol
16h Palmeiras	x	Internacional
16h Bahia	x	Vasco
18h30 Santos	x	Athletico-PR
18h30 Bragantino	x	Corinthians
19h30 Flamengo	x	Vitória

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Gêmeos. Todas as pessoas levamos uma vida dupla, porque é inevitável que haja contraste e discrepância entre as experiências subjetivas da alma e as objetivas da personalidade, não havendo nada além da normalidade do funcionamento humano nisso, ou seja, não é patológica essa incoerência. Ideal é que cada pessoa, em seu foro íntimo, tome a resolução de diminuir ao máximo essa discrepância, mas enquanto o ideal não for a prática pelo menos aceitemos com serenidade levar essa vida dupla que tanto criticamos nos outros, como se fosse um pecado capital. Só tem duas maneiras de superar essa duplicidade, ou a alma usa a personalidade como instrumento de expressão, nos convertendo em presenças abençoadas, ou a personalidade encerra a alma dentro de seus padrões mesquinhos, nos convertendo em presenças amaldiçoadas.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Lidar com pessoas intransigentes é muito difícil, porque desafiam sua capacidade de tolerar e de ser paciente com a teimosia alheia. Porém, apesar da dificuldade, seria sábio de sua parte não colocar lenha na fogueira.



TOURO
21/04 a 20/05

Que tudo esteja do seu agrado é diferente de infernizar as pessoas para que nada seja diferente do que você pretende. Todas as pessoas de sua vida não de ter o mesmo espaço e direito que você reclama para si. Ou não?



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Procure se divertir mais, se dedicando às atividades que brindem com regozijo saudável e que possam ser compartilhadas com outras pessoas, porque à medida que você dividir o regozijo, esse também irá se multiplicar.



CÂNCER
21/06 a 21/07

As exigências que você faz podem parecer exageradas aos ouvidos alheios, mas para sua alma não passam de nada além do necessário. Essa discrepância pode provocar alguns atritos, mas nada que requeira muita atenção.



LEÃO
22/07 a 22/08

Suas palavras adquirem mais peso nesta parte do caminho, por isso seria bom você as usar com moderação e se ater às conversas que sejam realmente significativas. Negociar, neste momento, é algo que traria muitos benefícios.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Os recursos materiais fluem com mais força nesta parte do caminho, mas não são produto de sorte ou de apostas, são fruto do seu trabalho e, principalmente, do empenho de fazer seu trabalho com qualidade.



LIBRA
23/09 a 22/10

Talvez acusem você de intransigente, mas acontece que se você chegou a certas conclusões, é pertinente determinar que essas sejam cumpridas, ao invés de continuar ouvindo opiniões que não agregariam nada.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Há experiências que só servem para serem apreciadas na invisível subjetividade da alma, como é o caso das imaginações que nunca serão realizadas, porque se o fossem perderiam seu encanto. Experiências invisíveis.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Toda essa movimentação social que anda acontecendo há de ter alguma utilidade além dos sorrisos e das simpatias. Procure articular parcerias e alianças, em nome de ideias ou projetos que promovam progresso.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Aproveite este momento, em que a sorte parece estar ao seu lado, para se arriscar a colocar em marcha tudo aquilo que de outra maneira pareceria impossível. A sorte está aí, mas precisa ser tentada. Ou não?



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Ver as coisas com realismo produz alívio, porque enquanto a alma se apeg a certas fantasias ela experimenta um torpor que a faz tomar decisões equivocadas. O realismo é menos excitante, mas produz benefícios.



PEIXES
20/02 a 20/03

O impossível pode se tornar possível, mas nem sempre, portanto, é fundamental que você selecione direito os sonhos que fazem seu coração arder de vontade de os realizar, de modo a não gastar tempo com fantasias. Melhor não.Horós

ARTES CÊNICAS

O não que liberta

Nando Machado/Divulgação



Adriana Birolli traz o monólogo Não! a Brasília

» PATRICK SELVATTI

Reconhecida por dar vida a personagens tão distintas quanto a calculista Isabel, de Viver a vida, e a doce Patrícia, de Fina estampa, da TV Globo, Adriana Birolli volta a Brasília com *Não! Uma comédia para quem tem dificuldade de dizer não*, em cartaz no Teatro Unip, somente hoje, em sessões às 18h e às 20h. O espetáculo transforma em humor uma dificuldade que atravessa a rotina de milhões de pessoas: estabelecer limites e colocar as próprias necessidades em primeiro plano.

Com texto e direção de Diogo Camargos, o monólogo acompanha uma personagem que, justamente no dia do aniversário, enfrenta uma sequência de situações constrangedoras porque simplesmente não consegue negar pedidos, convites e exigências. O resultado é uma sucessão de cenas cômicas que desperta identificação imediata no público.

Embora a protagonista não represente, especificamente, o universo feminino, a atriz reconhece que emprestou muito de sua própria experiência para a construção da personagem. “Também trouxe histórias de homens e mulheres. Todos nós temos dificuldade de dizer ‘não’ em áreas diferentes da vida. Em algumas situações eu me reconhecia completamente; em outras, não”, avisa a curitibana.

Mais do que um exercício de interpretação, o espetáculo acabou se tornando uma experiência de transformação pessoal. Adriana conta que, desde a estreia em abril de 2023, passou a observar seus próprios limites com mais atenção. “Já consegui me libertar em vários aspectos

da minha vida, mas é um aprendizado diário”, avalia.

Segundo ela, a incapacidade de impor limites costuma cobrar um preço alto. O desgaste emocional aparece entre as consequências mais frequentes, acompanhado pela sensação de fazer tudo pelos outros sem receber reconhecimento ou reciprocidade.

Essas histórias ganharam ainda mais profundidade à medida que psicólogos, psiquiatras e outros profissionais da saúde mental passaram a assistir ao espetáculo e utilizá-lo como ponto de partida para conversas sobre relacionamentos abusivos. Para Adriana, um dos relatos mais recorrentes envolve pessoas que conseguem finalmente estabelecer limites em relações amorosas, familiares ou de amizade.

“O mais difícil não é apenas aprender a dizer ‘não’. É perceber como algumas relações mudam quando você deixa de estar sempre disponível. Muitas pessoas se afastam justamente porque estavam acostumadas apenas a usufruir da sua boa vontade. Essa descoberta pode ser dolorosa, mas também é libertadora”, conta.

NÃO! UMA COMÉDIA PARA QUEM TEM DIFICULDADE DE DIZER NÃO

Data: 8 de agosto (sábado)
Horários: 18h e 20h
Local: Teatro Unip
Classificação: 12 anos
Duração: 65 minutos
Ingressos: de R\$ 50 a R\$ 140, à venda pela Sympla e na bilheteria do teatro.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

INTEGRAÇÃO

Deixo-me ir, aonde as pernas
Não me levariam, se pensassem

Aonde as crenças, forasteiras
Na coleira me conduzem

Em direitos e avessos
Encontro bolsos para as mãos
Mãos para perdão
Perdão para recomços

Deixo-me ir, aonde não pertencço
E sem pertença permaneço

Por fraco espírito de facção
Mais empatia irreprimível
Com os muitos ângulos da ilusão

Margarida Patriota

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	8							6
						1	7	
		3		8		9	5	
			6	1				
	5	8		2	3			
	1					5		4
		2		9		3		1
			8		7			
	4							9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Fruto escuro rico em ferro e vitamina C	▼	Etapas que vão da extração da matéria-prima à venda da mercadoria	Qualidade acústica da voz (pl.)	▼	Em um momento posterior	Mundo do imaginário (Folc.)	▼
▼		▼				▼	▼
					Barbara (?), atriz	▼	
					Rebanho de gado		
Adminis- trador de escola			Despido "(?) uma vez", início de fábulas	Sangue, em inglês Estou (red. pop.)	▼		
▼			▼	▼	Jacques (?), psi- canalista francês		Protagonis- ta, coad- juvante ou figurante
Extensão de sites das Forças Armadas	►			(?) Cid, herói espanhol Pétreo	▼	Paul Cézanne, pintor francês	►
▼				Resposta na ceri- mônia de casamento	►		
Observa secreta- mente			Riqueza natural do território russo	▼	Milho, em inglês	►	
►			▼		Peleja	▼	
						Sergio Toledo, cineasta paulista	►
Constran- gida; forçada		Fruto o- leaginoso E, em inglês	►				
►		▼					
				Dar a última palavra (pop.)	Pente, em inglês	Rita Lee, cantora falecida em 2023	Fugir da (?): evitar de enca- rar algo
São duas as de Mar- te (Astr.)	►		Tipo de extintor de incêndio de carros	►	▼	▼	▼
Tancredo Neves, político			▼				
Parte da viagem	►			Tempo de descanso em um ofício	►		
O primeiro presiden- te negro dos EUA		Tecido do jeans Deus Sol egípcio	►			Esporte Interativo (sigla)	►
▼		▼					

BANCO 2/el. 3/and — bao. 4/comb — corn. 5/blood — saxeo. 11/barack obama. 51

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	A	P	R	O	X	I	M	A	Ç	A	O
	I	L	I	B	A	D	O	S			P
	A	R							N	O	B
	A	N	F	I	B	I	O		A		R
	G	O	N	G	O		C	A	U	S	A
	M	A	M	B	O	S	A	D			
	L	A	S	T		E	R	A	R	I	O
	P	R	I	O	R		D	A	R	M	
	S										
	S	H	I	N	F	A	L	I	V	E	L
	G	A	R	O	A		H				L
	L	O	D		R	O	M	A	N		
	P	L	U	G	A	D	O				
	B	A	O		S	E	L	A	R		
	P	R	O	S	P	E	C	T	I	V	O

7	5	9	1	4	2	8	6	3
2	4	8	3	9	6	7	1	5
3	1	6	8	7	5	4	2	9
6	9	5	7	8	4	2	3	1
1	8	2	5	6	3	9	7	4
4	7	3	2	1	9	6	5	8
5	3	4	6	2	8	1	9	7
8	6	1	9	3	7	5	4	2
9	2	7	4	5	1	3	8	6

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR



Assine aqui
e receba grátis

Siga a gente nas redes sociais:
 coquetel  editoriaCoquetel



Diversão & Arte



COM
DIREÇÃO DE SÉRGIO
MAGGIO, MUSICAL EM
CARTAZ NO CCBB
CONTA A HISTÓRIA DO
COMPOSITOR EM
FORMATO DE TEATRO
DE REVISTA

UMA ODE A

NOEL ROSA

» NAHIMA MACIEL

Nascido em 1910, Noel Rosa tinha 20 anos quando a revolução do rádio desembarcou no Brasil e instalou um verdadeiro frenesi na então capital federal, o Rio de Janeiro. Largou a medicina para fazer sambas e marchinhas que entraram para o grande repertório da música brasileira e são, até hoje, cantadas e regravadas. O ator Jones Schneider sempre quis viver esse personagem no palco e agora, ao completar 40 anos de carreira, interpreta o radialista Saturnino no musical *Amor em rosa*, com direção de Sérgio Maggio e temporada até 23 de agosto no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Integrante do Criaturas Alaranjadas Núcleo de Criação, junto com Sérgio Maggio, Jones Schneider começou no teatro em 1986, com um papel em *O Natal na praça*, do dramaturgo francês Henry Ghéon. Em 2001, depois de participar de *Coqueiro* que dá coco, musical de Túlio Guimarães sobre Ary Barroso, ele passou a fazer listas de compositores que mereciam esse tipo de espetáculo. Noel Rosa era um deles. “O Noel era muito crítico, por meio da música fazia uma crítica social. E parece que as coisas que ele canta não mudaram”, diz. O espetáculo é um encontro de gerações no qual Jones tem a companhia de Jeff Moreira e Wol Nunnes.

Sérgio Maggio deu início à pesquisa sobre Noel Rosa em 2017, mas acabou deixando um pouco de lado para desenvolver outros projetos, como *Eu vou tirar você deste lugar* – As canções de Odair José, L — O Musical e O último tango. “E meio que o Noel foi passando. Agora, a gente vai completar 20 anos com o Criaturas Alaranjadas e esse musical acontece num momento muito bom porque amadureci essa pesquisa”, conta. “O espetáculo vai beber no modelo do teatro de revista dos anos 1930, que era um teatro que passava em revista a sociedade, muito crítico, pegava um tema e esse tema era cantado com uma crítica social muito forte.”

O teatro de revista era o grande entretenimento da época e os anos 1930, um período avassalador de mudanças sociais. O rádio desembarcava no país para fazer, colocando em perspectivas contemporâneas, o que a internet fez. As pessoas passaram a poder se ouvir ao vivo e a distância, surgiram as gravações, os equipamentos elétricos como o microfone, o cinema deixava de ser mudo para se tornar falado. “E Noel Rosa estava nesse lugar, antenado, com o pé nos dois mundos, fazendo os sambas com os bambas, nesse universo de sambista, e também compondo com pianistas sofisticados”, conta o diretor.

Rosa sabia que o sucesso no mundo musical passava pelo teatro de revista. Se uma de suas canções passasse por um espetáculo e saísse de lá cantorolada na boca do público, acabaria como hit de carnaval ou no bolachão em uma gravação eternizada. “E ele queria fazer sucesso. Descobriu que o teatro de revista era tipo uma plataforma”, diz Maggio. A cantora Aracy Cortes, estrela do teatro de revista, ajudou a popularizar muitas das músicas de Noel.

Para levar as histórias para o palco, o diretor criou um espetáculo dividido em três partes e marcado pelo tom crítico característico do gênero, tudo permeado por 21 canções do compositor. Quem conduz a cena é Madame Genoveva, vivida por Jeff Moreira, personagem resgatado da opereta *Ladrão de galinha*, assinada por Rosa. Maggio faz paródias com as composições de Rosa, coisa que o próprio compositor costumava realizar ao compor operetas. E os personagens do espetáculo funcionam como arquétipos, sem um arco narrativo e sempre empenhados em criticar por meio da ironia e da sátira. “Noel atacava a elite ao mesmo tempo que estava assombrado com as tecnologias. As músicas eram crônicas”, explica o diretor, que fez de Madame Genoveva uma colunista social determinada ao apontar e criticar os modos de vida da capital federal. “Os personagens detonam os abusos e contradições da elite que ajuda crianças com câncer, mas vai para a festa com uma bolsa que compraria os equipamentos de uma ala inteira de um hospital. Ela vão soltando os veneninhos, mas sem os nomes”, avisa Maggio, que incluiu no texto referências especialmente brasilienses.

Feita ao vivo, a música ficou por conta do trio Marlene Souza Lima (violão e guitarra), Janaina Sabino (teclado) e Lucas Ramalho, que reveza com Sofia Ribas na percussão. A

estrutura do espetáculo está dividida em três quadros amarrados em uma única dramaturgia costurada pelas canções e pelo texto. Dentro desses quadros, uma rádio novela conta a história de amor de Noel com Ceci, uma dançarina de uma casa noturna pela qual se apaixona e com quem vive um amor impossível, já que está de casamento marcado.

Noel Rosa morreu muito jovem, aos 26 anos, em 1936, mas deixou um total impressionante de 259 canções. “É praticamente uma pessoa vivendo e compondo o tempo inteiro na cabeça”, repara Schneider. Na seleção feita para o espetáculo, entraram clássicos mais conhecidos, como *Palpite infeliz*, *Feitio de oração*, *Pra que mentir*, *Último desejo*, *Com que roupa*, mas também canções menos conhecidas, caso do samba ligeiro *Seja breve e Honestidade*, na qual faz uma crítica à sociedade elitista, além de marchinhas clássicas como *O orvalho vem caindo*, *As pastorinhas* e *Pierrot apaixonado*.

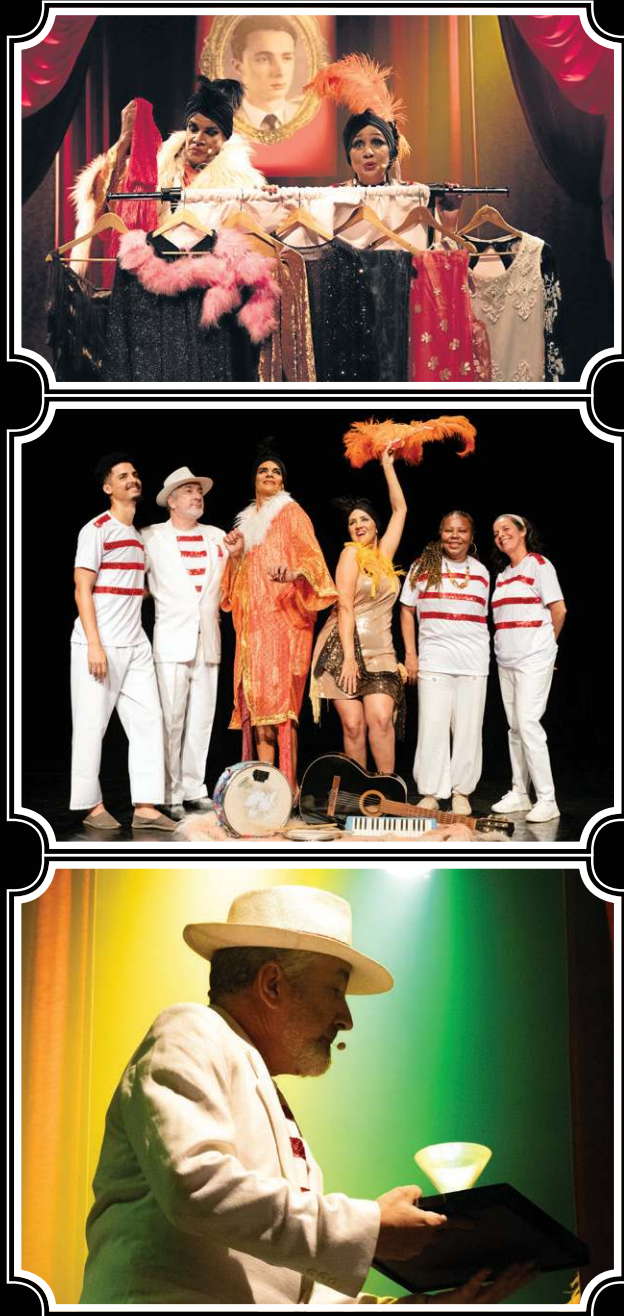
O Noel era muito crítico, por meio da música fazia uma crítica social. E parece que as coisas que ele canta não mudaram”,

Jones Schneider, ator

AMOR EM ROSA

Direção: Sérgio Maggio.
Com Jones Schneider, Wol Nunnes e Jeff Moreira.
Hoje e amanhã, às 19h, na
Galeria 4 do Centro Cultural
Banco do Brasil (CCBB).
Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15

Fotos: Caio Martins



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 8 de agosto de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

216 4qtos 2stes gar. Todo reormado 220m² út tr. 99616-4128 c12388

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 02 Vendo linda casa no Condomínio Estância Quintas da Alvorada. Casa próxima à nova portaria que será inaugurada em breve. 4 suítes, sendo 1 de mi suíte, iluminação automatizada. Piscina, área de lazer completa com churrasqueira e pergolado na área externa. Contato: 61 99877-0784

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

EQNN 01/03 Bl A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

1.4 SUDESTE

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Bairro c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Bairro c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

istamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B Lt 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01
suite, dce, cozinha, sa-
la, reformadíssimo, 160
metros, 3 andar, gara-
gem Tr. 99109-6160 SR
Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg ga-
ragem, 6 andar. R\$
8.300. Tr 99982-4174

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01
suite, dce, cozinha, sa-
la, reformadíssimo, 160
metros, 3 andar, gara-
gem Tr. 99109-6160 SR
Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja
de frente W3 com térreo
e subsolo, 120 metros.
Tratar: 3042-9200 ou
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200
metros, sendo 100 me-
tros de térreo e 100 de
subsolo, de frente W3
Sul Tr. 3042-9200/
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

CORSA/08 4pts completo Ac troca . Tr: (61) 99969-9595/99909-7931

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

MATERIAIS

CONSTRUÇÃO E REFORMA c/ Qualidade e Garantia 98132-9100 99141-6825 Wilson

4.6 SOM E IMAGEM

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ELETRÔNICA MAXWELL

QI 02 Conj K cs 15 Guará I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos . Eng Eletrônico pelo ITA e MsC pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus RibeiroMonteiro.WhatsApp (61) 99802-0201

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABALHOS

MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

MÃE RITA

Cultura cigana e africana, búzios , Cartas e tarô tira todos tipos de vícios 99224-6572 ou 98254-5022

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABALHOS

MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

MÃE RITA

Cultura cigana e africana, búzios , Cartas e tarô tira todos tipos de vícios 99224-6572 ou 98254-5022

MÃE RITA

Cultura cigana e africana, búzios , Cartas e tarô tira todos tipos de vícios 99224-6572 ou 98254-5022

MÃE RITA

Cultura cigana e africana, búzios , Cartas e tarô tira todos tipos de vícios 99224-6572 ou 98254-5022

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMANDA DO ANAL

ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

RENATO ATIVÃO

MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

ISABELA FERRARI

ESTILO MULHERAO - Capa de Revista! Asa Norte 61 99607-1156

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

ISABELA FERRARI

ESTILO MULHERAO - Capa de Revista! Asa Norte 61 99607-1156

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal

Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01, ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho

CEP: 73031-501 TEL/FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LUCICLEIDE OLIVEIRA DA SILVA, brasileira, solteira, operadora de caixa, CPF nº 033.439.005-24, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 24 de outubro de 2022, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.19 na matrícula nº 29.132 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 201 do Bloco A2, a ser edificado no Lote nº 04 do Conjunto 02 da Quadra 401 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 5.550,06, posição de 29/07/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente,
Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA

APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeocha-mada (61) 99639-3199

MASSAGISTA CONTRA-SE Com ou s/ experiência. 61 99428-4744

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA

AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/ experiência. Enviar CV: rh@centrosul servicos.com.br

AJUDANTE DE SER-VALHERIA Com experiência. Oferece: Almoço, + Passagem. Salário a combinar. Entrar em contato: (61) 98428-1582

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoextintores@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA p/trabalhar no Sudoeste. Enviar currículo pelo WhatsApp 61 99971-2646.

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p: vaga2026df@gmail.com

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIAS

de segunda à sexta, das 8h às 15h., para serviços gerais e cozinha. Salário a combinar. Tratar: (61) 98100-0291.

DOMÉSTICA todo o serviço, com referência e experiência, para trabalhar em guas Claras. Tr: 61 98175-5191

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE. Ofere-mos salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato@rtarcondicionado.com

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE. Ofere-mos salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato@rtarcondicionado.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / CRC

CLINICAODONTOLOGICA contrata para agenda-mento e atendimentos. Li-gação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjun-to Nacional. Segunda à sexta das 8:30 às 18:30h. Favor, enviar cur-riculo para: soublu.cv@gmail.com

DEPARTAMENTO FIS-CAL E PESSOAL. Salá-rio a combinar. Tem que ter experiência em escritório de contabili-da-de. Local Novo Gama - Go. Tr: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

OPERADOR DE PLOTTER de Impres-são, Rauter / Arte fina-lista. Conhecimentos: Manuseio de Rauter e Ploter, corel, PDF, pho-toshop, e outros. Envi-ar CV c/ o assunto pa-ra: recrutamento2022@gmail.com.

PANIFICADORA BONANZA

CRUZEIRO NOVO QD 607

BLOCO C CONTRATA

PIZZAIOLA E CHAPEIRO Ambos Com Experi-ência. Enviar currículo pa-ra: (61) 98173-4833 ou bonanzacruzheiro@gmail.com

CONTRATA-SE

PROFISSIONAL p/traba-lhar com acabamento em comunicação visual sem experiência. . Curri-culo p/ (61) 98424-5020

CONTRATA-SE

PROFISSIONAL p/traba-lhar com acabamento em comunicação visual sem experiência. . Curri-culo p/ (61) 98424-5020

6.1 NÍVEL MÉDIO

SUBGERENTE, ATEN-DENTE , Cozinha e sushimam . Restaurant e contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão . Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO (A) Direi-to ou Administração . De-sejável pacote office, domí-nio de internet, apoio pa-ralegal nas rotinas do es-critório de advocacia. Tra-to e experiência com pes-soas. Enviar currículo ex-clusivamente para: eprmb400@gmail.com

CCAA TAGUATINGA

PROFESSOR(A) Inglês/ Espanhol Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIAN-ÇA

há mais de 30 anos, tem também : Se-cretaria do Lar, Arruma-deira, Diarista, Cozinha-ra de forno e fogão, Ba-bá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Casei-ro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

NÍVEL SUPERIOR

PRODUTOR DE MAR-KETING e Gerencia-mento, com experiência e referência c/ disponibili-da-de p/ vir p/ Brasília ou En-torno imediatamente. F: (73) 99916-9940 E-mail: brasil.riomar@gmail.com

FILIADO A CUBI RENADOR DIEESE

Sindicato dos Trabalhadores de Empresas e Órgãos Públicos e Privados de Processamento de Dados, Serviços de Informática, Similares e Profissionais de Processamento de Dados do Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS TRABALHADORES DA QINTESS TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES LTDA. e RESOURCE TECNOLOGIA INFORMÁTICA LTDA. que fazem parte do grupo econômico GSC BRASIL SISTEMAS LTDA, para Deliberação do início a deflagração de greve por prazo indeterminado conforme deliberado em assembleia do dia 23 de julho de 2026.

O Sindicato dos Trabalhadores de Empresas e Órgãos Públicos e Privados de Processamento de Dados, Serviços de Informática, Similares e Profissionais de Processamento de Dados do Distrito Federal – SINDPD-DF, sediado no SDS Edifício Venâncio V, Bloco R, Loja 04, Térreo, em Brasília-DF, neste ato representado por seu Diretor Presidente Edson Simões Corrêa, no uso de suas atribuições estatutárias e em conformidade com o Capítulo VI, artigo 17, do Estatuto da entidade, convoca todos(as) os trabalhadores(as) das empresas QINTESS TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES LTDA. e RESOURCE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA., integrantes do grupo econômico CSC BRASIL SISTEMAS LTDA., que atuam nos contratos celebrados com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV, do Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP e da Imprensa Nacional, em Brasília-DF. Os trabalhadores ficam convocados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia 10 de Agosto de 2026, às 14:00 hs, em primeira convocação e não havendo quórum mínimo, em segunda convocação às 14:15 hs, com qualquer número de presentes. A assembleia ocorrerá em ambiente virtual, cujo link de acesso à sala será disponibilizado a todos os trabalhadores por meio do boletim informativo oficial da entidade, para deliberação da seguinte Ordem do Dia:

- Discussão e deliberação acerca dos descumprimentos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e da legislação trabalhista em vigor, incluindo atrasos recorrentes no pagamento de salários, benefícios e demais verbas, bem como a ausência ou irregularidade nos recolhimentos do FGTS e das contribuições previdenciárias (INSS).
- Discussão e deliberação, nos termos da Lei nº 7.783/1989 e do Estatuto do SINDPD-DF, sobre a deflagração de greve por prazo indeterminado, com início a ser agendado após o estrito cumprimento do prazo legal de 72 (setenta e duas) horas de aviso prévio aos empregadores e à sociedade, tendo em vista a natureza de serviços essenciais das atividades desenvolvidas nos órgãos públicos tomadores.
- Autorização para que a diretoria do SINDPD-DF adote todas as providências sindicais, administrativas, extrajudiciais e judiciais necessárias à organização, condução e legalidade do movimento grevista, incluindo as comunicações obrigatórias e a negociação com as empresas para a garantia de funcionamento dos percentuais mínimos de contingenciamento dos serviços essenciais.
- Início da greve à partir das 8 horas do dia 11 de agosto de 2026.

Brasília-DF, 07 de agosto de 2026

EDSON SIMÕES CORRÊA
Presidente

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

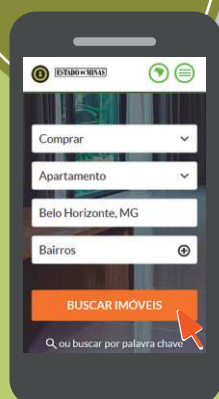
Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

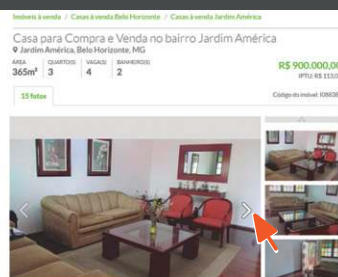
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

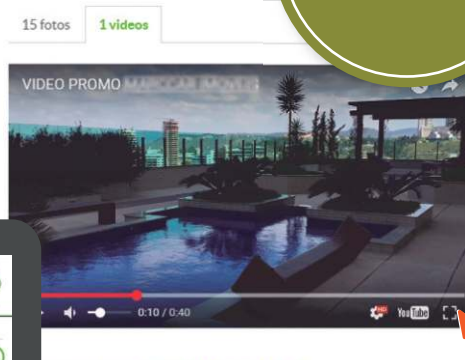
Busca rápida e descomplicada



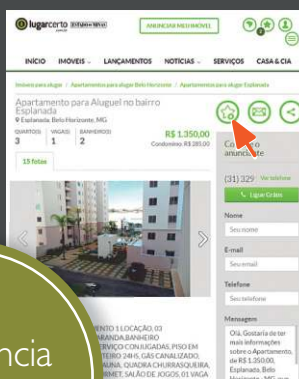
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo